TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.931 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 9 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PAGINAS

O Brigadeiro responderá às provocações de Lott

Dirá que o 24 de Agôsto não foi um "movimento de histerismo", como o classificou o gen. Lott em entrevista a "O Cruzeiro" – Oficiais da Marinha e da Aeronáutica pediram ao Brigadeiro que respondesse – Discutem-se os meios de divulgação

O 24 de agôsto não foi um movimento de histerismo, dirá o brigadeiro Eduardo Gomes em resposta ao general Teixeira Lott que assim o classificou em sua entrevista a "O Cruzeiro".

Logo que a declaração do ministro da Guerra foi conhecida, oficiais da Aeronáutica e da Marinha se reuniram para estudar o caso. Resolveram apelar para o Brigadeiro, figura principal que fôra do 24 de agôsto, no sentido de que êle, oficialmente, em nome de todos os que tomaram parte naquele movimento, respondesse devidamente ao general Lott.

EM COMISSAO

O Brigadeiro foi, então, procurado por comissões de oficiais que lhe fizeram a solicitação. Consultou outros camaradas, entre os quais inúmeros oficiais do Exército, e todos concordaram em que a resposta deveria ser dada exclusivamente por êle.

DOCUMENTOS PARA A RESPOSTA

As últimas 48 horas foram dedicadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes e por grande número de oficiais das três armas, em coligirem documentos e dados para a resposta.

E' possível que o brigadeiro Eduardo Gomes, em sua resposta, desça à divulgação de detalhes impressionantes sôbre o movimento de 24 de agôsto, detalhes e situações ainda inéditas até hoje. Até a prévia movimentação de oficiais e generais das três armas, articulada para a jornada de 24 de agôsto, poderá ser divulgada na resposta do Brigadeiro.

ESTA MANHA

Na manhã de hoje, o Brigadeiro e alguns amigos dedicaram-se à redação da resposta e a escolher o meio de divulgá-la. Pensou-se em uma entrevista coletiva, para que fôsse convocada tôda a imprensa. Discutiu-se se devia ser emitida, apenas, uma nota nos jornais e às estações de rádio. Devendo o deputado João Agripino falar hoje na Câmara é possível que seja êle o meio de divulgação da resposta do brigadeiro Eduardo Gomes, o que se dará se, até o momento de seu discurso, a redação da resposta estiver concluída.

BRIGADEIRO
Não deixará sem resposta as provocações da Regência

Aumento de 100% nos impostos em Niterói

MEIO DE CONSEGUIR RECURSOS PARA AUMENTAR OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL — OS SERVIDORES DO HOSPITAL ANTÔNIO PEDRO GANHAM OS MENORES SALÁRIOS DO ESTADO DO RIO (LEIA NA SEÇÃO "O OUTRO LADO DA BAÍA")

NO AUMENTO DOS BANCÁRIOS A DÚVIDA É A ESTATÍSTICA

Não aceitam os cálculos (de aumento do custo da vida) dos banqueiros, que, por sua vez, não aceitam os dos bancários – Mais de 100 mil empregados em luta pelo aumento de salários – Quanto ganham e quanto querem ganhar – Nada resolvido na mesa-redonda de ontem (NA PÁG. 6)

HYDROLITOL
é bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

MATOU A MÃE COM BOMBA-RELÓGIO

COM o pavor estampado no rosto, John Gilbert Graham recebeu o veredicto do júri de Colorado (EE. UU.), sentenciando-o à morte na câmara de gás. Graham foi acusado de ter colocado uma bomba-relógio no avião em que viajava sua mãe, para receber seu seguro de vida, matando-a e aos 44 passageiros da aeronave. Os advogados de Graham vão apelar para a Suprema Côrte, razão pela qual ainda não se marcou a data para a execução. (Foto UP)

Hoje a homenagem a Carlos Lacerda em Belo Horizonte

HOJE, às 20 horas, no auditório da Secretaria de Educação e Cultura, terá lugar a conferência do jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, que nesta capital representará o deputado Carlos Lacerda, na inauguração do seu retrato, homenagem dos estudantes mineiros. Saudará ao sr. Amaral Netto o estudante Eurico José Correia.

A conferência de Amaral Netto versará sôbre os acontecimentos políticos de 5 de agôsto de 54 até agora. Depois da conferência, o presidente do Clube da Lanterna responderá a perguntas do auditório.

Amanhã, será realizada, à tarde, a inauguração da seção mineira do Clube da Lanterna, que será presidida pelo deputado Milton Sales.

O Clube da Lanterna em Belo Horizonte já conta com inúmeros associados e iniciará, imediatamente, suas atividades políticas.

No seu regresso de Belo Horizonte, que deverá ser dia 11, o jornalista Amaral Netto embarcará para Salvador, Bahia, onde a convite do Clube da Lanterna local vai pronunciar, também, ali, dia 14, uma conferência, na sede da Associação dos Empregados do Comércio, sôbre o mesmo tema da de hoje em Belo Horizonte: o Brasil de 5 de agôsto até a data de hoje.

O Processo contra TRIBUNA

RELATOR VAI TROCAR IMPRESSÕES

"HÁ três dias, apenas, recebi o processo. Só o relatarei depois de trocar impressões e medir o alcance do pedido" — declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Arino de Matos, relator, na Comissão de Justiça, do pedido do general Lott para processar o deputado Aluízio Alves.

VOTOS DO RIO DECIDIRÃO NO CLUBE MILITAR

Pràticamente finda a eleição no interior — Benjamim Sodré continuará candidato (PÁG. 2)

Aumento dos autárquicos

O DASP ESTÁ RETARDANDO A REVISÃO DOS QUADROS

Das 13 autarquias subordinadas ao Ministério do Trabalho, o DASP aprovou os quadros de apenas quatro — Situação confusa — Não concluirá a revisão tão cedo (NA PÁG. 2)

MAPA DO PÔRTO PARA LOTT

O DEPARTAMENTO de Engenharia da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro vai entregar, hoje, às 15 horas, ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, um mapa completo das instalações do Pôrto. O mapa está sendo desenhado desde a tarde de ontem, a pedido do próprio general Lott.

A degola do Brigadeiro é uma discriminação odiosa

Reage o líder da UDN, deputado Ernâni Sátiro, contra a nova operação-Lott – Falam também à TRIBUNA sôbre a manobra do ministro da Guerra (alteração do critério de transferência dos oficiais superiores para a reserva) o senador Vilasboas e o deputado Rafael Corrêa de Oliveira (LEIA NA PÁG. 2)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO. 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

15 crianças ganharam o presente da mamãe

JULGAMENTO FINAL DO CONCURSO PARA O "DIA DAS MÃES"

DURANTE mais de quatro horas, os membros do júri — na foto aparecem Lucia Benedetti, Eduarda Duvivier, Lêdo Ivo e Rubem Braga — leram e julgaram as cartas dos alunos das escolas primárias do Distrito, que se habilitaram a ganhar os prêmios do concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe", instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Contra pouco mais de 13 mil cartas, vindas o ano passado, tivemos, êste ano, mais de 22 mil. Dezoito pessoas trabalharam na seleção prévia das cartas e oito fizeram a seleção final. Três alunos de cada série foram premiados respectivamente com Cr$ 2 mil, Cr$ 1 mil e Cr$ 500. Cada aluno receberá, ainda, como prêmio ao seu valor, um corte de camisa. As professôras dos alunos premiados receberão artísticas pastas de couro e as escolas a que os alunos pertencem receberão assinaturas anuais da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Assim, eis o resultado do concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o "Dia das Mães". Com êle, 15 mães cariocas receberão, êste ano, 15 presentes adquiridos pelo esfôrço e pelo valor de seus filhos. Valor representado nas cartas que foram premiadas e que são as seguintes (só os primeiros colocados):

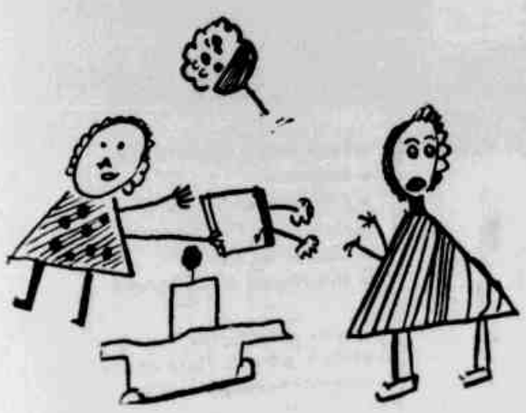
1.º ANO

CARLOS ALBERTO SALCEDO

Escola 12-8 "Duque de Caxias" — Turno 2, turma 8 — Professôra: Cléa Martins Steimert — Diretora: Maria Angela Azevedo Silva.

"Salve A mamãe! A mamãe calada?"

N. da R. — Esta carta veio acompanhada de um desenho, que apresentamos, em cópia de Hilde.



2.º ANO

Valmir Melo da Costa

Escola 4-22 Paraguai — Turma 17, turno 3 — Professôra: Maria de Lourdes de Sousa Gomes — Diretora: Jacy Ribeiro Bastos

"Rio, 3 de maio de 1956.
Exmo. Sr. Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.
Eu gostaria de dar um cachorrinho a mamãe porque ela gostaria muito de receber um cachorrinho bonitinho de lacinho no pescocinho.
Do aluno
Valmir Melo da Mota"

3.º ANO

Florisval Feliciano de Lima
Escola 4-22 — Paraguai — Turno 3 — Turma 17 — Professôra: Maria de Lourdes de Sousa Gomes — Diretora: Jacy Ribeiro Bastos
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1956.
Exmo. Sr. Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA
Eu gostaria de dar a minha mãezinha um lindo vestido vermelho porque ela é escura e eu acho que ela fica muito bonita e eu gostaria de dar um vestido vermelho por isso viva o dia das mães, 13 de maio".

4.º ANO

Jorge Vieira
Escola 13-5 "Pereira Passos" — Turno 1, turma 16 C — Professôra: Neusa Corrêa dos Santos — Diretora: Aladir Furtado Monteiro.

— "Pretendo dar um presente a minha querida mãezinha, aquela que me fêz vir ao mundo e que até hoje me estima, só a mim não, a todos os meus irmãos.
Ensina-me com grande carinho e leva-me ao médico, sempre que estou doente.
Ela luta sentada o dia todo em um banco, trabalhando em uma máquina de costura, as noites ela faz cerão, porque ninguém ajuda-a, pois ninguém da minha casa entende de costura, a não ser ela e meu papai. Acontece que meu pai não pode ajudá-la porque êle trabalha, entra no trabalho às 8 horas e sai as 6 horas e 15 minutos, portanto aí está, de maneira alguma êle pode ajuda-la.

Ela já está velha e sempre doente, mas está sempre lutando para dar-nos o que precisarmos: sapatos, meias, roupas, ect.

E é por isso que eu, Joel Jorge Vieira,p retendo retribuir-lhe o favor que me faz dando-lhe com grande alegria e amor, um belo presente e dois mil cruzeiros, para ela melhorar sua vida.

Se eu não conseguir, êsses Cr$ 2.000,00, tentarei novamente, talvez com outra tentativa eu possa conseguir o dinheiro.

Nossa mãe é, foi e será sempre a melhor e mais querida mãezinha do mundo.
Crianças de todo o mundo, queiram bem às suas mãezinhas. Nossas mães que dedicam suas próprias vida por nos, são as nossas melhores amigas e a qualquer hora, até mesmos nas horas dos grandes apertos, elas sempre estam nos ajudando".

5.º ANO

Nilza Maria Fontes Lima Leitão

Escola 9-3 Pedro Ernesto — Turma 29, turno 1 — Professôra: Célia Berrogain — Diretora: Althair Sodré de Macedo Molhica

"Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1956

À direção da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Como nossa rofessôra pediu que escrevêssemos uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA, manifestando o desejo de dar um presente a mamãe e podendo talvez ganhar o dinheiro necessário para êste eu, aluna da 5.ª série da "Escola Pedro Ernesto" peço por mim e meus coleguinhas um guarda para a rua "Jardim Botânico" porque, sendo muito movimentada torna-se grande perigo para as crianças atravessarem resultando sérios atropelamentos.

Tenho certeza de que, seria êste presente muito apreciado por tôdas as mães desta escola que, em vista do perigo desta rua, vem com dificuldade buscar seus filhos na escola.

Como os senhores devem saber as mães, quase tôdas, tem muito trabalho. Assim termino contando com a vitória.

A aluna da "Escola Pedro Ernesto",

NILZA MARIA."

Ler mais detalhes na reportagem publicada na página 6 do caderno 2

Vozes da Cidade

AS divergências entre o ministro da Fazenda, José Maria Alkmim, e o sr. Lucas Lopes, ministro sem pasta, são cada vez mais acentuadas. Este último pretende a reforma da política cambial, com o que o primeiro não concorda.

O MINISTRO da Educação, Clovis Salgado, quer criar o "Instituto dos Gênios". Está encontrando dificuldades em escolher o diretor.

VOLTA-SE a falar com insistência na nomeação do sr. Mário Câmara para delegado do Tesouro em Nova York, o cargo mais bem remunerado do país. Caso isso ocorra, deverá receber cêrca de 4 mil dólares, ou sejam, mais de Cr$ 300 mil mensais, durante algum tempo, e depois se aposentará, passando a ser o mais bem pago dos inativos.

O SR. Jair de Lima, atualmente candidato a um dos cargos na diretoria do Jockey Club, vai ser nomeado secretário do Govêrno do sr. Bias Fortes.

A SRA. Sara Kubitschek, em companhia da sra. Osvaldo Penido, viajará, nos próximos dias, para a Europa.

JOSE DO RIO

Chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos.

Máxima — 28.5.
Mínima — 19.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

AUMENTO DOS AUTÁRQUICOS

O DASP ESTÁ RETARDANDO A REVISÃO DOS QUADROS

— "OS quadros de tôdas as autarquias vinculadas ao Ministério do Trabalho já foram remetidos ao DASP, o último dos quais no dia 28 de abril", disse-nos o sr. Pierre Domênico, chefe de gabinete do ministro Parsifal Barroso.

A situação dos quadros autárquicos, no DASP, é ainda confusa. Das 13 autarquias subordinadas ao Ministério do Trabalho o DASP examinou e aprovou apenas 4 que já foram remetidas ao Catete. Além dessas, já foram enviadas à apreciação do presidente da República mais três quadros, (de autarquias subordinadas a outros ministérios), totalizando, pois, sete o número de autarquias que passaram pela revisão daspiana.

Sendo de 53 o número das autarquias que terá de ser examinado pelo DASP conclui-se que tão cedo aquêle órgão não terminará o seu trabalho.

FUTEBOL

Percorremos, ontem, três seções do DASP para conhecermos, exatamente, a situação das autarquias.

O sr. João Guilherme Aragão, diretor geral do DASP, disse-nos: "Levarei, hoje, ao Catete, os quadros de mais duas autarquias (IPASE e Instituto do Mate)".

DIVISAO DO PESSOAL

Um dos auxiliares do sr. Aragão sugeriu que procurássemos a Divisão do Pessoal, onde, provàvelmente, teríamos as informações desejadas. Naquela Divisão não foi possível obter qualquer informe.

ENQUADRAMENTO

— "Procedemos à revisão de todos os quadros autárquicos para enquadrá-los na sistemática legal vigente" — disse-nos o sr. Francisco Gentil Barone, chefe da Seção de Planos de Classificação e Remuneração de Cargos. E adiantou:

"Não é possível prever o tempo de duração do nosso trabalho, não só pela sua complexidade, como, e principalmente, pela peculiaridade que cada quadro apresenta".

CONCLUSAO

Se JK estiver disposto a só conceder o aumento dos autárquicos depois que o DASP examinar todos os quadros é provável que êles só obtenham a desejada melhoria em 1957.

MOVIMENTO

Um grupo de funcionários do IPASE foi, ontem, ao Catete, pedir ao sr. Juscelino Kubitschek o aumento imediato para o seu pessoal de vez que o Instituto está em boa situação financeira e o trabalho de enquadramento do seu pessoal já estava aprovado.

Os demais funcionários autárquicos se mantêm na expectativa, "torcendo" para que JK atenda aos servidores do IPASE. Se isto acontecer será iniciado um movimento no sentido de que o presidente vá concedendo o aumento das demais autarquias à medida que o DASP fôr aprovando os quadros.

A degola do Brigadeiro é uma discriminação odiosa

REAGE O LÍDER DA UDN, DEPUTADO ERNANI SÁTIRO, CONTRA A NOVA OPERAÇÃO-LOTT — FALAM TAMBÉM À "TRIBUNA DA IMPRENSA" O SENADOR JOÃO VILASBOAS E O DEPUTADO RAFAEL CORRÊA

"É CLARO que nos oporemos a essa discriminação odiosa, caso venham a confirmar-se as informações que a TRIBUNA veiculou ontem" — declarou-nos esta manhã o deputado Ernani Sátiro, líder da bancada udenista na Câmara a respeito do projeto de lei que o ministro da Guerra está preparando para enviar ao Congresso a fim de abreviar o tempo de permanência no serviço ativo das Fôrças Armadas do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Cordeiro de Farias.

Êsse projeto, ao mesmo tempo, prolonga a permanência dos generais Odílio Denys, Mendes de Morais e Zenóbio da Costa.

Acrescentou o deputado Ernani Sátiro:

"Não seríamos dignos do nosso mandato se não reagíssemos com tôda a energia contra êsse estranho modo de legislar".

INFLEXIBILIDADE DE CARÁTER

O senador João Vilasboas, líder da UDN, assim se manifestou:

"A animosidade ou mesmo o ódio do general Lott contra o brigadeiro Eduardo Gomes, cuja inflexibilidade de caráter e de atitude é um protesto vivo contra aquêles de procedimento inteiramente diverso, pode chegar a êsse extremo de pretender arrancar do Congresso uma lei com a finalidade apontada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não duvido mais de que as vontades do ministro da Guerra vençam tôda e qualquer resistência de equilíbrio moral da parte do sr. presidente Juscelino Kubitschek.

Demonstração positiva disso é aquela proclamação lida perante o Congresso pelo deputado Armando Falcão, autorizada pela assinatura conjunta do presidente e do seu ministro da Guerra.

Estou certo, entretanto, de que o projeto que concretiza tão clara vindita pessoal, não encontrará combate sòmente nas hostes da oposição, mas terá repercussão profunda mesmo no seio da maioria".

HUMILHAÇAO

O deputado Rafael Corrêa de Oliveira, da UDN paraibana, declarou-nos hoje:

"Não é a primeira vez que se tenta reformar o brigadeiro Eduardo Gomes. Agora, a sua reforma, juntamente com a do general Cordeiro de Farias, para que o general Lott se sinta à vontade e dê o seu terceiro golpe, sem o mínimo receio, representa uma humilhação para a Aeronáutica e para o Exército".

Deputado repta Lott a Tribunal de Honra

"Já se confessou a Justiça incapaz de agir diante dos tanques do ministro da Guerra", diz à TRIBUNA o deputado Rafael Corrêa de Oliveira — Compromete-se a provar que Lott é traidor, mentiroso e caluniador

— "A JUSTIÇA já se confessou por várias vêzes incapaz de agir com liberdade diante dos tanques do general Lott. O ministro Nelson Hungria escreveu isto em voto dado perante o Supremo Tribunal e ainda há poucos dias era o Procurador Geral da República quem afirmava que o general Lott não é criminoso porque venceu. Portanto, processando-me pela Justiça, o general Lott coloca o juiz na posição de condenar-me ou ser prêso" — declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado e jornalista Rafael Correia de Oliveira, comentando o pedido de licença à Câmara para processá-lo por iniciativa do ministro da Guerra.

TRIBUNAL DE HONRA

Prossegue o deputado Rafael Correia de Oliveira:

— "Por esta razão é que repto o general Lott a submeter o caso a um tribunal de honra, composto de três membros: um indicado por mim, outro por êle e um terceiro indicado pelos dois. Perante êste tribunal eu me comprometo a provar:

1.º — Que o general Lott traiu a dois presidentes da República aos quais servia;

2.º — Que o general Lott mentiu a um camarada de 40 anos, já nomeado e empossado para substituí-lo no Ministério da Guerra e,

3.º — Que o general Lott caluniou o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale retratando-se em relação ao primeiro".

Finaliza o representante udenista:

— "Parece-me que antes de defender-se de acusações desta ordem, o general Lott não deveria pretender meter na cadeia o seu acusador. Em todo o caso espero que êle aceite o tribunal de honra nos têrmos em que o "Diário de Notícias" publicou hoje. A minha impressão é que se o general Lott perder, prende o tribunal de honra..."

Henry Ford II muito ocupado

NOVA YORK, 9 (UP) — Henry Ford II renunciou ao pôsto de presidente da Junta de Síndicos da Fundação Ford e foi substituído pelo sr. H. Rewan Gaither Jr., presidente da instituição. O jovem industrial abandonou o pôsto por não dispor de tempo bastante para se dedicar a ela. A Fundação Ford conta atualmente com capital de ..... 2.500.000.000 dólares e suas atividades abrangem o mundo inteiro.

JÂNIO DEIXOU HOJE O GOVÊRNO DE S. PAULO

ABATIDO E DOENTE, TRANSMITIU O CARGO AO SR. PORFÍRIO DA PAZ — CERIMÔNIA SIMPLES, COM TODO O SECRETARIADO PRESENTE — VAI OPERAR UMA CATARATA NA VISTA ESQUERDA — O ÚLTIMO DESPACHO ANTES DE VIR AO RIO

SAO PAULO, 9 (Sucursal) — Numa cerimônia simples, o sr. Jânio Quadros, abatido e doente, transmitiu hoje, pela manhã, o govêrno do Estado ao sr. Porfírio da Paz. Todo o Secretariado, membros da Administração, estava presente.

O sr. Jânio Quadros tem licença para ausentar-se do govêrno durante 60 dias. Espera-se, contudo, que reassuma nos próximos 30 dias.

TRATAMENTO DE SAUDE

O governador de S. Paulo se licencia do govêrno para tratar da saúde nos Estados Unidos e, possìvelmente, na Inglaterra. Afirma-se que tentará operar uma catarata na vista esquerda.

No Instituto Hopkins (Estados Unidos) fará exame completo de saúde, submetendo-se a um regime saudável de calcificação, vitaminas e calorias. Viajará com mulher e filha.

PASSARA PELO RIO

Logo após a cerimônia de transmissão, o governador ultimou algumas conversações com políticos, rumando, em seguida, para o Rio, onde se avistará com o sr. Tancredo Neves.

ULTIMO DESPACHO

O último despacho do sr. Jânio Quadros na manhã de hoje foi ao Secretário da Justiça. Diz o governador:

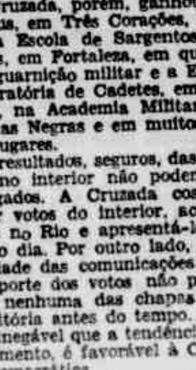
"Dirigir recomendação aos Juízes de Paz, com especial interêsse aos das grandes cidades, no sentido de concitá-los a promover com a máxima solenidade as cerimônias de casamento.

Cumpre deixar bem claro a importância do ato aos nubentes e a da própria presença das testemunhas".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"



VOTOS DO RIO DECIDIRÃO A ELEIÇÃO NO CLUBE MILITAR

A CANDIDATURA do almirante Benjamin Sodré para vice-presidente do Clube Militar não será retirada pela Cruzada Democrática, ao contrário do que afirmou o jornal "Ultima Hora", por ordem do Movimento Militar Constitucionalista.

A eleição, no Rio de Janeiro, começará no dia 16 de maio, às 9 horas da manhã, na sede do Clube Militar. A apuração começará às 22 horas, prolongando-se pela madrugada.

Os resultados finais serão conhecidos no dia 17.

A PROPAGANDA

Está, praticamente, encerrada a votação em guarnições do interior Falta, agora, a votação no Rio, que será decisiva. O MMC, organização política que, no seio do Exército, preparou o golpe militar de 11 de novembro de 1955 e é dirigido por oficiais ligados ao general Zenóbio da Costa e ao Partido Comunista, está divulgando resultados falsos sôbre as eleições no interior, procurando demonstrar que a chapa amarela, encabeçada pelos generais João de Segadas Viana e Inimá Siqueira, está vencendo a da Cruzada Democrática, que apresentou as candidaturas do general Nicanor Guimarães de Souza e do almirante Sodré.

Essa guerra psicológica, que visa impressionar os sócios do Clube Militar no Rio, está sendo feita por boletins de propaganda, pelo jornal "Ultima Hora" e, também, por grupos de oficiais que visitam seus camaradas de armas que apoiam a Cruzada Democrática e procuram coagir, especialmente, os oficiais subalternos.

OS MILIONARIOS

No boletim "Informações Eleitorais", publicado pelo MMC no dia 30 de abril, chega-se ao absurdo de dizer, na 2.ª página, que "mais de um milhão de votos do Rio Grande do Sul estão em poder da Comissão Executiva" da chapa Segadas-Inimá.

Ora, o Clube Militar tem menos de 17 mil sócios.

Calculam as duas chapas, que cêrca de 14 mil sócios votarão, em todo o Brasil.

No Distrito Federal, há quase sete mil sócios do Clube Militar.

Há, no Clube, cêrca de 2.400 oficiais de Marinha e mais de dois mil da Aeronáutica.

Outros dois mil sócios, das três fôrças armadas, entraram, recentemente, no Clube.

OS PRECEDENTES

Em 1952, a Cruzada Democrática, apresentando a candidatura do general Alcides Etchegoyen, derrotou, por 3.800 votos de vantagem, o candidato general Estillac Leal, que era ministro da Guerra.

Em 1954, a Cruzada, apresentando as candidaturas dos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora, derrotou o candidato general Lamartine Peixoto Paes Leme, que era apoiado pelo ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa.

Em 1956, a Cruzada enfrenta a chapa do MMC, que é apoiada pelo ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, e pelo comandante da Zona Militar do Leste, general Odílio Denys.

A COAÇAO

Apesar da coação, que está sendo exercida, em todo o Brasil, por comandantes de Regiões, Divisões e Guarnições, a Cruzada Democrática espera ganhar, mais uma vez.

A coação, nas eleições do Clube Militar, é feita, com facilidade, pela chapa oficial, porque o voto não é secreto, mas a descoberto.

O oficial de guarnições do interior, ao votar, entrega a cédula ao seu comandante, que reconhece a sua firma e envia o voto para a sede do Clube Militar.

Pode o oficial reconhecer a firma em tabelião e entregá-la a um representante da Cruzada ou do MMC, que virá apresentá-la no Rio.

Via de regra, porém, o oficial deixa que o seu comandante reconheça a firma, coisa mais prática do que ir ao tabelião. Disso têm-se aproveitado os comandantes que apoiam a chapa oficial apresentada pelo MMC.

Caso típico de intimidação é a ação do general Osvino Ferreira Alves, comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria, sediada em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O general Osvino não apenas transformou em seus informantes os tabeliães locais como, também, avocou a si a tarefa de reconhecer as firmas dos oficiais, nos votos.

Antes de reconhecer as firmas, faz uma preleção aos oficiais, dizendo-lhes que a chapa do MMC representa a união das fôrças armadas, enquanto que a da Cruzada é *divisionista*.

OS RESULTADOS

No Rio, onde a possibilidade de coação é muito menor, recorre-se à propaganda intensiva, com a divulgação de resultados falsos. Assim, a "Última Hora" não apenas forja contagens, como, também, divulga resultados parciais, como sendo finais.

No 2.º Batalhão de Caçadores, em Santos, o MMC ganhou, realmente, por 21 votos contra um. O comandante, coronel Alfredo Pinheiro, apoia, ostensivamente, a chapa do MMC. Em Santos há, porém, unidades de artilharia, outros serviços do Exército, e elementos da Fôrça Aérea. Os resultados da votação nessas unidades não foram publicados.

No 4.º BC, de Lins, S. Paulo, onde o comandante é tradicional adversário da Cruzada, o MMC ganhou por 12 votos a zero. Também venceram no 20.º BC, de Maceió, que é comandado pelo coronel Henrique Cordeiro Oest, ex-deputado federal pelo Partido Comunista.

A Cruzada, porém, ganhou em Manaus, em Três Corações, onde está a Escola de Sargentos das Armas, em Fortaleza, em que há uma guarnição militar e a Escola Preparatória de Cadetes, em Rezende, na Academia Militar das Agulhas Negras e em muitos outros lugares.

Os resultados, seguros, das eleições no interior não podem ser divulgados. A Cruzada costuma trazer votos do interior, acumulá-los no Rio e apresentá-los no último dia. Por outro lado, a dificuldade das comunicações e do transporte dos votos não permite a nenhuma das chapas cantar vitória antes do tempo.

E' inegável que a tendência, até o momento, é favorável à Cruzada Democrática.

As eleições, porém, serão decididas pelos votos dos sócios do Clube Militar no Distrito Federal.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6758 25-4895
Flamengo 25-3080

EM SÃO PAULO:

Já na Justiça o caso da "Operação-Telefone"

Em 25 laudas o relatório da Polícia

S. PAULO, 9 (Sucursal) — A Polícia de S. Paulo remeteu à Justiça o inquérito sôbre o caso da "Operação-Telefone". O trabalho, constituído de 25 laudas datilografadas, conclui pela "materialidade do delito", "mas não provas da consumação do delito"

DESINTERESSE

Diz, ainda, o relatório da Polícia, que os srs. Toledo Piza e Lino de Matos deixaram de enviar ao delegado-geral representação escrita denunciando o caso. Êsse fato demonstra, segundo o relatório policial, que os srs. Lino e Piza "não se interessaram pela parte legal do inquérito".

Quanto à representação dirigida pelo sr. Lino de Matos ao govêrno da capital, recebeu do secretário da Segurança, sr. Arruda Sampaio, o seguinte despacho:

"Não tomo conhecimento, por não se achar em têrmos".

RESPEITO AS LEIS

Para finalizar o caso dos telefones, de vez, o sr. Jânio Quadros enviou ao sr. Apolônio Sales, vice-presidente do Senado, um telegrama, no qual diz, a certa altura:

"Tenha V. Exa. a certeza de que êste govêrno consoante já o demonstrou, respeita a Constituição e as leis, estando empenhado, conforme se verifica pela voz do povo, no progresso moral e material do Estado, a bem da Nação".

Quase certa a greve dos transportes de S. Paulo

Decisão na assembléia de amanhã

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Os trabalhadores da CMTC (Transportes Coletivos) farão assembléia, amanhã, para decidir sôbre a greve dos transportes da capital.

Os trabalhadores estão revoltados com a atitude do prefeito Piza, que lhes acena com um aumento de apenas 15 por cento, a partir de 1.º do corrente.

Êles querem aumento de 40 por cento, a partir de 1.º de março.

A situação é, grave. A cidade está ameaçada de ficar sem transportes, de um momento para outro.

O Catete estuda o risco de vida

"A PRESIDÊNCIA da República efetivamente está estudando o caso da reivindicação dos 40 por cento do risco de vida para os policiais", declarou-nos hoje o subchefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Osvaldo Penido.

E acrescentou:

"Um assessor da Presidência da República já foi designado para estudar a matéria, antes de ser encaminhada".

Manifestando-se sôbre a campanha policial em favor do pagamento dos 40 por cento de gratificação para os policiais que exercem função com risco de vida, declarou que, embora a idéia fôsse simpática em princípio, não podia opinar a respeito, pois não conhecia os têrmos exatos da reivindicação.

Do gabinete do ministro da Justiça informaram-nos que têm conhecimento do assunto através do noticiário da imprensa.

"Nenhum expediente chegou, até aqui, ao Ministério", concluiu nosso informante.

CONTINUARAO A CAMPANHA

O presidente do Centro dos Detetives Federais, detetive Afonso Martinelli, declarou-nos, hoje, que tôda a classe policial acompanha com interêsse e máxima atenção as publicações da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a campanha policial em favor dos 40 por cento.

Acrescentou que prosseguirão na luta pela obtenção do direito dos 40 por cento de gratificação para as funções em que os policiais trabalham sob risco de vida.

Falou contra Lott: prêso trinta dias

INCOMUNICAVEL O MAJOR VELOSO

PORQUE deu entrevistas à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao "Diário de Notícias", contra o general Lott, o major Haroldo Veloso foi prêso, incomunicável, por 30 dias, no Depósito de Material de Aeronáutica.

Veloso disse que "o general Lott com o golpe de 11 de novembro interrompeu o movimento de moralização iniciado no Brasil no 24 de agôsto" A sua prisão, determinada pelo ministro da Aeronáutica, era esperada desde domingo.

Veloso não pode receber mais a visita dos colegas e amigos Sòmente sua mulher e filhos, em dia e hora prèviamente combinados Cumprida a punição, deixará o Depósito da Aeronáutica diretamente para a sua casa, já anistiado.

A par dessa medida, o ministro da Aeronáutica baixou uma portaria proibindo todos os oficiais superiores e inferiores de fazerem pronunciamentos políticos.

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —
transmite suas cordiais boas vindas aos que chegam ao Rio.
Há pouco mais de um ano nesta Capital, onde encontramos a melhor receptividade, já nos sentimos bastante *de casa* para apresentar cordiais boas vindas a todos os que chegam ao Rio, a negócios ou a passeio. E, com o mesmo calor humano com que fomos recebidos, também os recebemos — com a mesma norma que nos identifica desde o Recife, também somos no Rio de Janeiro "um amigo na praça".

Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
• Descontos e Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências e Informações
e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200
1.4806

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

FLORIANO E LOTT

ESTA surgindo para o fenômeno Lott uma explicação que precisa comentário circunstanciado, miúdo, minucioso. Como Floriano, dizem, o que êle quer é afirmar a supremacia do Exército sôbre a Marinha e a Aeronáutica. Vamos em têrmos com a comparação.

Floriano, apesar de tudo quanto dizem dêle Euclides da Cunha e outros intérpretes, teve uma missão a cumprir e a cumpriu bem: consolidou, com sua fôrça, a República que começava numa dispersão de esforços, sob verdadeiros perigos, sombreada até por fantasmagorias, como a de Canudos. Impôs-se êle uma missão constitucional. E todos os descalabros que cometeu foi no cumprimento dessa missão, que resultou, afinal, verdadeiramente fecunda, porque a República se manteve.

A supremacia do Exército sôbre a Marinha, se era um dos fitos de Floriano, era o fito secundário, ou melhor, circunstancial, pois o que êle realmente quis fazer, e o fêz, foi manter a República, proclamada pouco antes e à espera de um pulso que a dominasse e a fizesse normalidade da vida política brasileira. Floriano foi êste homem forte para a consolidação e Pinheiro Machado foi verdadeiramente o consolidador civil.

Bem ou mal, bem ou mal, entenda-se, em relação ao processo que adotou, Floriano não foi um golpista, não foi mesmo um revolucionário, não foi um homem que apelasse para a ilegalidade, para a inconstitucionalidade como meios extremos de que se servisse para cumprir a missão de que se julgou incumbido. Vice-presidente da República, assumiu a presidência através de uma renúncia do presidente efetivo, renúncia que não foi êle quem forçou, não foi êle quem obteve. Recolheu, normalmente, o pôsto e nêle se manteve, forte, mão de ferro, punho de aço, a todo custo, a qualquer preço mesmo.

Aí se vê, de logo, a diferença entre êle e Lott. Floriano não forçou, por uma ilegalidade, as portas do Poder. Lott, demitido do Ministério da Guerra por quem constitucionalmente podia demiti-lo, rebela-se contra a autoridade constituída, faz-se um amotinado, detém, pela surprêsa, tropa que lhe era contrária e assalta, de noite, como um profissional das sombras, o mesmo Ministério de que fôra, legalmente, demitido.

Qual o motivo de Floriano para topar a luta contra a Marinha? A República.

Qual o motivo de Lott para mandar bombardear o "Tamandaré"? Os brios ofendidos do Exército, ofendidos por uma demissão legal, normal, rotineira mesmo.

Floriano defendia também a Constituição. Fôra a Constituição que o fizera vice-presidente, fôra ela que o elevara à cadeira da presidência. Defendia-a. Talvez a defendesse, então, contra a opinião geral do país, contra a opinião política, contra o pensamento da própria Marinha de Saldanha Cru, selvagem, bárbaro que fôsse, defendia êle seu pôsto constitucional, constitucionalmente conquistado.

E Lott? Primeiro que tudo, rasgou a Constituição, assenhoreou-se de um pôsto que não era dêle para, então, só então, vir dizer que defendia a Constituição. Como quem estupra donzela e lhe monta casa depois.

Floriano teve a suprema coragem de aceitar o fim constitucional de seu govêrno. Chegado o último dia, foi-se para casa de cara amuada, talvez mesmo a contragôsto, que nem teve a delicadeza de esperar o sucessor e passar-lhe o pôsto.

A 31 de janeiro dêste ano, chegara, também, o fim do consulado de Lott. Acabara seu reinado ilegal. Ao tentar, posteriormente, dar a seu golpe um conteúdo menosôco que os tais "brios ofendidos", passou êle a dizer que fizera tudo para assegurar a posse do eleito. Chegara, então, a 31, o dia da posse do eleito. O consulado de Lott acabara.

Que se viu, porém? Agarra-se êle ao pôsto, finca pé no Ministério, dali não sai, dali ninguém o tira. Força, com ameaça, tropa e tanque, sua continuação, impõe-se a Juscelino, faz do eleito um títere e continua ministro, agarrado ao ministério, preso a êle sòmente pela ânsia de ficar.

Dizia-se isto mas pouca gente acreditava nisto. Agora, porém, Lott mesmo o confirma em sua entrevista a "O Cruzeiro". Quando Castelo Branco lhe perguntou se era verdade que entregara um documento escrito a Nereu, antes da posse de Juscelino, Lott o confirma. Sim, era verdade. Pois aquêle documento era o papel selado de sua continuação da imposição de seu fiquismo no Ministério da Guerra.

Não, nunca poderemos comparar Lott a Floriano. Nem mesmo que estejamos dando a Floriano a interpretação que lhe deu Euclides da Cunha, nem mesmo assim poderemos fazê-lo.

João Agripino, hoje à tarde:

UM PRESIDENTE ACOVARDADO NO CATETE E TUTELADO PELO MINISTRO DA GUERRA

JK esgotou as suas reservas de coragem — O secretário-geral falará em nome de tôda a UDN

—"A AUDACIOSA teimosia com que JK perseguiu a sua candidatura esgotou as suas reservas de coragem. E' chocante o contraste entre JK — candidato, enfrentando crises, e JK — presidente, acovardado no Catete e tutelado pelo ministro da Guerra" — dirá esta tarde na Câmara em importante discurso político, o secretário geral da UDN deputado João Agripino, que possivelmente falará em nome do partido, por expressa delegação do Diretório Nacional.

Antecipando para TRIBUNA DA IMPRENSA o esquema do seu discurso disse o deputado João Agripino:

'Começarei com uma análise do govêrno de JK, remontando às origens de sua candidatura, lançada contra o nosso apêlo em favor da tese da união nacional. Então se alegava que JK teria apoio parlamentar necessário para empreender as reformas indispensáveis. Mas o que se vê agora é muito diverso do que se anunciou: o govêrno encontra as maiores dificuldades para fazer aprovar o mais simples dos projetos e não tomou qualquer medida concreta para efetivar as reformas prometidas"

ACÔRDOS PESADOS

Prossegue o deputado paraibano.

— "Pretendo fazer um estudo longo e minucioso da parte administrativa e política do govêrno de JK desde a posse até agora, assinalando os graves fatos já ocorridos ou que estão ocorrendo. As nomeações de baixa categoria que a cada dia envergonham e indignam o país (só hoje foram noticiadas duas de estarrecer) são em boa parte fruto de acôrdos com partidos que apoiaram a sua candidatura e apoiam seu govêrno, especialmente o PTB, os comunistas e os adeptos do sr Plínio Salgado. Os malefícios dêsses acôrdos saltam aos olhos, como provarei com dezenas de exemplos".

JUDICIÁRIO E LEGISLATIVO DESPRESTIGIADOS

"O Judiciário e o Legislativo atravessam no govêrno atual uma fase de desprestígio como jamais passaram em qualquer outra época, comprometendo a segurança do regime. Já previamos tudo isto no apêlo à união nacional formulado em tempo oportuno e repudiado pela ambição incontida de JK".

— A insinceridade do govêrno se patenteia a cada passo. Como exemplo citarei o ofício assinado por JK, como presidente do Conselho de Segurança Nacional, apoiando parecer contrário às transações de Missões e Chopin, do interêsse vital para o sr Moisés Lupion.

Depois desta demonstração de apoio à moralidade, ao primeiro sinal de amuo do sr Moisés Lupion, JK correu ao Paraná, a banquetear-se com o mesmo sr. Lupion, já esquecido dos seus esforços moralizadores. Tôdas as suas recomendações em favor de uma postiça moralidade são desrespeitadas a cada passo e impunemente porque são realmente dadas apenas para ludibriar a opinião pública".

REUNIÃO DO DIRETÓRIO UDENISTA

Continuava reunido, no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o Diretório Nacional da UDN, examinando assuntos políticos do momento e especialmente a entrevista do general Lott.

O Diretório deverá credenciar o sr João Agripino para responder em nome do partido às provocações contidas no último pronunciamento do ministro da Guerra.

DOCUMENTO SENSACIONAL

E' provável que no discurso desta tarde o sr. João Agripino divulgue sensacional documento que deverá ser fornecido ao orador pelo líder da oposição deputado Prado Kelly.

O sr Prado Kelly deverá revelar o documento no discurso que pretende proferir respondendo ao general Lott. Como entretanto o sr João Agripino conseguiu inscrição no "grande expediente" o líder da oposição pretende incumbir o representante paraibano da resposta oficial ao ministro da Guerra.

O sr João Agripino estará na tribuna às 14.30 horas.

Acabou o escândalo de Lupion no Arapoti

POR 22 CONTRA 13 VOTOS, O SENADO REJEITOU A TRANSAÇÃO — OS QUE VOTARAM A FAVOR — "OPERAÇÃO LESIVA E RUINOSA" — LIDERANÇA DE CUNHA MELO

"OPERAÇÃO lesiva, venda ruinosa, constituiu (Arapoti) um atentado a tôdas as leis, regras normas e princípios que acautelam os bens públicos contra a irresponsabilidade, a pilhagem e a dilapidação' — declarou ontem o sr Lourival Fontes ao apresentar o seu voto no caso da Fábrica de Papel Arapoti em que era maior interessado o sr. Moisés Lupion, atual governador do Paraná.

DERROTADO LUPION

O sr. Lupion foi derrotado pelo Senado por 22 votos contra apenas 13. Os 13 senadores que acompanharam as últimas ambições do famoso "engole-terras" do Paraná, numa solidariedade às vêzes tímida e envergonhada, foram os srs. Gaspar Veloso (PSD) Ari Viana (PSD), Lino de Matos (PSP), Sebastião Archer (PSD) Magalhães Barata (PSD) Alvaro Adolfo (PSD), Filinto Muller (PSD), Paulo Fernandes (PSD) Onofre Gomes (PSD) Caiado de Castro (PTB), Carlos Lindenberg (PSD) Rui Carneiro (PSD) e Saulo Ramos (PTB).

CUNHA MELO LIDERA

Desde logo percebia-se a derrota do sr. Lupion. Havia um constrangimento geral no plenário. Com exceção do sr. Caiado de Castro, que ficara firme com o sr. Lupion, apesar do pronunciamento do sr. Lourival Fontes, dando o seu testemunho de que o sr Getúlio Vargas sempre fôra contra essa negociata, os demais se esforçavam em manter a solidariedade com o correligionário negocista.

O sr Filinto Muler não deu nenhum aparte. Deixou a liderança, pràticamente, nas mãos do sr Cunha Melo. Nem mesmo para socorrer o sr Gaspar Veloso, quando êste sustentou violento debate com o sr Othon Mader. Alegava o senador matogrossense que está de viagem marcada para Buenos Aires, e por isso não podia penetrar a fundo na matéria.

ORADORES

Falaram sôbre o Arapoti os srs Gaspar Veloso que consumiu tôda a hora do expediente e mais a prorrogação, Lourival Fontes, Argemiro de Figueiredo, relator na Comissão de Justiça novamente o sr. Veloso e finalmente o sr João Vilasboas, líder da UDN.

Conhecida a derrota do sr Lupion, fizeram declaração de voto os srs. Cunha Melo, Novais Filho, Caiado de Castro e Gomes de Oliveira.

PITORESCO

O sr. Apolônio Sales viajou para São Paulo. Com isso, a presidência da Mesa devia caber ao sr. Vivaldo Lima, 1.º secretário e conhecido anti-Arapoti. Com isso, neutralizava-se um voto contra o sr. Lupion.

O sr Vivaldo Lima percebendo a manobra, passou a presidência ao sr Kerginaldo Cavalcanti, 4.º secretário, e de tendência francamente lupionista.

O sr. Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagoas, que ia viajar ontem à noite, ficou no plenário até a votação, embora visivelmente preocupado com a partida do avião.

FALTA UM

Dos três "arapotis" do sr Lupion, em curso no Senado, falta agora o de Morungava, o último da série. O primeiro foi a transação das terras "Missões" e 'Chopin' nas quais o Senado resolveu prestigiar o Tribunal de Contas. O segundo foi o de ontem, o Arapoti pròpriamente dito. Resta agora o negócio da Fazenda Morungava.

Aprovada a autonomia em primeira votação

DENTRO DE 5 DIAS, A SEGUNDA VOTAÇÃO — 16 VOTOS CONTRÁRIOS

A CAMARA aprovou, ontem à noite, por 191 x 16, a emenda constitucional que concede a autonomia ao Distrito. Em face do "quorum" com que foi aprovado o projeto será submetido, dentro de cinco dias, a nova votação, seguindo depois para o Senado.

A EMENDA

Determina a emenda ontem aprovada:

1. O Distrito Federal será administrado por um prefeito cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos, êste e aquêle, por sufrágio direto, simultâneamente, pelo período de quatro anos.

2. A primeira eleição do prefeito será feita quando se verificar a eleição do presidente da República para o próximo período governamental.

3. O govêrno federal não intervirá no Distrito, salvo nos casos do artigo 7.º da Constituição, no que lhe fôr aplicável, ou quando se verificar impontualidade no serviço de empréstimo garantido pelo govêrno ou deixar de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada.

Os 16 votos contrários foram dados pelos deputados Luís Viana Oliveira Brito, Nelson Monteiro, Carlos Pinto, Edilberto de Castro, Gustavo Capanema, Vasconcelos Costa, Guilhermino de Oliveira, Uriel Alvim, Pacheco Chaves, Godói Ilha, João Ursulo, Pereira Diniz, Armando Monteiro e Augusto Público.

Negrão vai presidir almôço do Flamengo

O PREFEITO Negrão de Lima foi convidado para presidir o almôço que o Flamengo vai oferecer, sábado, em sua sede social, aos poderes Legislativo e Executivo da cidade.

Os srs. José Alves de Morais, presidente, e Manuel Barcelos, vice-presidente do Flamengo foram os portadores do convite. Negrão aceitou.

Jovens baianos contra o golpe

O CIRCULO de Estudo Pensamento e Ação (CEPA), de Salvador está desenvolvendo intensa campanha pela preservação dos minerais atômicos do Brasil e contra a anistia aos comunistas.

Integrado por jovens, o CEPA recentemente cobriu de cartazes as paredes da capital baiana esclarecendo o povo a respeito dos dois assuntos, solidarizando-se com os deputados Carlos Albuquerque Seixas Dória e Dagoberto Sales. Faz também um apêlo direto ao presidente da República no sentido de evitar a exportação dos minérios estratégicos.

O manifesto dos moços baianos defende ainda a Petrobrás, as leis sociais e os partidos democráticos, pondo-se contra "os golpes de quaisquer espécies que visem desmoronar o regime democrático e a Constituição".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Edifício "Dom Bôsco" — Construtora Canadá

(Último e único apartamento à venda) — Edifício acabado de concluir com esmêro e luxuoso "playground" sob pilotis - magnífica garagem no subsolo — Rua Dias da Rocha, n.º 60 esquina de Barata Ribeiro — Apenas 2 apartamentos por andar. Apartamento de frente com tôdas as peças voltadas para a Rua Dias da Rocha e com os seguintes detalhes: 2 salas conjugadas — 3 magníficos dormitórios, tendo um dêles "Closet" c/ armários — 2 banheiros sociais — Ótima cozinha c/ pias duplas água quente e fria, fogão de luxo, exaustor — Boa área de serviço — Quarto e banheiro de criados c/ entrada e elevador independente. Valor inclusive garagem Cr$ 1 350 000,00, c/ 50% financiados. Diretamente no local c/ Sr. Navarro. Mais informes c/ imobiliária Boavista — Rua da Assembléia 93 — 15.º andar — telefone 22-4515.

ENTRE OS 502 BRASILEIROS QUE JÁ SÃO ACIONISTAS DA EDITÔRA REFORMA S. A., EM ORGANIZAÇÃO, FIGURAM:

CAFÉ FILHO
CARLOS LUZ
MUNHOZ DA ROCHA
AMORIM DO VALLE
PENNA BOTTO
GUEDES MUNIZ
ETELVINO LINS
JOÃO DUARTE, filho
SENADOR REGINALDO FERNANDES

DEPUTADOS:

OTAVIO MANGABEIRA
RAUL PILLA
JOÃO AGRIPINO
ALIOMAR BALEEIRO
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
FROTA AGUIAR
LOPO COELHO
RAYMUNDO PADILHA
SEIXAS DÓRIA
MARCOS PARENTE
COELHO DE SOUZA
ALBERTO TORRES
CARLOS ALBUQUERQUE

A Revista MAQUIS será a primeira publicação da EDITÔRA REFORMA S. A.

Direção de Amaral Netto

Estamos à sua espera hoje mesmo nos seguintes endereços:

RIO: R México, 111, 13º andar, sala 1.303
Pr Botafogo, 154-ap 602
SÃO PAULO: R B de Itapetininga, 273, 3.º-a., conj 4- tel: 36-1951; 37-8946
SALVADOR: R Bonifácio Costa, 2-Edif Sul-América, s. 701-2
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Pedidos do Rio e do interior podem ser feitos por carta para a R México 111, 13º a., s 1303 detalhando o número de ações desejado e a modalidade de pagamento à vista, ou em 2, 5 ou 10 prestações mensais consecutivas

O "HOMEM-RÃ" USAVA MONÓCULO E BENGALA

LONDRES, 9 (UP) — Intensificou-se a pressão para que o govêrno conte a verdadeira história do misterioso desaparecimento e "morte presumível" de um ousado "homem-rã" inglês, nas proximidades de um cruzador soviético.

Trata-se do caso do desaparecimento do capitão de fragata Lionel Crabb, de 46 anos, que tem apaixonado a opinião pública britânica.

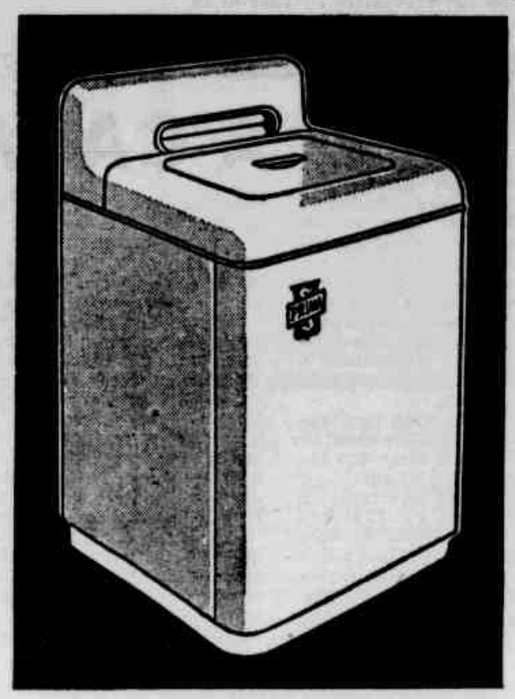
O govêrno deverá responder hoje, às interpelações a respeito na Câmara dos Comuns. Hoje, os jornais insistem, nos seus editoriais em que o govêrno tem a obrigação de esclarecer se o capitão Crabb está vivo ou morto, se se afogou acidentalmente ou foi sequestrado pelos russos.

O Almirantado sustenta que Crabb um ousado mergulhador que em terra firme usava monóculo e bengala, "não voltou à superfície depois de um mergulho experimental em Portsmouth, a 19 de abril". Nesse dia estavam ancorados no pôrto, dois destróieres russos e o cruzador soviético "Orjonikidze" que trouxe em visita à Grã-Bretanha os líderes russos Nicolai Bulganin e Nikita Kruchev.

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos



Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N' O CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.931

A eloqüência de um contraste

NENHUM contraste foi maior do que o que se apresenta entre dois homens públicos da atualidade brasileira. Queremos referir-nos ao general Teixeira Lott e ao major Haroldo Veloso. Um é a simplicidade de uma consciência limpa; o outro é a complexidade de uma consciência perturbada. Na prisão, vencido, Veloso continua tranqüilamente fiel a tudo o que pensava e a que honrava antes de rebelar-se. Lott, do alto de seu gabinete de ministro da Guerra, parece só ter uma preocupação — queimar os ídolos que antes adorara, desfazer tudo quanto fizera e pregara antes, dessolidarizar-se dos companheiros de ontem, transferir-se com armas e bagagens para o lado dos adversários e, completando sua reviravolta de 180 graus, proclamar a inocência dos gregórios e transformar por sinais cabalísticos o "rio de lama", atestado aí tão tardiamente pelo próprio Getulio, num "mar de histerismo".

NESSA histeria coletiva, Lott, o próprio Lott, o grande Lott também se incluí. E como histérico participou do movimento de 24 de agôsto, como histérico assumiu a pasta da Guerra. Não virá êle ainda a dizer que foi como histérico que deu o golpe de 11 de novembro e o de 21? O de 21, sobretudo, dirigido contra o homem que, conforme o general Lott vem de confessar, cumpria, então, a risco de vida, tranqüilamente, o seu dever. E como cumpria Café Filho o seu dever? Resistindo ao golpe de Lott. Lott foi ao hospital intimar o presidente da República a não reassumir o pôsto, isto é, a fugir, a trair o mandato. Café Filho cumpria o seu dever funcional, dizendo não, enquanto Lott deixava de cumprir o seu de ministro de Café. Café Filho, na contingência, era fiel à sua missão de presidente da República, mas Lott era infiel à sua, de ministro da Guerra. Lott, portanto, ou é traidor consciente, ou apenas traidor inconsciente: quer dizer, continua histérico. Neste caso, continuou histérico quando a histeria coletiva já havia desaparecido. Donde concluí que sua histeria não veio por contágio, de fora, mas é parte integrante de sua personalidade. E então, nós todos, oposição, govêrno e povo, devemos contar com ela, a cada instante, na apreciação dos atos do atual ministro da guerra.

O MODESTO Veloso de Jacareacanga, porém, não é histérico: é tranqüilo, corajoso e coerente, fiel no triunfo como na adversidade, fiel a si mesmo, aos companheiros, às atitudes e às idéias. Não age como um salta-pocinhas, não se move como uma biruta de aeroporto, não fala como um boquirroto, só por sentir-se "provocado", como Lott acaba de confessar ao repórter de "O Cruzeiro", ao ouvir perguntas. Veloso, não; persevera nas suas convicções, não vira casaca nem muda de atitudes, conforme soprem os ventos, e, ao ser perguntado, reflete e depois responde, com o fundo dos olhos claros à vista. Muitas vêzes para dizer, simplesmente, modestamente, que não sabe. Veloso conhece o silêncio; pode realizar-se na meditação; Lott, só no diálogo e na polêmica, só provocado; só no fastígio do poder.

Compreende-se, entretanto, que o general declare falar sempre a verdade, mesmo quando mente deliberadamente, como quando teve "restrições mentais" para com o velho camarada e amigo, o general Fiúza de Castro, e lhe deu a palavra de que não o estava traindo. Agora, explica ao repórter que a palavra que dera ao general Fiúza não era "de honra". Era, pois, uma palavra de circunstância; era mais uma vez uma palavra "provocada", isto é, sem espontaneidade, reação instintiva como a do animal ensimesmado que reage, bruscamente, ao menor estímulo externo.

POBRE general Lott: é sempre sincero. Sinceridade para êle é reação instintiva, como que a distensão de uma mola interna pressionada. É o oposto da reflexão, do ato racional. Por isso sofre tanto com a crítica alheia; de sensibilidade à flor da pele, atribui ao mundo exterior o estado emocional intenso sob o qual vive. A culpa de suas perplexidades, de sua perturbação interior, só pode vir de fora, pois não é êle sincero, honesto, cumpridor de suas obrigações? É tão obnubilado, tão distante do que se passa cá fora que nem percebe as contradições flagrantes em que cai, de dia para dia, constantemente. Todo o Brasil ainda se lembra da entrevista na Manchette quando se confessou capaz de usar de "restrições mentais" em determinadas circunstâncias; agora, na de O Cruzeiro, declara com a maior tranqüilidade que "quando o interrogam, responde a verdade", uma vez que para êle "palavra existe para exprimir o pensamento e não para disfarçá-lo".

E, no entanto, a cada passo de suas ultimíssimas declarações, sentem-se pulsando por trás das palavras proferidas suas já famosas "restrições mentais". Confessando a existência de um documento seu e de outros militares entregue ao sr. Nereu Ramos, nos últimos dias do govêrno novembrista, não explica a razão pela qual confiara êsse novo memorial de generais àquele político, recomendando medidas da importância de uma reforma constitucional, quando o mesmo já estava arrumando as malas para deixar o govêrno. Não seria mais natural que um tal documento fôsse entregue ao govêrno que ia entrar? E por que tudo se fêz em segrêdo, às escondidas de Juscelino, a ponto de até agora ainda duvidarem os íntimos do presidente da autenticidade da carta ou memorando? A ponto de ter cabido a um jornalista da oposição, da têmpera de Rafael Corrêa de Oliveira, a primazia da denúncia de sua existência secreta? Estranha lealdade do ministro da Guerra para com o seu novíssimo, o seu quarto presidente! Teve ou não teve Lott "restrições mentais" com seu novo presidente? Está vendo o sr. Juscelino que o inamovível ministro da Guerra começou o novo govêrno escondendo-lhe fatos e pensamentos.

EM RELAÇÃO ao parlamentarismo, sòmente, é que o seu pensamento foi quase explícito; pelo menos, o bastante para deixar pairando no ar a ameaça: se o Congresso tentar adotar o regime de Gabinete, êle "fará sentir ao govêrno" que "a autoridade dêste estará ameaçada" e declarará então "as instituições em perigo". O general nega pretender a ditadura, pois deixara passar novembro que era a ocasião favorável. Nada disso: em novembro, êle aliciou generais para fazer o famoso "retôrno ao regime vigente". E só contava com cúmplices para aquilo. Hoje, não, inúmeros correligionários de Juscelino, inclusive jornais juscelinistas já não ocultam a preocupação de colocar o general Lott na posição suprema de salvador potencial da pátria, diante da desmoralização acelerada do govêrno de JK. Pelegos se reunem para oferecer-lhe uma espada de ouro; pelegos desfilam no estádio com cartazes assim: "Lott, ídolo do povo". O general está gostando imensamente de tudo isso. Êle quer apenas, diz, "satisfazer os anseios do povo", mas "não tem propósito de fazer demagogia". E que argumento dá de não pretender fazer demagogia? Simplesmente êste: "não pretendo exercer nenhum cargo eletivo" (sic). Ora, o que o repórter lhe perguntara era se estava "preparando um golpe de Estado", e não se pretendia "eleger-se" alguma coisa.

FINALMENTE, os minerais radioativos. A posição dêle é a da Orquima. Exportar o produto elaborado, extraído das areias monazíticas, ao preço vigente no comércio internacional que é fixado, aliás, pela Comissão de Energia Atômica Americana. Devemos, contudo, só exportar "o que não nos fôr necessário". Quer dizer "o excedente": era isto exatamente o que nos propunha o sr. Gordon Dean, daquela Comissão americana, quando estêve aqui, durante a gestão Dutra. Verificara-se, então, que todo o material radioativo, bruto ou elaborado, "não nos era necessário" pela simples razão de não têrmos nenhum uso interno para êle. A situação de hoje continua a ser exatamente a de então, e as duzentas toneladas de tório acumuladas pela Orquima são "excedentes", ou, na linguagem lottiana, "não nos são necessárias". Logo podem ser exportadas. E assim Schmidt pode fazer o seu negócio, e Juscelino está a salvo de ver o seu ato de traição desfeito. Lott o endossou. Lott é pois um entreguista disfarçado.

MÁRIO PEDROSA

Cartas dos leitores

O aumento da Prefeitura

DO sr. Antônio Ribeiro, Rio:

"O artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal (alterado pelo Congresso Nacional, em 1955) proíbe terminantemente que os funcionários municipais recebam vencimentos superiores aos dos funcionários federais ocupantes de cargos equivalentes.

A despeito do texto claro e categórico do art. 40 dessa lei, o prefeito Negrão de Lima vai encaminhar a mensagem de aumento contendo flagrante desrespeito ao referido artigo. Assim é que os médicos, engenheiros, agrônomos, professôres técnicos e professôres secundários (não catedráticos) da Prefeitura vão receber vencimentos entre Cr$ 17 mil e Cr$ 25.400, porque todos pertencem a cargos isolados padrão "O", *com qüinqüênios*, que serão pagos nas bases atuais, *embora os médicos* engenheiros e agrônomos do serviço federal (cargos de carreira, de "K" a "O", *sem* qüinqüênios) recebem entre Cr$ .. 11.500 e Cr$ 17 mil, sendo que os professôres secundários e técnicos do serviço público federal (cargo isolado, padrão "K", *sem* qüinqüênios) recebem simplesmente Cr$ 11.500. Há, no aumento dos funcionários da Prefeitura, flagrante desrespeito ao art. 40 da Lei Orgânica do D. F.

Acresce que o prefeito Negrão de Lima vem apregoando e demonstrando que 92% da receita da Prefeitura serão gastos com o pagamento do seu funcionalismo, o que constituirá uma calamidade para o D. F. Temos, então, de admitir que o prefeito ou é um cínico ou um débil mental e, principalmente, um criminoso sujeito a responder pelo "crime de responsabilidade" que vai cometer.

Se a mensagem do aumento fôr encaminhada à Câmara dos Vereadores tal como está, isto é, contendo as citadas ilegalidades em face do art. 40 da Lei Orgânica, o crime estará consumado, pois a Câmara dos Vereadores não o impedirá. A TRIBUNA DA IMPRENSA não pode ficar omissa neste caso, deixando que se pratique tão grande crime contra a população do DF e contra a própria Justiça. Ainda há tempo para ser impedida aquela monstruosidade e ilegalidade".

Passeata pacífica

DO sr. Hilton Magalhães, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia da Universidade do Paraná, recebemos um telegrama, em que nos comunica terem mil e cem estudantes da mesma, no dia 3, realizado uma passeata pacífica, de incentivo a um movimento grevista do mais alto idealismo, "que desta forma toma vulto, granjeando a simpatia popular".

Tito em Paris

VESTINDO vistoso uniforme azul, todo sorridente e feliz, acompanhado por sua jovem mulher Jovanka, chegou a Paris o velho ditador iugoslavo, marechal Josef Broz Tito.

Os tempos mudam. O homem que agora pisa a terra da livre França já andou por aí, na época em que a Espanha sangrava na guerra civil. Naqueles remotos dias, porém, Tito não usava nem uniforme azul nem tinha intérprete e secretários. Era, como tantos outros revolucionários, um sujeito maltrapilho e meio suspeito, que vivia na capital francesa, organizando brigadas internacionais para combater em terra espanhola.

Tito é, hoje, um dos responsáveis pela situação em que se encontra a Espanha e, ao mesmo tempo, um dos coautores de muitas atrocidades cometidas pelos comunistas durante aquêles dias.

Os tempos mudam. Os acontecimentos internacionais transformaram o revolucionário de ontem em ditador, e êste tudo fêz para destruir as liberdades em seu país, as mesmas liberdades em nome das quais combateu durante tôda uma vida.

Digno discípulo de Stalin, Tito aplicou os métodos do mestre até o dia em que êste, meio desconfiado, decidiu castigar o homem que, no instante em que percebeu que não mais precisava de seu auxílio, decidiu agir por conta própria.

Foi assim que nasceu o movimento da "terceira fôrça", cujo líder é, atualmente, Tito, o homem que, entre o Leste e o Oeste, conseguiu fortalecer-se, devido, de um lado, à fraqueza do Oeste e, de outro lado, à mudança de tática do Leste.

De Paris, Tito voltará, brevemente, a Belgrado, e, pouco depois, irá a Moscou, para reconciliar-se definitivamente com seus amigos e companheiros. Tito no Kremlin significará, de novo, a presença da Rússia nas beiras do Adriático, e os pormenores desta nova manobra já foram previstos durante o encontro realizado em Brioni entre o ditador e o pombo-correio de Moscou, Anastassy Mikoian.

A democrática França, onde vivem tantos refugiados que fugiram da escravidão de Tito, está festejando o homem que fêz os campos de concentração e encarcerou o arcebispo Stepinac, o homem que legalizou o trabalho escravo, o homem que liquidou todos os partidos políticos, inclusive o socialista.

E o socialista Guy Mollet lhe aperta a mão.

Está, porém, em Paris o líder socialista iugoslavo exilado Zivko Topalovitch, que vive trabalhando pela libertação de seu país. Apoiado pela "Force Ouvrière", à qual Mollet está vinculado, Topalovitch poderá, mais uma vez, contar a verdadeira história de Tito. Unicamente para estragar um pouco a alegria da festa.

S.B.

BONS CONSELHOS — **Oski** — **COISAS DA IDADE MÉDIA**

— ... E, se queres um conselho, não te cases nunca!...

— Garante mesmo que os cervidos são invisíveis?

OPINIÃO

As usinas

O GOVERNO JK fala todos os dias e por tôdas as formas em medidas inflexíveis de combate à inflação, entre as quais a redução das despesas públicas. E acentua propósitos altissonantes de moralidade administrativa.

Aí vai um exemplo, claro, documentado, inequívoco, dessas medidas e dêsses propósitos:

A Companhia Usinas Nacionais tem 72% de suas ações nas mãos do Instituto do Açúcar e do Álcool. É, portanto, uma organização pública. Até 30 de abril último, contava com três diretores: presidente, gerente e tesoureiro.

De ordem do sr. Juscelino Kubitschek, foi realizada assembléia geral naquela data, com a presença e o voto do maior acionista, o Instituto do Açúcar e do Álcool, para criar três novos lugares de diretores, vice-presidente, superintendente e secretário. A diretoria passou de 3 para 6 diretores, todos êles com altos salários. Foram escolhidos: presidente, sr. Eugênio de Barros, que recebe, assim, o pagamento de sua submissão ao sr. Vitorino Freire, no Maranhão; vice-presidente, sr. Silvio Bastos Tavares, médico, instrumento do sr. Amaral Peixoto; gerente, Tadeu Lima Neto, reconduzido graças à intervenção do sr. Tancredo Neves; tesoureiro, Francisco Geraldo Longo, abastado comerciante em Belo Horizonte, pessoa contra-aparentada com o dr. Geraldo Lemos, cunhado de JK. Foi indicação do próprio Juscelino. O diretor-secretário é o sr. Romeu Fiore, ex-deputado do PTB, indicado por Jango. O superintendente é, coitado, o sr. Amaro Gomes Pedroza, presidente do IAA.

E combata-se a inflação. E viva a moralidade administrativa!

A vítima

SEM entrar no mérito da questão, sem procurar saber de que lado está a razão, com a COFAP ou com os panificadores, podemos, desde já, concluir que a vítima de sempre acabará pagando por tudo. O povo tem sido essa vítima e se eterniza no papel.

Pode tratar-se de simples manobra altista, como pode tratar-se de real necessidade dos panificadores, que alegam o aumento de preços das matérias primas. O encontro entre os presidentes do Sindicato e da COFAP o dirá. O resultado, entretanto, será um só, o de sempre: a população pagará mais pelo pão de cada dia ou sofrerá os efeitos do lock-out.

Tem sido sempre assim e duvidamos de que agora aconteça o contrário. Brigam o mar e o rochedo, o marisco sendo a vítima. O marisco foi sempre e ainda é o povo. Até que se canse dêsse papel passivo e, ao contrário do boi, descubra a fôrça que tem.

O Govêrno bicéfalo

FOI lida na Câmara uma nota conjunta em que o general Lott e o sr. Juscelino Kubitschek dizem que estão de acôrdo em gênero, número e caso sôbre a situação política nacional.

Isto é confortador. Pois, afinal de contas, num país tem dois chefes de govêrno, é sobremodo tranqüilizador saber que êles estão de acôrdo.

Uma vitória

NA batalha de Arapoti, que a moralidade pública está vencendo no Senado é preciso destacar a atuação do senador Cunha Melo a quem cabe, realmente, tôdas as honras da vitória. Pode ser chamado êle, senador de Arapoti, e isto o honrará. Chegou ao Senado como se viesse com missão marcada. Pareceu, várias vêzes, que ia perder a batalha. Conseguiu, entretanto, pela ação continuada, firme e intransigente, transformar o clima da casa, francamente favorável aos negocistas de Arapoti em um clima que, afinal, fêz preponderar a moralidade pública sôbre o escândalo.

Outros lutaram a seu lado. A vitória, entretanto, sem injustiça para ninguém, pode-se dizer que foi exclusivamente dêle. Dêle e do tradicional renome do Senado.

Calamidade

CALCULA o sr. Negrão de Lima que 92% da receita da Prefeitura serão para pagar ao funcionalismo, como decorrência do aumento que lhe vai ser concedido a partir de julho próximo.

A situação é realmente calamitosa e provocará a paralisação das grandes obras imprescindíveis à cidade. Assim, um prefeito capacitado para realizar empreendimentos de alto padrão, à frente da Municipalidade, é obrigado a deter seus propósitos, em face de uma irremediável situação.

O quadro dramático apresentado pelo prefeito Negrão de Lima tem origens remotas. Há anos e anos que a Prefeitura tem sido o escoadouro de interêsses eleitoralistas municipais e federais.

O Catete, a Câmara dos Vereadores e o Senado são, de algum modo, verdadeiros serviços de pessoal, ilegítimos e criminosos, que mandam e desmandam nos quadros municipais.

Ainda há pouco, assistimos ao espetáculo do prefeito Sá Lessa, que antecipadamente cumpriu numerosos compromissos de Kubitschek.

Assim, não se pode separar, da calamitosa situação atingida agora pela Prefeitura, a responsabilidade também do atual govêrno.

Mudanças

EM sete anos de existência, a TRIBUNA DA IMPRENSA não mudou, senão para melhor. Melhorou, vamos dizer assim formalmente, desde que seu conteúdo continua o mesmo: a luta em prol da dignidade humana e da redenção do país. Sem modéstia, podemos dizer que não foi pouco o que até aqui conseguimos. Se Deus o permitir, havemos de conseguir ainda muito mais.

Foi justamente isso — o conteúdo ideológico dêste jornal e, mais, a firmeza de caráter de seu diretor — o que o sr. Leonel Brizolla saudou, quando aparecemos.

Agora, quando uma comparação dos nossos primeiros números com os atuais mostra que permanecemos fiéis a nós mesmos, permanecendo fiéis aos ideais que elegemos para servir, o sr. Leonel Brizolla nos combate ferozmente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUTZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206, 1.º — sala 103/5 Tel.: 36-9472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal no interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A CASA DO GENERAL

UMA série de observações sôbre a obscuridade no país das letras pode fazer o leitor, ora verificando que em tal texto o elemento obscuro decorre de uma incapacidade do autor em dizer o que pretende ou ambiciona, ora concluindo que o encanto de tal escritor se estriba numa arte de sonegações, entre conceitos e enigmas.

Um verso de Gregório de Matos, que foi há alguns séculos a sátira mais viva e contundente, é hoje obscuro, reduzido a métrica e sonoridade, despojado pelo tempo de seu conteúdo mordaz e conceitual e elevado à dignidade estilística de ser uma espécie de Góngora baiano.

Essa transformação do texto, que muda de sentido e de hierarquia sem sair de si mesmo, canonizando-se à fôrça das intempéries, libertando-se de suas sujeiras e impurezas para adquirir as fulgurações e mistérios da poesia preciosa, constitui fato corriqueiro na história das letras. O tempo obscurece os textos, a evolução da linguagem e da sintaxe apaga as luzes contumazes dos versos e das prosas, promovendo a uma área de sombra o que era tão incômodo e irremediàvelmente claro. E também, sendo tempo, elucida as obscuridades, quer pelo trabalho da ciência literária e da pertinácia dos decifradores bem sucedidos, quer por uma espécie de tomada de consciência estética dos leitores, que eram cegos e de repente começaram a ver.

Como o escritor claro se torna ilegível, muitas vêzes poído pela sua própria clareza, pela transparência de suas palavras que parecem de vidro, o autor aparentemente ilegível vai-se tornando legível, e por isso mesmo claro, através dos mais variados processos de inteligência do texto. E entre êstes convém citar aquêle que constitui uma auto-iluminação do leitor, que às vêzes é o dono da obscuridade, e acusa de hermético um texto inocente.

Seja-nos permitido chamar a atenção do leitor de "Les Illuminations" e frequentador ostensivo de Rimbaud para um verso de "Enfance", maravilha em claro-e-escuro que ora nos intima a fechar os olhos, aturdidos por um cegante revérbero, ora nos aconselha a tatear, jogados em treva temporária.

"L'essaim des feuilles d'or entoure la maison du général". Vítima eternamente desarmada da magia do verso, caído e subjugado na armadilha sonora, o leitor tem o direito de perguntar: "Que casa de general é esta, envolvida pelo enxame de uma folhagem de ouro?"

Evidentemente, o verso existe, jubilante, sem que se imponha uma necessidade essencial de decifração do pequeno mistério, e pode ser usufruído sem que se alude ao seu vínculo com uma realidade já perempta, porque tornada circunstancial à matéria poética e independente de sua origem civil.

Mas existem as edições críticas. E nas anotações ao texto de "Les Illuminations" estabelecido por Rolland de Reneville e Jules Mouquet para a edição da "Pléiade", onde se encontram curiosas diferenças do texto ordenado e anotado por Paterne Berrichon para o "Mercure de France", o leitor tem saciada a sua curiosidade.

Devassando os bastidores do poema, surge o depoimento de Ernest Delahaye, companheiro de Rimbaud, o qual admite serem certos trechos de "Enfance" alusões a passeios que ambos fizeram nas redondezas de Charleville.

"L'essaim des feuilles d'or entoure la maison du général". Trata-se da casa do general Noiset, na estrada de Flandre, perto de Charleville, nesse texto composto de lembranças das Ardenas, gravura colorida de palavras.

Transposto o fôsso de sombra do verso-em-prosa de Rimbaud explicada a citação, o leitor detém-se diante do pequeno texto iluminado pelo socorro de uma fonte biográfica. Mas novo mistério, fulgurante, o espreita, e outra obscuridade o envolve. Estão ambos no ritmo do verso, em sua modulação, entranhados nas sílabas, claro mistério da poesia mudado, de repente, num enxame de fôlhas douradas.

Lêdo Ivo

GUERRA À VISTA NO LEVANTE

"Não há indício de que os árabes desejam a paz", diz o primeiro ministro de Israel — Resultado positivo: visita de Hammarskjold

TEL AVIV, 9 (U.P.) — O "premier" Bel Gurion disse hoje que continua existindo o perigo de uma guerra dos Estados Arabes com Israel porque não há nenhum indício de que os árabes desejam efetivamente a paz.

Frisou que sòmente através de conversações diretas entre os representantes dos Estados Arabes e de Israel se poderá chegar a uma solução geral dos problemas do Levante e fêz um apêlo ao "premier" Nasser, do Egito, e aos demais líderes dos países árabes para uma conferência árabe-israelita.

Referindo-se à missão do secretário geral da ONU, o sr. Dag Hammarskjold, ao Levante, disse que considerava que a mesma trouxe resultados benéficos já que, no momento, pelo menos, êle conseguiu a ordem de cessação do fogo de parte do Egito e, provàvelmente, da Jordânia.

CORRIDA

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O sub-secretário de Estado para os assuntos do Oriente Próximo, George V. Allen, advertiu que os embarques comunistas de armas para o Egito aumentaram "a aterradora perspectiva de uma devastadora corrida armamentista ou até do irrompimento das hostilidades".

Allen fêz esta advertência em declarações prestadas ontem, durante uma audiência a portas fechadas, à Comissão de Relações Exteriores do Senado. Tais declarações, no entanto, foram dadas à publicidade.

Allen acrescentou que a política dos Estados Unidos consiste em "obter um ajuste pacífico e estável das divergências árabes-israelenses" e a "segurança permanente dos países da região".

Estudantes ocupam escolas de La Plata

LA PLATA, Argentina, 9 (UP) — Os estudantes ocuparam, ontem, tôdas as escolas desta cidade, capital da província de Buenos Aires, exigindo a renúncia do ministro da Educação, Atilio del'Oro Maine.

A decisão foi tomada pela Federação Universitária de La Plata, que anunciou, ademais, que seus membros ocuparão, hoje, todos os edifícios universitários.

PEQUENO MUNDO

Wanderley ficará nos EE. UU.

NOVA YORK, 9 (AFP) — Wanderley "eu quero ser americano" Camargo sairá da prisão hoje, para realizar seu mais acariciado sonho: viver nos Estados Unidos.

A sra. William Foster, mulher de um engenheiro da companhia de aviões Lockheed, anunciou ao jovem brasileiro que ela havia vencido a resistência das autoridades da imigração, e lhe oferecia a hospitalidade e trabalho em casa de seus pais, residentes em Resedá, na Califórnia.

Wanderley Camargo, jovem paulista, de 21 anos, havia entrado clandestinamente pela segunda vez, nos Estados Unidos, dia 28 de março. Sua primeira tentativa, em fevereiro, havia fracassado. De ambas as vêzes viajara no trem de aterrissagem de aviões.

Condenado a seis meses de prisão, em 14 de abril, afirmou que não renunciaria a seu desejo: — "Quero ser americano. Quero servir no Exército americano". Por decisão judiciária, sua pena terminará hoje.

Para respeitar a lei de sua nova pátria, Wanderley irá, ao sair da prisão, até a fronteira do México, de onde portador de um passaporte em regra, irá para a casa de seus "pais adotivos".

Bom dia, Tito!

PARIS, 9 (UP) — *Centenas de refugiados iugoslavos realizaram hoje, uma manifestação diante da embaixada da Iugoslávia, no momento em que o presidente Tito oferecia um banquete em homenagem aos membros do govêrno francês. Vários policiais franceses ficaram levemente feridos durante as lutas travadas com os iugoslavos, a fim de dissolver a manifestação.*

Sangue em Chipre

LONDRES, 9 (AFP) — Trinta deputados trabalhistas, entre os quais vários membros do executivo nacional do partido e antigos ministros, pediram por telegrama ao governador de Chipre, sir John Harding, para não deixar executar os dois cipriotas Michael Karaolis, de 23 anos, e Andreas Demetrio, de 22 anos, cuja condenação à morte foi confirmada agora em Chipre.

Em seu telegrama, os parlamentares solicitam ao governador comutar a sentença, a fim de impedir uma agravação das relações anglo-cipriotas.

Casa da sogra

VIENA, 9 (AFP) — Os proclamas do casamento da princesa Stephania Windisch Raetz, bisneta do imperador Francisco José, com Joseph Christoforetti, foram publicados na paróquia de São Wolfgang, na Alta Austria.

Foi ao tomar lições de direção que a princesa travou conhecimento com o seu noivo, mecânico de profissão, de 36 anos de idade. Embora a viva oposição da família, a princesa, que conta 23 anos, decidiu casar-se com Christoforetti, e já se instalou na casa de sua futura sogra.

Paz Estensoro não dá satisfação a SI

LA PAZ, 9 (AFP) — "E' decisão do govêrno não recorrer a um massacre, para defender "La Razón", como foi feito pelo odioso regime defendido por aquêle 'ornal" — diz a resposta da subsecretaria da imprensa, em nome do presidente da República, à consulta da Sociedade Interamericana de Imprensa, sôbre se o govêrno da Bolívia garantirá o reaparecimento de "La Razón".

A pergunta sôbre se serão indenizados os prejuízos do empastelamento das instalações de "Los Tiempos", da cidade de Cochabamba, e se será permitido o seu reaparecimento, foi respondido que "Los Tiempos" se converteu num fortim rebelde ao intento revolucionário de novembro de 1953.

Foi esclarecido, mais, que a situação econômica do país impede sejam indenizadas 6.000 famílias, enlutadas ou saqueadas por direta consequência das campanhas antipolíticas dos referidos jornais, mas é dito, finalmente, que o próximo Parlamento considerará a referida indenização.

"União dos Estados peronistas da América"

SANTIAGO, 9 (AFP) — A revista "Ercilla" publica hoje cópias fotostáticas de trechos de duas cartas assinadas pela ex-senadora Maria de la Cruz e dirigidas ao ex-presidente Perón, bem como parágrafos da carta de Guillermo Izquierdo Araya e de outra do senador Julio Martinez, tôdas dirigidas a Perón e referentes a negociações ou pedindo apoio para um amigo.

Em artigo assinado pelo jornalista Luis Hernandez Parker, anuncia "Ercilla" que pelo menos quatro parlamentares chilenos estarão incluídos no processo que o Congresso deverá instaurar, como fêz o Senado com Maria de la Cruz, desde que esteja terminado o relatório da comissão especial da Câmara, encarregada de proceder a inquérito sôbre a intromissão peronista no Chile, e feita a sua publicação.

Hernandez, que viajou para Buenos Aires recentemente, declarou que Perón tinha organizado amplo arquivo com antecedentes de qualquer pessoa que recebesse dinheiro ou que trabalhasse em favor do peronismo.

O arquivo era denominado "Contrôle de Estado", e Perón echegara a catalogar mais de 150 mil pessoas, das quais dizia: "Ninguém me pode trair, pois os tenho em minhas mãos, pelas tolices que praticaram".

Refere-se Hernandez, também, às declarações do subsecretário argentino de Informações, Pons Doya, o qual, depois de prêso, declarou que o seu trabalho consistia "em preparar o terreno na opinião pública, para o triunfo das novas idéias sôbre a Nova Argentina", a fim de se concretizar o sonho de Perón: criação da "União dos Estados Peronistas da América", controlada pela Argentina, e que ia mesmo até mudar as bandeiras de cada país, que deveriam ostentar o emblema peronista.

Unzaga de la Vega hoje em La Paz

Unzaga: volt.. após três anos de exílio

LA PAZ, 9 — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o chefe da "Falange Socialista Boliviana", Oscar Unzaga de la Vega, que volta ao país após três anos de exílio. O povo da capital prepara grandiosa manifestação ao líder político, que dirige o mais poderoso partido da Bolívia.

Centenas de milhares de bolivianos se reunirão para ouvir a palavra de Unzaga, que dirigirá, nos próximos dias, os trabalhos da convenção nacional da "Falange Socialista", onde serão tomadas importantes decisões.

PULSO DO MUNDO

MOTIM NA PRISÃO — Lima. Amotinaram-se 150 presos na colônia penal "El Fronton", travando batalha com 30 guardas e policiais. Foi morto um prêso.

PERONISTAS SABOTADORES — Buenos Aires. Poderosa bomba explodiu, ontem, na localidade de Olavarria, diante da sede do Partido Socialista.

PEDIU NOVO JULGAMENTO — Nova York. O espião atômico M ton Sobell, condenado a 30 anos de prisão, pediu, ontem, novo julgamento.

FOGUETE — White Sands, Novo México. O novo foguete experimental da Marinha atingiu, ontem, a altitude de 188 quilômetros.

TERMINOU A REUNIÃO — Lima. A Segunda Reunião Interamericana de Ministros de Educação terminou ontem, aprovando, por unanimidade, a declaração sôbre o analfabetismo.

ALGODÃO — Washington. Inaugurou-se, nesta capital, a 15.ª reunião plenária da Comissão Consultiva Internacional do Algodão.

BRASIL-FRANÇA — Paris. O secretário geral da Aliança Francesa, Marc Blancpain, vai fazer uma visita aos centros de associações de cultura franco-brasileira.

COMERCIO — Viena. Uma delegação comercial austríaca irá brevemente à América do Sul, a fim de negociar a conclusão de novos acordos comerciais com o Brasil, a Argentina e o Urugual.

SAÚDE — Genebra. Foi instalada a Nona Assembléia Mundial da Saúde.

TUDO EM ORDEM — Paris. O presidente Tito e o primeiro ministro Mollet chegaram a um acôrdo "em princípio" sôbre o desarmamento mundial.

DESORDENS NO PARAGUAI — Montevidéu. Exilados paraguaios disseram haver recebido notícias que ratificam que no Paraguai a situação continua sendo séria.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

1.400 milhões de dólares roubaram os peronistas

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Em dez anos o peronismo dilapidou 1.400 milhões de dólares em reservas ouro e divisas estrangeiras — declarou o ministro da Indústria, sr. Alvaro Alsogaray, em conferência pronunciada ante os alunos da Escola de Guerra.

As reservas argentinas, que eram de 1.800 milhões de dólares em 1945, se elevavam sòmente a 400 milhões quando da queda do peronismo. O ministro acrescentou que a administração de Perón deixou uma dívida externa de 757 milhões de dólares, e uma interna de 88 biliões de pêsos.

AO DISCAR V. PÔE EM MOVIMENTO UMA COMPLEXA ENGRENAGEM EMPREGANDO 4.600 PESSOAS NO DISTRITO FEDERAL

Diàriamente são completadas, em média, mais de 2 milhões e 700 mil ligações locais só no Distrito Federal.

Mais de mil telefonistas recebem e expedem chamadas interurbanas entre o Rio e milhares de localidades no Brasil e no exterior, das quais quase três mil, diàriamente, para São Paulo.

Só no 02 (informações) 50 telefonistas atendem pedidos de números de telefone que ainda não se encontram nos catálogos.

No Distrito Federal a C. T. B. já tem instalado fio bastante para fazer 40 voltas ao redor do mundo.

Os dutos subterrâneos instalados no Distrito Federal são suficientes para estender uma linha reta do Rio de Janeiro a São Luiz do Maranhão.

Há muitas coisas que seria útil V. conhecer sôbre o seu amigo de tôdas as horas. Estas cinco, porém, já lhe darão idéia da complexidade do serviço indispensável à vida e ao desenvolvimento de uma cidade. O progresso do Distrito Federal exige um eficiente serviço telefônico, mas a manutenção e expansão dêste estão se tornando cada vez mais difíceis devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra.

Sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

AÇO SUECO

11 colunas
Subtração direta
Saldo credor

A somadora que melhor servirá à sua organização, durante os próximos 20 anos!

Odhner

DISTRIBUIDORES:

MACHINAS - IMPORTADORA LTDA

RIO: R. Visc. de Inhaúma 134, 17.º and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (todo telefônico)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

...mas, para mim, o gostoso
Brahma Chopp
é o melhor da festa!
A prova é que você nunca dispensa o seu saborosíssimo Brahma Chopp... "descobrindo", mais e mais, um novo prazer em seu inconfundível sabor! É natural! Brahma Chopp é preparado com o melhor e mais rico malte... o melhor e mais aromático lúpulo... o melhor e o mais puro fermento! Os "bons momentos" de sua vida pedem o insuperável Brahma Chopp! Beba... ofereça o inigualável Brahma Chopp aos seus amigos!
OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
BRAHMA
Chopp
— não pode haver melhor!
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

ETELVINA GERMANO PINTO

Affonso Penna Júnior, senhora, filhos, noras, genro e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da bonissima alma de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó ETELVINA, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 10, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipam agradecimentos.

ETELVINA GERMANO PINTO

Viúva Salvador Pinto Júnior, filhos, nora, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da bonissima alma de sua querida sogra, avó e bisavó ETELVINA, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 10, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipam agradecimentos.

ETELVINA GERMANO PINTO

Viúva Ernesto Gama Cerqueira, filhos, noras, genro, netos e bisnetos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da bonissima alma de sua querida mãe, avó, bisavó e trisavó ETELVINA, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 10, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipam seus agradecimentos.

NO AUMENTO DOS BANCÁRIOS A DÚVIDA É A ESTATÍSTICA

NÊLE SAIREMOS DA TERRA

Êste é o modêlo (reduzido 50 vêzes) do primeiro satélite artificial da terra, que será lançado ao espaço durante as experiências do Ano Geofísico Internacional de 1957-1958. Consiste numa esfera de alta pressurização, feita de plástico indeformável (que servirá de visor do satélite), todo fechado numa câmara de metal especial, de forte resistência ao atrito. Terá cêrca de 20 polegadas de diâmetro e pesará 21 libras. Será fixado no espaço, a 50 mil metros do solo, fora do alcance médio da gravidade. (Foto UP)

MAIS de 20 mil bancários, no Distrito Federal (100 mil em todo o país), estão lutando por aumento de salários. A luta vem desde abril, e ainda não foi decidida porque os banqueiros não acreditam nas estatísticas dos bancários, que, por sua vez, não acreditam nas estatísticas dos banqueiros (as oficiais).

Ontem, foi realizada nova mesa redonda entre banqueiros e bancários. Nada ficou resolvido. Os banqueiros vão reunir-se para estudarem, mais uma vez, o caso. Os bancários também.

LUTA POR ESTATÍSTICAS

As estatísticas oficiais, elaboradas pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT) acusam, desde o último aumento dos bancários (princípio de 1954), um aumento no custo de vida igual a 22%.

Baseados nessa estatística, os banqueiros apresentaram uma proposta de aumento de 20%, quase igual ao aumento acusado pelo SEPT.

A proposta inicial (pedido) havia partido dos bancários que desejam 40%. O pedido é baseado em longo estudo realizado pelo Sindicato dos Empregados em Bancos.

O estudo do sindicato analisa, detalhadamente, todos os dados apresentados pelo SEPT. Cita pareceres que condenam a estatística e a comparam com outras, como, por exemplo, a da revista "Conjuntura Econômica", editada pela Fundação Getúlio Vargas.

AUMENTO NOS GÊNEROS

Pelo estudo do sindicato dos bancários, o aumento do custo em alguns artigos de primeira necessidade, no período de 1.º de janeiro de 1954 a 1.º de janeiro de 1955, foi o seguinte: verduras, frutas e legumes — 100%; carne verde — 40%; carne sêca — 47%; banha — 54%; batata — 50%; manteiga — 48%; ovos — 37%; e pão — 42%.

Os cálculos da Fundação Getúlio Vargas apresentam um aumento, dentro do mesmo período, de 25%.

No estudo do sindicato, apresentado em 14 laudas, são citados Engels, Le Play, Halbwachs, Schwab e outros. Tudo, para demonstrar que a vida subiu de 40% em um ano.

QUANTO GANHA O BANCÁRIO

Atualmente, existem bancos onde 60% dos empregados recebem salários entre Cr$ 2.400 a Cr$ 3.000. Em outros, êsses salários correspondem a 50% dos funcionários. Em poucos, inclusive o Banco do Brasil, êsse número é menor.

No Distrito Federal mais de 70% dos bancários têm salários entre Cr$ 2.400 a Cr$ 5.000.

Os números apresentam um total de 100 mil bancários para todo o Brasil. No Distrito Federal existem 20 mil, distribuídos por 140 bancos ou suas agências.

Em 1946, existiam, em todo território nacional, nove mil.

Êsse aumento do número de bancários é apresentado, por êles, como prova da prosperidade dos bancos.

O aumento pretendido é de 40%, com um mínimo de Cr$ 1.400, entrando em vigência a partir de 1.º de abril de 1956.

Assim, o salário mínimo para os bancários será de Cr$ 3.360,00. Estará, portanto, sujeito a um novo aumento, já que os primeiros informes, para o novo salário mínimo, de tôdas as profissões, indicam Cr$ 3.800. O aumento dos bancários na base pretendida só atingirá os que recebem mais do que isso, atualmente.

QUANTO GANHAVA

Em março de 1946, os menores salários nos bancos eram de Cr$ 900 a Cr$ 1.100, quando o salário mínimo era de Cr$ 380.

Isso mostra que naquela data, os salários dos bancários correspondiam a três vêzes o salário mínimo.

BANCO DO BRASIL

O sindicato dos bancários endereçou uma carta ao presidente do Banco do Brasil, solicitando sua interferência, junto ao Sindicato dos Bancos, a fim de conseguir que o aumento seja concedido nas bases pleiteadas.

Esclarece, na carta, a necessidade de ser concedido o aumento, além de mostrar que o próprio Banco do Brasil já não é, como antigamente, um dos melhores empregadores, já que devido ao último aumento dos funcionários públicos, qualquer cargo inicial do funcionalismo, já tem salário superior ao dos funcionários do Banco.

Não condena o aumento dos funcionários, mas chama a atenção para o fato de estarem os bancários ganhando pouco.

Os funcionários do Banco do Brasil serão, também, beneficiados com o aumento, caso venha.

ALGUNS BANCOS JÁ DERAM

Alguns bancos já deram, independentemente do acôrdo que deverá ser firmado, aumento aos seus funcionários. Geralmente, êsse aumento é na base de 30%, sujeito a revisão e a um novo aumento, caso o acôrdo seja em bases superiores.

AUMENTO DE 30%

Depois que bancários e banqueiros se reunam, separadamente, deverá ser realizada uma nova mesa redonda, onde, então, ficará determinado quanto os bancários receberão de aumento.

O acôrdo final deverá orçar por volta de 30%, fazendo, cada uma das partes, redução nos seus índices.

JUÍZA DECIDE HOJE SORTE FERNANDINHO

HOJE às 14,30 hs. a juíza Iete Bomilcar, da 5.ª Vara de Família, dará a sua sentença no caso do menino Fernandinho, cuja paternidade é discutida entre os casais Mário e Lia Malveira e Fernando e Margarida Paiva da Silva.

Margarida e Lia deram à luz no mesmo dia. Nasceram duas crianças. Uma preta e outra branca (Fernandinho). Margarida ficou com o prêto e dizia que Fernandinho era seu. A criança passou para as suas mãos, mas a juíza Bomilcar, num despacho, mandou apreender Fernandinho, sob a alegação de que Margarida sofria das faculdades mentais.

O advogado Mário Augusto de Oliveira, patrono de Margarida, requereu da juíza reconsideração do seu despacho, pedindo que Fernandinho voltasse para sua cliente.

Houve marchas e contramarchas e agora vai ser dada a sentença final.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Novembradas estimulam a intromissão de Lott

A IMPUNIDADE DOS GOLPES DE NOVEMBRO LEVOU O MINISTRO DA GUERRA A VETAR A EMENDA PARLAMENTARISTA — ENTREVISTA DE PEDRO ALEIXO À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "O êxito material e a impunidade em que continua vivendo o afortunado autor dos golpes de novembro do ano passado explicam outras iniciativas semelhantes, como a declaração de que o Congresso não tem atribuições para reformar a Constituição".

Esta afirmativa foi feita à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Pedro Aleixo, líder da UDN mineira.

PROTEGENDO O LEGISLATIVO

Diz o sr. Pedro Aleixo que qualquer pessoa que tenha acompanhado os últimos episódios da vida pública brasileira chegaria a esta conclusão:

— "É perfeitamente compreensível que o ministro da Guerra se arrogue o direito de opinar conclusivamente sôbre todos os problemas nacionais, mesmo sôbre aquêles cuja solução constitui prerrogativa do Poder Judiciário.

Em novembro de 1955 — quando a nação, estarrecida, despertou com a deposição sumária do presidente da República, pelos tanques que enchiam as ruas do Rio de Janeiro — o general Teixeira Lott deu uma explicação para sua atitude. E como a rebeldia e o desrespeito às leis não encontrem justificativas, temos visto o ministro da Guerra variar com suas explicações — sem saber em qual delas deverá fixar-se.

Uma das explicações — agora insinuadas — afirma que a novembrada teve por objetivo proteger o Poder Judiciário contra a ameaça de apresentação de recursos contra as eleições fraudulentas.

— "Assim estimulado, eis agora o sr. ministro da Guerra a proteger o Poder Legislativo, como protegêra o Judiciário".

A PROIBIÇÃO

— "E' por isso que o general Teixeira Lott, que não acredita na competência do Legislativo, escandalosamente declara não ter o Congresso atribuição para reformar a Constituição.

Está assim o Congresso proibido de aceitar e até discutir a emenda parlamentarista. Por que? Porque o ministro diz que a substituição de um regime por outro não agrada ao povo. Em que manifestações populares êle se baseia para fazer essa afirmação, o ministro não revela — limitando-se a dizer que o PL só tem quatro deputados".

OUTRAS PROTEÇÕES

— "Sempre protegendo, o ministro da Guerra protege com tal atitude, o poder Executivo, assegurando, em sua plenitude, o exercício hipertrofiado das funções do Presidente.

Protegidos, assim, todos os poderes, pelo "retôrno aos quadros vigentes" o povo vive feliz — pois só os desajustados é que não compreendem que devemos essa felicidade ao sr. ministro da Guerra".

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Barbacena" e "Panorur".

Em BELO HORIZONTE:

Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Quartos Mod., completos
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Grand Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 — Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

Será realizada no dia 23 de maio de 1956 a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA, para aquisição de: *Material Odontológico.*

As mercadorias em foco poderão ser entregues no Edifício da Estação D. Pedro II, 24.º andar, sala 3.

Detalhes e informações, das 11 às 16 horas na sala 707, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II — E.F.C.B.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 18 de maio de 1956, o Dep. do Material desta Estrada receberá proposta para as coletas abaixo:

C.P.267 — Peças p/auto Buick-Chevrolet e Ford V-8;
C.P.268 — Gacheta de borracha sintética;
C.P.269 — Fenolite, cabo de cobre, placa positiva e negativa;
C.P.270 — Reparação de carimbador de bilhete;
C.P.271 — Inseticida líquida;
C.P.272 — Produto Magnus.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 11 de maio de 1956, o Dep. do Material desta Estrada. receberá propostas para a coleta abaixo:

C. P. 274 — Motor Diesel de 8 a 10 HP para gerador SKV-26.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

-Nós também vamos às corridas!
Vamos ao Jockey Club Brasileiro!
Somos as
GOLDWYN Girls

FIGURAS DO FILME
Êles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
PRODUÇÃO SAMUEL GOLDWYN
DISTRIBUIDA PELA M-G-M COM
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS · FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE

e marcamos um encontro com Você
amanhã
nas
Corridas Noturnas
do
Jockey Club Brasileiro

A visita das GOLDWYN GIRLS a esta cidade é uma iniciativa de
METRO-GOLDWYN-MAYER
e
MAX FACTOR HOLLYWOOD

· AMANHÃ · ESTRÉIA DE "ÊLES E ELAS" NOS 3 CINES METRO ·

O OUTRO LADO DA BAÍA

Aumento de 100% nos impostos em Niterói

O PREFEITO de Niterói, sr. Alberto Fortes, pretende aumentar os impostos em 100% para atender à melhoria de salários pedida pelo funcionalismo municipal. A Comissão que estuda a matéria, embora não o tenha revelado oficialmente, acha que êste é o único meio de enfrentar o aumento de despesa. E' também de opinião que deve ser melhorado o aparelho arrecadador da Prefeitura.

O aumento dos "barnabés" municipais voltou, ontem, a ser debatido na Assembléia e Câmara dos Vereadores. O deputado Irineu de Sousa pediu ao prefeito que tome uma decisão rápida no caso. Estendeu o mesmo pedido ao governador estranhando que até agora não tenha chegado mensagem à Assembléia.

O vereador Zélio Coutinho manifestou seu ponto de vista favorável ao aumento de impostos para beneficiar os funcionários da Prefeitura.

Meio de conseguir recursos para aumentar os vencimentos do funcionalismo municipal — Os servidores do Hospital Antônio Pedro ganham os menores salários do Estado do Rio — Governador agradece com almôço no Ingá — Cadáver exposto na rua durante 7 horas

Benefício aos aposentados

O governador não deve esquecer os aposentados, quando mandar a esta Assembléia, no Dia do Mestre (15 de maio) a mensagem que concederá novos vencimentos aos professôres fluminenses", disse, ontem, o deputado Dail de Almeida.

O representante pedecista referiu-se, também, à situação dos funcionários do Serviço de Águas e Esgotos, condenando o secretário de Viação, sr. Salo Brand que tem demonstrado pouco interêsse pelos estudos de revisão de salários dêsses servidores. "Êles trabalham em condições sanitárias desfavoráveis e nem ao menos ganham a taxa de insalubridade a que têm direito".

Governador agradece

TODOS os deputados que falaram sôbre Miguel Couto, pai, por ocasião do seu aniversário de nascimento, foram convidados pelo Governador para um almôço íntimo, no Palácio do Ingá.

Os deputados que falaram sôbre Miguel Couto foram: Togo de Barros (PSD), Aécio Nanci (PSP), Geraldo Reis (PSB), Raul Travassos (UDN), José Bernardo (PTB) e Gouvêa de Abreu (PSD).

Hospital Antônio Pedro

A CAMARA dos Vereadores, quando discutir o aumento dos funcionários municipais, deve encontrar um meio para beneficiar também os servidores do Hospital Antônio Pedro, que recebem os menores salários, no Estado. Este foi o ponto de vista sustentado, ontem, pelo vereador Nelson Martins (UDN).

Cadáver exposto na rua

O INSTITUTO Médico Legal de Niterói está desaparelhado. Ontem, o corpo de um homem morto por atropelamento, ficou exposto na rua durante mais de sete horas. Apesar dos telefonemas, nenhuma providência foi tomada.

O próprio Instituto informou depois que não dispunha nem de médico, nem de fotógrafo, nem de veículo. Por isso a remoção do cadáver demorou. O petebista Gilberto Pires acusou (sem citar nomes) os auxiliares mais diretos do sr. Paulo Maurity, secretário de Segurança, de não cumprirem seus deveres.

Aumento desnecessário

PARA dizer que o grupo Carreteiro não está cobrando o aumento de 30% nos fretes, concedido pelo ministro da Viação durante a última greve dos marítimos, o que parece provar ser desnecessária a majoração — o deputado Vasconcelos Tôrres ocupou, ontem, a tribuna. Revelou que o grupo está plantando arroz na Baixada Fluminense onde os terrenos são os mais caros do Estado do Rio. Acrescentou: *"Os Carreteiros, que vivem falando em "deficits", enveredam, agora, por outra atividade, o que atesta as boas condições financeiras em que vivem".*

Exposição em Barra do Piraí

EM BARRA do Piraí será inaugurada, hoje, a XI Exposição Agro-Pecuária e Industrial Sul-Fluminense.

As classes produtoras de todo o Estado do Rio estarão representadas.

VITÓRIA DA CONSCIÊNCIA JURÍDICA BRASILEIRA NO CONGRESSO MUNDIAL DE MARCAS E PATENTES

Pela primeira vez, o Congresso se reúne no Continente americano — Reconhecem os Estados Unidos uma tese brasileira — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, antes de seguir para Washington, o sr. Thomas Leonardos, um dos delegados brasileiros

"PARA bem compreendermos o fato realmente novo que representa a reunião em Washington do XXVII Congresso Bienal da Associação Internacional para a Proteção da Propriedade Industrial, é que esta é a primeira vez que um tal Congresso se realiza fora do continente europeu" — disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Thomas Leonardos, um dos delegados brasileiros àquela reunião.

E acrescentou:

"Direi porque a situação do Brasil tem uma significação tôda especial neste assunto: em 1883, reuniu-se em Paris a I Convenção Internacional que formou a União para a Proteção da Propriedade Industrial", que deveria, segundo o plano esboçado, traçar regras simples e uniformes entre os Estados contra a plagiato e a contrafação".

MUNDO A PARTE

"Contra tôda lógica aparente das coisas — pois só os países altamente industrializados tinham um interêsse a defender — o grande império agrário que naquele tempo era o Brasil assinou o pacto fundamental, tendo apenas como companheiros continentais as pequenas Repúblicas de Salvador e da Guatemala.

Estávamos na época em que muita gente boa acreditava que o continente americano era realmente um mundo à parte. O grande jurista chileno Alejandro Alvarez chegou mesmo a escrever uma tese famosa sôbre a autonomia do Direito Internacional Americano, tese que provocou outra brilhante, em sentido contrário, do nosso saudoso professor de Direito, Sá Viana, que refletiu com precisão o imutável ponto de vista brasileiro contrário a tais limitações.

No entanto, a América do Norte capitaneava o movimento isolacionista e, para enfrentar as Convenções Internacionais organizou as Conferências Interamericanas".

AS CONVENÇÕES

— "Tivemos, assim, as Convenções Interamericanas de Montevidéu de 1889; do México de 1902 e do Rio de Janeiro de 1906, seguidas de muitas outras.

Realçamos aquela realizada no Rio de Janeiro só porque foi, naquela Convenção, que se tentou a organização das Secretarias Interamericanas em Havana, para o grupo norte e no Rio de Janeiro para o grupo sul, para ter valor sòmente entre as nações americanas.

Pouco depois organizou-se a Secretaria Norte (de Havana) mas o Brasil, prudentemente não ratificou a Convenção do Rio de Janeiro, apesar dos constantes apelos feitos pelos Estados Unidos.

A situação chegou ao auge em 1942. O "Diário Oficial" de 24 de junho daquêle ano continha um parecer do antigo Diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial dr. Francisco Antônio Coelho, documentando o histórico das Convenções Internacionais e Interamericanas e dando ao Itamarati os motivos por que lhe parecia desaconselhável atender ao derradeiro apêlo dos Estados Unidos que indagava porque o Brasil ainda não organizára a Secretaria Interamericana do Rio de Janeiro para o grupo sul.

TESES

Declara então o sr. Thomas Leonardos:

— "Aproveitei o fato de se realizar aqui a 2ª Conferência Interamericana de Advogados, em agôsto de 1943, para apresentar as seguintes teses:

"I — Tomando em consideração que pelo estado de guerra atual, as conferências internacionais que periòdicamente se realizavam, desde a Convenção de Paris, de 1883, entre os países que compõem a "União para a Proteção da Propriedade Industrial" foram interrompidas, haverá vantagem que os países americanos, desde já realizem um congresso continental para ajustarem seus pontos de vista sôbre a matéria, ou antes, convém aguardar-se a eclosão do conflito, para que os demais países da Europa também participem da Conferência?

II — Haverá vantagem na criação de normas puramente interamericanas com relação aos problemas de propriedade industrial independente do aspecto internacional da matéria?

III — Haverá vantagem na criação de outras secretarias Interamericanas para o depósito de marcas a registrar ad instar que já existe em Havana?"

Relatadas pelo dr. Francisco Antônio Coelho que concluiu pela negativa. As conclusões daquele ilustre jurista e exímio especialista de Propriedade Industrial foram entusiàsticamente aprovadas não só pela Delegação Brasileira, como também pelas demais Delegações presentes àquela Conferência.

Daí por diante os Estados Unidos não insistiram mais e a 29 de setembro de 1944 o govêrno norte-americano comunicou ao de Cuba que "chegara à conclusão de que a Secretaria Interamericana de Havana e o Protocolo a ela referente, assinado em Washington em 20 de fevereiro de 1929 falira aos fins que justificariam a despesa da quota anual de uma constribuição para o sustento daquela Secretaria".

ADESÃO

— "Isso marcou o fim da era do isolacionismo americano no setor da Propriedade Industrial que, aliás, não mais se justificava porque a guerra de 1914 já alterara fundamentalmente essa política.

A Conferência de Washington que se iniciará a 28 do corrente marcará a adesão solene da grande nação americana do norte ao seio da comunhão internacional".

ALEGRIA

— "E' como se fôra a volta de um filho pródigo. Com isso ninguém se rejubilará mais que o Brasil que ofereceu à velha atitude norte-americana uma oposição sistemática, porém cordial e franca.

E' nesse sentido que a realização dêste Congresso Mundial, pela primeira vez em terras do Novo Mundo, representa, até certo ponto, uma vitória bem nítida da consciência jurídica brasileira" — concluiu o sr. Leonardos.

Por causa de Cr$ 0,40 IPASE tomou um táxi

POR haver recolhido ao Banco do Brasil a importância de Cr$ 5.840,00 e não Cr$ 5.840,40 — como ordenara o juiz Cristóvão Breiner, na 2.ª Vara de Família, o IPASE se viu obrigado a recolher os Cr$ 0,40 que faltavam, gastando para isso quantia maior em táxi, selos, etc.

O juiz havia determinado que o IPASE tomasse aquela providência, em favor do menor Eduardo Rosemini, num caso que corre naquela Vara. Como o IPASE se esqueceu dos Cr$ 0,40 foi obrigado a recolhê-lo, depois, com urgência.

Malta também vai à caça de "Dedão"

SUCESSIVAS "batidas" estão sendo realizadas por turmas da Delegacia de Vigilância para localização e captura de "Dedão", o gangster apontado como autor da tentativa de assassinato do investigador Eurípedes Malta de Sá, na estrada do Acari.

"Dedão", que foi prêso duas vêses, ao tempo em que era chefe da Seção de Vigilância o detetive Permínio Gonçalves, é chefe de um bando que pratica extorsões contra negociantes, tomando-lhes dinheiro em troca de "proteção" contra desordeiros. Quando as vítimas recusam "contribuir", são atacadas a bala e mesmo assassinadas por "Dedão", cujo quartel-general é o morro do Encontro, perto do Engenho Novo.

O detetive Malta, pràticamente restabelecido do ferimento a bala que sofreu no peito, vai participar das diligências de captura de "Dedão" e seu bando.

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

Será realizada no dia 18 de maio de 1956, a Concorrência Administrativa para aquisição de: *BANHA, em latas de 2 quilos brutos.*

De acôrdo com o parágrafo 2.º do Art. 770 do C.C.U., ficam isentos da caução os licitantes que forem produtores.

A citada concorrência, tem validade nas praças do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

A mercadoria em foco poderá ser entregue nos Armazéns do Rio, Belo Horizonte ou Roosevelt.

Detalhes e informações, das 11 às 16 horas na sala 707, 7.º andar do Edifício D. Pedro II — E.F.C.B.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta...

SEMANA DA BLUSA

Um conjunto de 7 blusas para a sra. usar um modêlo diferente em cada dia da semana! Rico presente para o Dia das Mães!

PARA A SRA. USAR SEGUNDA FEIRA
PARA A SRA. USAR TERÇA FEIRA
PARA A SRA. USAR QUARTA FEIRA
PARA A SRA. USAR QUINTA FEIRA
PARA A SRA. USAR SEXTA FEIRA
PARA A SRA. USAR SÁBADO
PARA A SRA. USAR DOMINGO

2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 13
DIA DAS MÃES

BLUSA SEGUNDA-FEIRA. Em popeline, manga 3/4, gola sport, modêlo italiano. Tôdas as côres **258,**

BLUSA TÊRÇA-FEIRA. Em popeline, manga 3/4, pala franzida, gola chemisier. Côres modernas. **298,**

BLUSA QUARTA-FEIRA. Em popeline, manga 3/4, gola chale, transpassada. 4 botões. Em rosa, azul, royal, amarelo, lilás, vermelho, limão **358,**

BLUSA QUINTA-FEIRA. Em popeline listrada manga 3/4, gola chemisier, 2 bolsos abotoados, punhos virados. Em cinza c/ branco, rosa c/ branco e lilás c/ branco. **358,**

BLUSA SEXTA-FEIRA. Em popeline, manga 3/4, gola chemisier, recortes na frente Pespontada na gola e punho. Original modêlo. Côres: rosa, vermelho, lilás, limão, cognac, amarelo e royal..... **358,**

BLUSA SÁBADO. Em popeline, manga 3/4, cava em recortes, gola sport, modêlo italiano, punho virado. Côres: rosa, lilás, amarelo, vermelho, cognac e limão **358,**

BLUSA DOMINGO. Em popeline, manga 3/4 modêlo clássico. Gola e punhos listrados. Côres: Branco com cinza, branco com rosa, branco com azul, rosa com cinza e lilás **398,**

ELA MERECE
UMA LEMBRANÇA CARINHOSA!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

Placar de ontem do futebol brasileiro pelo mundo afora

Na Suécia

(MALMOE)

Vasco da Gama 1 X Malmoe 1

Jôgo presenciado por 20 mil espectadores. Bom, tecnicamente. O Vasco jogou acertadamente na fase inicial e terminou vencendo por 1x0, goal de Djair, de penalti, (10 minutos). Ao final, o quadro brasileiro decaiu, permitindo o empate, depois de uma falha conjunta de Dario e Hélio, aos 4 minutos. A renda somou 25 mil dólares e o Vasco recebeu 5 mil pela exibição.

(ESTOCOLMO)

Norkoping 2 X Portuguêsa 1

A Portuguêsa deu a impressão de ter jogado abaixo do que pode normalmente. A defesa foi superior ao ataque, com Joe em grande evidência Também a defesa do Norkoping jogou bem e garantiu a contagem a seu favor. O comandante Renato contundiu-se e acabou na ponta direita. Igualmente, o jogador Kaellegren, do Norkoping, machucou-se e ficará afastado do quadro por muito tempo. O primeiro tempo terminou igualado em um tento. Holmqvist marcou para o Norkoping e Perinho assinalou o goal da Portuguêsa. Ainda Holmqvist marcou o tento da vitória para os suecos, na fase final.

Na Espanha

(OVIEDO)

Botafogo 1 X Oviedo (Galícia) 0

Partida sem grande emoção, pois o Oviedo jogou com sua equipe de reservas. O jôgo, entretanto, foi presenciado por grande público. O goal único dos brasileiros foi assinalado por Rodrigues. Os jogadores do Oviedo perderam ótimas ocasiões de marcar.

Em Curaçao

Bonsucesso 2 X Subt 1

Ótima apresentação do Bonsucesso, reabilitando-se da derrota anterior. O quadro brasileiro perdia na primeira fase por 1x0. Ao final, Vadinho e Valdemar marcaram dois tentos que traduziram perfeitamente o andamento do jôgo, e concederam a vitória ao Bonsucesso.

(Do noticiário de "Sport Press", de AFP e de Don Rossé Cavaca).

Na França

(PERPIGNAN)

Perpignan 2 X S. Cristovão 0

O S. Cristovão foi dominado desde os primeiros minutos pelo adversário. Os seus jogadores faziam muitas "filigranas" mas não eram objetivos. Os dois goals foram marcados no primeiro tempo. Na etapa final registrou-se um conflito entre os jogadores mas o juiz contornou a situação. Ainda nesta fase o S. Cristovão tentou desmanchar a diferença imposta pelo contendor, mas não conseguiu atingir o seu objetivo e a partida terminou com 2x0 em favor do Perpignan.

Os espanhóis gostaram do Botafogo

Embora não venha fazendo uma campanha notável, o Botafogo obteve — até agora — um bom saldo de vitórias na sua excursão pelos gramados da Europa. Sétimo colocado no certame carioca de 1955, o quadro de Zezé Moreira parece que se transfigurou quando saiu do Brasil. Por isso, os alvi-negros estão fazendo sucesso no Velho Mundo, com suas partidas sempre presenciadas por ótimo público (foto) e também com o seu ataque trabalhando a contento. Wilson Moreira (foto) tem-se revelado um artilheiro de méritos nos jogos da Europa. Garrincha é outro atacante que vem maravilhando os torcedores, principalmente na Espanha (foto), pelos seus dribles rápidos e desconcertantes. (Fotos remetidas por João Citro, para a "Sport Press")

Grande festa para os bicampeões Sul-Americanos de volei

O Itatiaia Country Club e a TRIBUNA DA IMPRENSA promovem e patrocinam a homenagem aos rapazes e moças que brilharam em Montevidéu

O ITATIAIA Country Club e a TRIBUNA DA IMPRENSA homenagearão os campeões sul-americanos de voleibol (rapazes e moças) numa bonita reunião que será denominada "Festa do Voleibol", a realizar-se no próximo dia 27 (domingo) na magnífica sede do Itatiaia, situada ás margens da Rodovia Presidente Dutra, na localidade fluminense do mesmo nome.

ASSENTADOS DETALHES

Na tarde de ontem estiveram em contato os srs. Denis Hathaway — presidente da CBV — e Leslie Roch Dawidson — diretor-social do Itatiaia Country Club, além do representante dêste jornal concertando os primeiros detalhes para a concretização da grande festa que se está projetando, quando os representantes do Brasil no II Campeonato Sul-Americano de Voleibol receberão os prêmios e as justas homenagens de que se fizeram credores, pela página inesquecível que souberam escrever em Montevidéu, para o desporto amadorista nacional.

Inicialmente ficou deliberado que o programa de festejos obedecerá o seguinte roteiro:

a — Exibição entre os elementos da seleção.

b — Almôço oferecido pelo Itatiaia Country Club a tôda a delegação brasileira que compareceu ao certame sul-americano e convidados.

c — "Ginkana" em volta do lago fronteiro à sede do Itatiaia.

d — Entrega de medalhas e prêmios aos bicampeões sul-americanos de voleibol.

e — Tarde-dançante na "boîte" do clube.

TODOS PRESENTES

O Itatiaia Country Club e a TRIBUNA DA IMPRENSA esperam congregar em Itatiaia, todos os jogadores campeões sul-americanos. Para tanto, serão tomadas providências no sentido de que os jogadores paulistas e mineiros também se façam presentes na festa do próximo dia 27, a fim de aumentar o brilhantismo das homenagens.

O principal obstáculo a essa pretensão prende-se à dificuldade de transporte dos elementos de S. Paulo e Minas Gerais. Assim sendo, a CBV cuidará agora, de contornar êsse problema, para que todos estejam presentes à sede do Itatiaia Country Club.

Nos próximos dias, TRIBUNA DA IMPRENSA dará novos detalhes sôbre a "Festa do Voleibol".

Os srs. Denis Hathaway e Leslie Roch Dawidson quando acertavam com o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA os primeiros detalhes sôbre a "Festa do Voleibol". Na foto vê-se também o sr. Célio de Barros, presidente da Confederação Sul-Americana de Voleibol, que prestigiou com a sua presença a reunião de ontem na sede da C.B.V.

EM NITERÓI:

Prossegue hoje o "Torneio Amizade"

HOJE (se não chover) prosseguirá o Torneio Amizade com uma rodada dupla de voleibol. O início da competição está previsto para as 19 horas, na quadra dos Bombeiros. Os colegiais farão hoje, no encontro principal, a sua estréia.

No primeiro jôgo, que reunirá a equipe do Amizade E. C. e do Grupamento Leste, êste lutará pela liderança que mantém, com duas vitórias, enquanto o Amizade, com uma vitória, lutará para igualar-se ao seu oponente.

No encontro final estará em choque as duas equipes de voleibol: uma do Liceu Nilo Peçanha e a do Colégio Bittencourt da Silva. Esses dois quadros, que representam os colégios, fazem a sua estréia. Faltando-lhes, ainda, lutar contra os outros clubes inscritos, no basquete e no futebol.

Os jogos de voleibol desta noite serão em "sets" de melhor de 5, com início às 19 horas, na quadra dos Bombeiros.

Amanhã, será dado prosseguimento ao Torneio, com a realização dos jogos de basquetebol, quando se defrontarão Amizade E. C. x Colégio Bittencourt da Silva e Grupamento de Leste x Liceu Nilo Peçanha.

Os argentinos jogarão na Itália

BUENOS AIRES 9 (AFP) — A equipe nacional argentina de futebol enfrentará, no dia 24 de junho, a equipe nacional italiana e, no dia 19 de agôsto, a equipe tchecoslovaca, — anunciou o presidente da Associação Argentina de Futebol. Realizar-se-ão êsses dois encontros no Estádio Monumental desta capital, que tem capacidade para abrigar cem mil espectadores. (AFP)

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Humberto tem sangue italiano

SÃO PAULO, 8 (Sport Press) — *Depois de cuidadosa investigação em Vitória, foi constatada a descendência de italianos do atacante Humberto Tozzi. Ficou constatado que, em 1872, desembarcaram em Vitória os ascendentes do grande atacante. Seu avô paterno casou-se na localidade de São Mateus, a 300 quilômetros de Vitória, em 1894. Chamava-se Carlo Tozzi, natural de Montova, na Itália, nascido no ano de 1870; seu filho Valdemar Tozzi casou-se no Rio de Janeiro, tendo seis filhos, sendo um dêles Humberto, que é o caçula. Desta forma, regularizada a situação, Humberto deverá embarcar para a Itália no próximo dia 11, no avião da carreira da Alitalia, levando a família, ou seja, a espôsa, d. Eunice Tozzi, seu filho Antônio Carlos e um sobrinho, menino Hélio Tozzi Rodrigues.*

Os últimos treinos dos brasileiros em Londres

LONDRES — Aqui aparece, em um de seus últimos treinos, o famoso goleiro brasileiro Gilmar, exercitando-se no frio britânico para o sensacional match de hoje. Gilmar apresenta-se em boa forma e já conhece o gramado de Wembley, onde foi realizado o jôgo. (Foto United Press)

LONDRES — Fazendo o chamado "reconhecimento do terreno", aqui vemos, da esquerda para a direita, Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo conduzindo a pelota e exercitando os músculos. Os jogadores brasileiros estranharam o clima frio e nublado de Londres. (Foto United Press)

TEMPORADA DE VOLEI

Em dois dias o América foi duas vêzes campeão

EM apenas 48 horas, o treinador Valdemar Lopes conquistou dois títulos de voleibol para o América. Depois de ter levantado brilhantemente o Torneio Início Feminino, no domingo, o técnico obteve novo sucesso com o sexteto masculino, no Torneio Início da 1.ª Divisão, realizado ontem à noite, no ginásio da rua Campos Sales, ao vencer o Fluminanse, em espetacular final.

A exemplo do que aconteceu no domingo, também ontem a FMV alcançou êxito na abertura da temporada masculina. Em que pese o mau tempo reinante, grande público compareceu ao ginásio do América, numa demonstração evidente de que o voleibol está ganhando — dia a dia — novos adeptos.

Tècnicamente, o Torneio de ontem foi superior ao de domingo último. A maioria dos quadros apresentou-se bem treinada, com jogadores novos e de valor. Neste particular o Fluminense sobressaiu-se, com um sexteto onde pontificavam vários elementos oriundos dos seus quadros de aspirantes e juvenis, alguns com 'pinta" de craque, como o "cortador" Gustavo.

Ronaldo e Careca — êste ex-defensor do Flamengo — também impressionaram favoràvelmente, demonstrando que estão subindo de produção. Mas a figura principal da noite foi o veterano Átila, que atravessa uma fase excepcional. Foi um dos melhores jogadores de todo o Torneio. Voltou "tinindo" do sul-americano e demonstrou que realmente foram merecidos os elogios que lhe fêz a imprensa uruguaia.

O Flamengo apresentou-se bem, sendo desclassificado pelo quadro que acabou levantando o Torneio. Os rubro-negros continuam com a mesma classe das temporadas anteriores, deixando patente que são candidatos reais ao bicampeonato.

Botafogo, Tijuca e Vila Isabel apresentaram-se com seus quadros transfigurados e não chegaram a decepcionar. Serão adversários de respeito na atual temporada. O Monte Líbano, estreante na 1.ª Divisão, também agradou. E' um exteto que conta com bons elementos individuais e que poderá fazer "estragos" quando estiver melhor entrosado.

O Sírio e Libanês foi outra equipe que se apresentou com muitas caras novas e jovens. Não deverá ser concorrente ao título, mas possui credenciais para fazer uma campanha aceitável, quando o treinador Nininho der mais "cancha" aos garotos. O Sírio conta em sua equipe com um grande jogador, que é Zé Carlos. O veterano Cancinho, que não jogou ontem, juntamente com Zé Carlos, poderão servir como elementos básicos para elevar o padrão da equipe no transcurso do certame.

Bangu e Vasco da Gama figurariam num último lote, como as equipes mais fracas do Torneio e que não deverão oferecer perigo aos adversários, durante o campeonato de 1956.

AMÉRICA, A SURPRESA

Deixamos, propositalmente, para o fim, a apreciação do quadro campeão do Torneio Início. Realmente o América foi uma surprêsa. Seu quadro apresentou-se bem em todos os setores. Possui uma defesa excepcional. Todos os seus jogadores destacam-se, neste particular, pontificando o veterano Nelson, um verdadeiro espetáculo na retaguarda. Além do mais, os jogadores rubros possuem um ótimo toque de bola e executam uma cobertura eficiente atrás do seu bloqueio. Os cortadores, com Márcio em primeiro plano, trabalham com desenvoltura e evitam o bloqueio adversário, pois atuam afastados da rêde.

O treinador Waldemar soube armar um sexteto homogêneo, mesclando a experiência de Márcio, Nelson e Ornani, com a juventude de Sérgio, Nelson Pinheiro e Gilberto. Sem dúvida alguma, o quadro do América, pela amostra de ontem, surge capacitado a disputar o título máximo da cidade, ao lado do Flamengo e Fluminense.

PORMENORES

As nove partidas do Torneio Início da 1.ª Divisão Masculina ofereceram os seguintes detalhes:

1.º jôgo: Fluminense 20 x Vila Isabel 17. Juiz: Pedro Moraes Sobrinho. Fiscal: Eduardo Menezes. Apontador: José Pinho. Fluminense: Ronaldo, Gil, Gustavo, Átila, Parker e Paulo. Vila Isabel: Cidney, Jorginho, Mauricinho, Alexandre, Hugo, Luiz, Walter e Luiz Alberto.

2.º jôgo: Monte Líbano 20 x Vasco da Gama 16. Juiz: Luciano Segismondi. Fiscal: Melchior Fernandes. Apontador: José Tavares.

Monte Líbano — Fábio, Américo, Jair, Ricardo, Jorge, David, Ney e Rosalvo.

Vasco da Gama — Célio, Macarrão, Ney, Rubens, Viegas, Jorge e Almir.

3.º jôgo: Flamengo 20 x Tijuca 9. Juiz: Walter Alves. Fiscal: Luiz de Queiroz. Apontador: Armando Coelho.

Flamengo — Coqueiro, Helinho, Lula, Aloma, Johnny e Haroldo.

Tijuca — Clemente, Sérgio, Jaime, Luiz, Idácio Araújo, Márvio, Alfredo e Afonso.

4.º jôgo: América 20 x Bangu 6. Juiz: Pedro Morais Sobrinho. Fiscal: Edson Fonseca. Apontador: Josephina Stolic.

América — Ornani, Nelson, Jaime, Nelson Pinheiro, Gilberto e Marcos.

Bangu — Ivan, Cássio, Lamartine, João, Joel e Cesar.

5.º jôgo: Sírio Libanês 23 x Botafogo 21. Juiz: Walter Alves. Fiscal: Eduardo Menezes. Apontador: Hélio Veiga Martins.

Sírio Libanês — Zé Carlos, Paulo, Mário, Rubens, Claus e Péricles.

Botafogo — Aloísio, Bill, Martins, Walter, Murilo e Luiz.

6.º jôgo: Fluminense 20 x M. Líbano 13. Juiz: Walter Alves. Fiscal: José Alves de Souza. Apontador: Waldyr de Mello.

Fluminense — Ronaldo, Gil, Gustavo, Átila, Parker e Careca.

Monte Líbano — Sérgio, Jair, Haeckel, Gilson, David e Américo.

7.º jôgo: América 20 x Flamengo 17. Juiz: Luciano Segismondi. Fiscal: Eduardo Menezes. Apontador: José Pinho.

América — Nelson, Sérgio, Gilberto, Ornani, Nelson Pinheiro, Marcos, Jaime e Mário.

Flamengo — Lula, Johnny, Coqueiro, Lúcio, Helinho, Aloma e Haroldo.

8.º jôgo: Fluminense 20 x Sírio Libanês 14. Juiz: Walter Alves. Fiscal: Melchior Fernandes. Apontador: José Tavares.

Fluminense — Átila, Ronaldo, Careca, Gil, Parker e Gustavo.

Sírio Libanês — Zé Carlos, Paulo, Mário, Rubens, Claus e Péricles.

9.º jôgo (final): América 2 x Fluminense 1 (6x10 — 10x8 — 12x10). Juiz: Newton Leibnitz (falho). Fiscal: Pedro Morais Sobrinho. Apontador: Armando Coelho.

América — Márcio, Nelson Ornani, Sérgio, Nelson Pinheiro e Gilberto.

Fluminense — Átila, Parker, Mário, Gustavo, Careca, Ronaldo, Gil e Paulo.

Flamengo embarca hoje para jogar com o Corintians

PARA enfrentar o Corintians, na tarde de amanhã, no Pacaembu, segue hoje para São Paulo, por via aérea, a equipe de profissionais do Flamengo.

Voltando ao Rio, o Flamengo não desarrumará as malas, pois viajará para Recife onde — depois de três partidas amistosas — rumará para a Suécia, começando a temporada pelo exterior.

RECEPÇÃO AO FLAMENGO

O sr. Jan Stenstrom, embaixador da Suécia, no Brasil, recepcionará a delegação do Flamengo, sexta-feira, às 18,30 horas, em sua residência.

ROTEIRO POSSÍVEL

Em princípio, o Flamengo jogará amanhã em São Paulo e sábado, domingo e dia 16 em Recife. Da capital pernambucana seguirá para Estocolmo, onde iniciará a campanha pelo Exterior.

Irineu Chaves, diretor administrativo, seguiu ontem para a Europa para concertar mais três partidas, entre 16 e 25 de junho, pois a 26 o Flamengo voltará ao Rio e viajará para o Peru.

A DELEGAÇÃO

A chefia da delegação estará entregue ao sr. Fadel Fadel, tendo como delegado o sr. Emanel Lobo e como diretor administrativo o sr. Irineu Chaves. Médico o dr. José Carlos Madeira e massagista Luiz Luz. Técnico Fleitas Solich e assistente Jaime de Almeida, e os jogadores Ari, Anibal, Tomires, Servilio, Joubert, Jadir, Milton, Luiz Roberto, Jordan, Osni, Joel, Duca, Rubens, Henrique, Dida, Zagalo, Babá e Índio ou Benitez. Cronista, Ricardo Serran.

Hoje, para São Paulo, não viajarão os srs. Emanuel Lôbo e Irineu Chaves e Índio, mas seguirá o roupeiro Aniceto Mattos.

DESEMPATE

VELUDO virou pechincha mesmo. E o negócio com o Canto do Rio está fechado mesmo.

Esta é a palavra do presidente do Fluminense, Jorge Amaro de Freitas, dada esta manhã à TRIBUNA.

Está portanto desempatada a peleja. Zé de Almeida, mineiro bom, grande praça, desta vez perdeu a parada. Seu desmentido ao diretor de futebol do Fluminense foi desmentido pelo presidente.

ANGÚSTIA DE ZAMORA

RICARDO Zamora, espanhol que já foi o maior goleiro do mundo e que atualmente é técnico do Español, depois do jôgo do seu clube com o Botafogo respondeu a um jornalista que queria saber dêle qual o jogador brasileiro que mais o impressionara.

Zamora depois de alguns minutos de indecisão, concluiu pela impossibilidade de uma resposta:

"É muito difícil, destacar um. Todos se parecem. São todos negritos".

FURO

O "FURO" é do jornal Lavoura e Comércio, de Uberaba, que deu todo destaque (e ainda um "clichê") à notícia:

"O Uberaba contratou Danilo! Os jogadores que não gostam de desfilar, mas que jogam bem na Usina, serão orientados por Danilo Alvim, o grande Danilo da seleção brasileira. Mais uma vitória de uma diretoria incansável, que até desfila pelas ruas da cidade, substituindo aos jogadores mascarados e convencidos.

Danilo, o grande Danilo, o grande ídolo do passado será ainda craque do Uberaba Sport Club".

RODAPÉ

CONSELHO AO NOVO ITALIANO

MAIS dois dias, e o moço Humberto Tozzi, que começou no São Cristóvão e ficou famoso no Palmeiras de São Paulo, o moço que para o sr. Zezé Moreira é o que de mais fino existe em matéria de atacante, mais dois dias e o nosso Humberto estará voando para a Itália.

Leva a mulher (dona Eunice), o garoto (Antonio Carlos), e um sobrinho (o Helinho).

Vai ganhar milhões também. Jogará pelo Lazio, grande clube romano.

Já arrumou tôda a papelada. Vai disposto a mostrar às autoridades italianas que êle também é italiano desde que nasceu. Certeza que adquiriu depois de vários meses de longas e complicadas pesquisas, para achar um avô ou tataravô que fôsse italiano.

Talvez não haja mais tempo. Mas se por acaso, Humberto, a esta altura, ainda souber ler e entender o velho português, aqui vai o conselho:

Menino, acaba com essa história. Menino, toma juízo. Olha o exemplo do Vinicius. Êsse negócio de italiano, de arrumação, já não é novidade e acaba sempre em sujeira, menino!

RESENHA ESPORTIVA

A GENTE liga o rádio para ouvir esporte. E ouve o locutor comercial anunciando o programa de uma grande emissora, apresentado por uma excelente equipe de repórteres, comentaristas e relatores. A gente vê tôda aquela turma mobilizada, entusiasta, apresentando com grande classe e orgulho o resultado honesto de um grande dia de trabalho.

Ouve as primeiras notícias diretamente de Londres. De tudo quanto há de mais recente, espetacular e sensacional com o furúnculo do Didi e a nostalgia do Mário Américo. Sabe a seguir quais os clubes brasileiros de plantão aí por êsse mundo de Deus: quantos deixaram de jogar ontem nos campos da Europa, Américas, Ásia, Oceânia, África e na Bahia também.

Depois começam a desfilar as grandes notícias locais e nacionais. Uma série delas que termina, com o locutor muito enfático, caprichando nos seus longos e belos "ff" e "rr", mais uma grande resenha esportiva do Brasil de hoje:

"O quadro do São Raimundo Esporte Clube foi promovido à Divisão Principal da Federação Amazonense de Desportos Atléticos, após uma sessão agitadíssima da Assembléia Geral da entidade. Reunião que aliás terminou às primeiros horas da fria madrugada de hoje.

Daqui enviamos os nossos parabens ao bravo São Raimundo Esporte Clube!"

CRAQUE SUECO

O JOGADOR mais popular da Suécia neste momento é Ivgvar "Tjotta" Hamring, chefe de ataque, do AIK.

Além de craque, Tjotta também é cantor. E os seus discos são os mais vendidos em tôda a Suécia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.931 — QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1956

PARA O FUTEBOL BRASILEIRO UMA VITÓRIA NA INGLATERRA

Análise (fria e desinteressada) de um comentarista francês (Jean Beaufret), exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA — A "tournée" pela Europa foi uma viagem de estudos, que não deixou boa impressão

VALERIA A REABILITAÇÃO

A BAGAGEM DA SELEÇÃO NACIONAL ATÉ O MOMENTO

Domingo, 8 de abril, em Lisboa:
Brasil 1 x Portugal 0

Quarta-feira, 11 de abril, em Zurich:
Brasil 1 x Suiça 1

Sábado, 14 de abril, em Viena
Brasil 3 x Áustria 2

Sábado, 21 de abril, em Praga:
Brasil 0 x Tchecoslováquia 0

Quarta-feira, 25 de abril, em Milão:
Brasil 0 x Itália 3

Têrça-feira, 1º de maio, em Istambul
Brasil 1 x Turquia 0

Por Jean BEAUFRET, exclusivo para "TRIBUNA DA IMPRENSA".

É CERTO que uma vitória sôbre os britânicos realçaria o prestígio do futebol brasileiro, prestígio êsse diminuído pelos cinco primeiros "matches" que os brasileiros disputaram na Europa no curso de uma "tournée" pouco convincente que na nossa opinião, foi antes uma viagem de estudos.

Mas, se tivemos até agora a impressão de que os brasileiros procurariam, antes de tudo, dar uma exibição e não ganhar seus "matches" a qualquer preço, o mesmo não será, hoje diante dos 100.000 espectadores do Estádio de Wembley.

Hoje, o prestígio de duas nações em que o futebol é rei, estará em jôgo e o "match" terá grande repercussão internacional, mais importante que o disputado pelo Brasil contra a Itália, pois, por mais paradoxal que tal pareça, a Inglaterra e o Brasil representam ainda no espírito de muita gente o futebol típico de dois Continentes distintos, apesar de ambos terem perdido a supremacia nas suas respectivas zonas; na América do Sul, por exemplo, é certo que, atualmente, o Uruguai é superior ao Brasil, assim como na Europa a Hungria é superior, em muito, à Inglaterra.

Mas, bater os britânicos em sua própria casa é, há muito tempo, e será sempre, a esperança de tôda equipe nacional; até hoje sòmente a Hungria conseguiu isto; se o Brasil também conseguir, — coisa que aliás é, já agora, uma proêza algo exagerada — que "Carnaval" haverá no Rio de Janeiro, como dizem os aficionados...

E' muito difícil fazer-se um prognóstico baseado. O futebol britânico ainda não adotou um jôgo moderno, isto é, ainda não se adaptou à forma moderna de jogar e conserva seu automatismo tradicional, mas se continua a se ressentir de inspiração, é, ainda assim, na sua rigidez, muito construtivo.

Ora, parece que êsse trunfo falta à equipe brasileira atual. Se a virtuosidade e as qualidades de base dêsses jovens elementos são inegáveis e podem ser comparadas à dos antigos os Jair, Augusto, Ademir, Zizinho e outros, falta-lhes ainda a "maestria" e, também talvez o senso do jôgo moderno, que é baseado no jôgo de equipe e na homogeneidade de todos os elementos.

Parecem um pouco "dispersivos", mas, em oposição, são muito firmes no concernente à defesa de zona, que praticam com muita eficácia, o que torna difícil ao adversário aproximar-se do seu "goal".

Em Praga os tchecos acharam que o jôgo não valeu o preço da entrada. O jôgo terminou mudo (0x0) e triste. Completamente sem história. Escurinho aparece em luta (perdendo) com o tcheco Hertil.

O ensinamento da Europa

Para analisar sumàriamente a "tournée" européia dos brasileiros, é preciso, no princípio levar em conta o fato de que seu objeto era, antes de tudo, fazer uma experiência que o treinador Flávio Costa fazia muita questão de tentar para submeter à prova seus comandados. Flávio Costa tomou, por assim dizer, o pulso de diferentes elementos do futebol europeu, mas é pena que os encontros com a Hungria, a URSS, a França, a Iugoslávia e a Espanha não pudessem ter sido feitos, já que essas nações estão classificadas para a estação 1955-56 na "cabeça" das nações européias. Dessa maneira, a experiência brasileira parece incompleta.

Por Portugal, a equipe brasileira fêz, em abril, uma entrada muito discreta no Continente europeu. Sem "forçar", contentou-se com o modesto "score" de 1 x 0 sôbre uma equipe portuguêsa que não é, atualmente, de grande classe.

Contra a Suiça, a 15 de abril, foi, antes de tudo, um jôgo de defesa em que as duas equipes se destacaram, mas também em que os dois ataques "quebraram-se mùtuamente os dentes"; resultado: 1 x 1.

A 21 de abril, em Viena, o jôgo foi mais aberto e o Brasil registrou uma segunda vitória (3 x 2), mas sôbre uma equipe austríaca que parece em pleno "desmancho" desde algum tempo.

Em Praga, o "match" foi pobre e deixou os 35.000 espectadores tchecoeslovacos aborrecidos: 0 x 0.

Até agora nada de muito retumbante e a atenção da imprensa européia a respeito da viagem brasileira não se destacou igualmente.

Todavia, à véspera do Brasil Itália, o interêsse despertou-se e, compulsando os arquivos de 18 anos, descobriu-se que havia de parte dos brasileiros uma "estúpida" derrota a apagar, derrota essa que, na semi-final da Copa do Mundo de 1938 eliminou o Brasil da competição. O "score" fôra então de 2 x 1, tendo sido o segundo "goal" italiano obtido por pênalti no sancionamento de um "foul" do famoso zagueiro brasileiro Domingos da Guia, que lançara ao rosto do não menos famoso italiano Piola, um direto de muito boa feição...

Apesar do desejo dos brasileiros de apagar a grande derrota do passado, foram batidos pela primeira vez na excursão por 3 x 0, diante de uma assistência de 100.000 espectadores.

Não podiam os brasileiros perder êsse jôgo. Mas a verdade é que durante êsse "match" mais uma vez a equipe brasileira não mostrou nenhuma organização de jôgo. E no jôgo moderno, cada vez mais é preciso uma organização, seja qual fôr.

De fato, o futebol brasileiro quase não evoluiu não sòmente depois da Copa Mundial de 1954, mas depois da de 1950 em que foi vencido na final pelos uruguaios.

Isto tudo não é uma apreciação pessoal, mas uma afirmação do próprio treinador brasileiro Flávio Costa.

O treinador brasileiro reconhece que a equipe atual é uma "equipe experimental" que lhe dará ainda muito trabalho. O responsável pelo "onze brasileiro" não fêz segrêdo de que a presente "tournée" entrava em um plano preparatório para a Copa do Mundo de 1958.

Aliás, no próximo ano, Flávio Costa fará nova excursão pela Europa com a intenção de fazer seus "rapazes" encontrarem-se com as equipes da França Espanha, Hungria, Iugoslávia, Dinamarca, Suécia, Portugal, Itália...

Na verdade o programa de Flávio parece muito "carregado". A questão é que por enquanto, apenas estão feitos os acordos para os encontros com a Suécia e Portugal.

Se se pode dizer que a carência atual do futebol brasileiro é devida em parte ao seu grande isolamento, não se poderá invocar essa "escusa" — que nos perdoem o têrmo, os amigos brasileiros — quando o futebol brasileiro disputar na Suécia a próxima Copa do Mundo. *(Copyright AFP).*

Esta é a seleção brasileira, tal como estêve em Istambul, ganhando por 1x0 (ainda sem convencer, muito inofensiva) do modesto time turco

FARIA, VETERANO PAULISTA: DA REVOLUÇÃO E DO FUTEBOL

Sempre com Fried, jogou no Paulistano e lutou em 1932 pela Constituição — Capitão de Flávio Costa, diz: "Era "botina" e só de bola pra frente"

SÃO PAULO (Sucursal) — Faria (Herminio) é veterano paulista de dois campos: de batalha e de futebol. Sempre do mesmo lado: de Fried.

1 — Em 1932, três dias depois do 9 de julho, sumiu de casa. Estava em Mogi-Mirim "dentro do fogo dos mineiros".

Para ajudar a Revolução Constitucionalista derreteu tôdas as medalhas que ganhou no futebol. Eram quarenta, de ouro, prata e de bronze.

Atingiu (como Fried) o pôsto de sargento. Ficou no "front" durante quatro meses.

2 — Jogou no Paulistano, time "bem" de São Paulo, que extinguiu o setor de futebol em 1930. Depois jogou no Palmeiras da Floresta e no Ipiranga. Foi várias vêzes centro-médio da seleção paulista.

Na seleção paulista jogou cinco vêzes contra "los campeones del mundo": Huracan, Rampla Juniors e Bôca. Com Fried e Formiga, foi famoso no Paulistano. Formavam o "Três efes".

— Faria é paulista (mesmo) mas se sente um pouco carioca". Promoveu a união de veteranos paulistas e cariocas, há seis anos, em Bauru. Jogaram muito bem, e Faria sentiu-se muito satisfeito com isso.

"Até a antiga rivalidade pareceu renascer aquêle dia" confessa.

Faria era diretor-técnico e capitão do Palmeiras da Floresta, e trouxe do Rio Flávio Costa e Couto. Tem opiniões definidas:

— Couto era "crack" mesmo. Bom jogador, era uma garantia na equipe. Agradou os paulistas e ficou por aqui.

— Flávio Costa era fraco como sempre foi como jogador. Era essencialmente "botina" (bola prá frente). Se a bola viesse a êle, era despejada para o meio do campo. Se passasse longe, passava mesmo.

Flávio era pesadão e mole. Foi um grande prato para os dribladores daquela época.

Faria de 56

O Faria de hoje é diferente do jogador de 1920-30. E' um pacato cidadão paulista que trabalha e chefia a família.

Define-se em cinco palavras: "Meus filhos são o meu dia".

Torce para o São Paulo, fala inglês, francês e italiano.

Toca piano (bem) e canta. Diz que "é só pro gasto", mas fala corretamente e com desenvoltura.

Tem dois filhos: Herminio Júnior (15 anos) e Nelson (8). Os dois são "sampaulinos" e vão jogar no S. Paulo F. C. "se o jôgo der". O que estão fazendo no colégio é promissor. Agora depende do tempo.

Faria vive na rua Liberdade, com sua mulher e filhos. Ove o "aturam com paciência" Vende terrenos e trabalha numa serraria.

Das amizades do futebol, conservou mais viva a de Fried. Justifica-se: "E' por tradição. O pai dêle foi amigo do meu. Eu sou amigo dêle. Nossos filhos serão bons amigos".

Encontra-se sempre com o centro-avante e "bate um longo papo". Às vêzes Fried faz confidências, mas é sempre modesto e simples.

Um dos desafios de Fried: "O "goal" de 1919 (contra o Uruguai, 120 minutos de jôgo, um a zero. Brasil campeão) não é só meu. O meia Neco foi o construtor"

"Fried nunca se gaba de ter sido "g r a n d e" diz Faria. "Sempre achou todos iguais e bons".

Herminio Faria não frequenta muito o futebol moderno. Mas guarda recordações e tem opiniões formadas. Como emoção, lembra:

Na Bahia, com vinte minutos de jôgo, a seleção baiana vencia os paulista por três a zero. Dois "foras" e um pênalti de Jaú.

Entraram, Faria e Mendes. Final de quatro a três para os paulistas. Todos os "goals" de Mendes, de passes de Faria.

Opinião: nossa mais potente seleção foi a de 38 na Copa do Mundo. Muito superior à de 1950. Nunca se reuniram num selecionado, tantos valores. Nem nunca se conseguiu entrosamento como aquêle.

Confronto: o futebol e as táticas passadas eram melhores. Temos de voltar ao W-M dos ingleses e ao maior esfôrço do conjunto.

"Hoje há muitas letras (W-M, diagonal, W, invertido, marcação por setor, etc.) e muitos analfabetos. Pouco futebol".

"Antigamente (sem saudosismo) havia poucas letras (só W-M) mais l e t r a d o s (muitos médicos, engenheiros) e mais futebol.

E conclui: "E' fácil chegar-se a essa conclusão. E' só perguntar a quem viu os dois estilos. Eu vi".

Neste campo (de neve) o Flamengo jogará na Suécia

ESTOCOLMO (De Antonio Tomaz Rezende, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, via "Sport Press") — Abril terminava, os jornais suecos informavam que a primavera já deveria ter começado, mas a verdade é que tôda a capital sueca ainda estava coberta de neve e usando cobertores contra o frio, que neste início de primavera sueca andou chegando a 4 graus abaixo de zero. Além da primavera, os jornais suecos falam e comentam — e de maneira elogiosa — a próxima visita que o Flamengo, tricampeão carioca, fará a Estocolmo. O Flamengo, aqui, também tem um enorme cartaz, conquistado graças a uma bela campanha que realizou por estas bandas há coisa de uns 4 anos. A nova temporada do Flamengo na Suécia deverá começar a 14 de junho em Estocolmo, no Fotbollstadion Rasunda, contra o AIK. Êsse Estádio tem capacidade para 39 mil pessoas lotação que será fàcilmente esgotada. Neste fim de abril, quando escrevo esta pequena nota, enviando estas fotos, o Estádio ainda se encontra coberto por uma camada de 10 centímetros de neve. A grama só pode ser encontrada depois de muitas escavações.

Melhor do que as palavras, entretanto, as fotos mostrarão e darão um testemunho irrefutável do que vi e afirmo. Até junho entretanto os promotores da temporada do Flamengo na Suécia esperam que não haja mais nenhum problema com os estádios e que a primavera sueca, afinal, realmente já tenha dado o ar de sua graça. Já seja uma primavera sem neve, bonita, agradável, tempo excelente para a prática do futebol.

Guillermo Silva quer transferir-se para a Gávea

Virá dirigir Mister Rio — Proibido de atuar em Cidade Jardim, por ordem médica

GUILLERMO Silva está de malas prontas para transferir-se para o turfe carioca. Essa foi a informação que o excelente bridão chileno deu ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, em São Paulo.

Salientou Guillermo que virá ao Rio brevemente dirigir o cavalo Mister Rio, a convite do treinador Gonçalino Feijó.

Depois disso, é seu pensamento transferir-se para a Gávea, onde ficará atuando em caráter definitivo. Revelou ainda que não está montando presentemente por ordem médica, embora contrariado, pois nada sente e se julga em perfeitas condições de saúde.

Vindo para o Rio, Guillermo será um jóquei bastante disputado pelas coudelarias, aumentando, inclusive, o nosso atual plantel de jóqueis, muito necessitado de bons ginetes.

M. Silva estreou vencendo em S. Vicente, montando Camaleão, no G. P. "Imprensa"

MONTANDO pela primeira vez no Hipódromo de S. Vicente, o jóquei Manoel Silva conseguiu obter um fácil triunfo, montando o cavalo Camaleão, no Grande Prêmio "Imprensa", prova central da noite de segunda-feira do Jockey Club de São Vicente. Vale acrescentar que o popular "Bequinho" só pôde montar por uma especial atenção da Comissão de Corridas, uma vez que o jóquei líder da Gávea não possuia matrícula daquele hipódromo. Todavia, como êle pretendia prestar uma homenagem às delegações estrangeiras, foi atendido no seu pedido. Camaleão deveria ter sido montado pelo jóquei Arthur Araújo, que não compareceu. O pensionista de Gonçalino Feijó, apesar de ser um bom corredor em pista de areia e de levar no dôrso o jóquei M. Silva, foi desprezado no movimento de apostas, tendo, por isto, rateado Cr$ 103,00. Em segundo lugar chegou o cavalo Kayak do "Stud" Seabra e em terceiro o franco favorito Halte-lá.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA 69
Das 14 às 19 horas

BEBETO ESTÁ NA VEZ

Mais aguerrido o pupilo de Paulo Morgado — Montarias oficiais e cotações para a reunião noturna de amanhã

O CAVALO Bebeto será um dos grandes favoritos da reunião noturna de amanhã na Gávea, de vez que reaparecerá mais aguerrido e livre de El Negrito e Pandeiro, que o derrotaram da vez passada.

Eis o programa da reunião, com montarias oficiais e cotações:

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 21,00 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Bebeto, J. Ramos	56	20
2—2	Balsamo, J. Baffica	54	30
3—3	Isômero, L. Diaz	54	30
	4 Romântico, J. Marinho	56	40
4—5	Hyl Hirundo, A. Marçal	52	30
	6 Marmid, A. Cardoso	58	40

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 21,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	El Negrito, D. P. Silva	60	30
2—2	Bolonha, J. Marinho	54	40
	3 Querelante, B. Marinho	56	40
3—4	Danilo, M. Silva	52	25
	5 Cartago, F. G. Silva	54	50
4—6	G. Sanders, Cardoso	58	40
	7 Quiroga, W. Mazalla	56	50

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 22,00 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Carambola, L. Lins	56	30
	2 Lunera, I. Amaral	50	50
2—3	Guria, M. Silva	54	20
	4 Emboscada, G. Almeida	52	40
3—5	Boa Nova, J. Baffica	52	30
	6 Evenning Star, A. Britto	52	60
4—7	Zingara, N. Pereira	54	30
	8 Champanhota, A. Marçal	58	40
	9 Catuça, H. Vasconcelos	52	40

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 22,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Curare, A. Cardoso	60	20
2—2	Bico de Lacre, J. Mar.	52	40
3—3	El Mambo, N/C	52	—
	4 Galo da Serra, A. Lopes	52	40
4—5	Demolidor, M. Silva	54	30
	6 Nordestino, W. Mazalla	54	35

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — às 23,05 horas — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Elzorro, U. Cunha	58	20
	2 Seu Pires, J. Lopes	52	40
2—3	Irônico, A. Cardoso	60	30
	4 Blue Sky, G. Almeida	60	50
	5 Brilhantina, I. Amaral	56	50
3—6	Tremonti, J. Tinoco	60	40
	7 Ilustrado, H. Lima	56	60
	8 Aluéte, H. Rebelo	56	50
4—9	Stack, J. Marinho	60	35
	10 Windsor, A. Marçal	60	40
	11 Cynthia, N. Pessira	52	30

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — às 23,40 horas — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Barbe Bleu, A. Portilho	56	20
	" Lavoisier, N. Pereira	56	20
2—2	Carieal, J. Graça	56	23
	3 Dark Boy, J. Lopes	52	50
3—4	Seibo, U. Cunha	56	30
	5 Capurro, G. Almeida	56	40
4—6	Dourando, J. Marinho	56	35
	7 Samurai, C. Calleri	56	30
	8 Bomarsal, N/C	52	—

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 0,15 horas — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Náutico, F. G. Silva	56	30
	2 Guaiasco, A. Cardoso	56	40
	3 Loro, G. Almeida	56	50
2—4	Delfino, A. Caceres	56	30
	5 Labelle, J. Ramos	54	60
	6 Pichuy, L. Acuña	56	40
3—7	Jonbis, O. Fernandes	56	30
	8 Hivam, J. Marinho	56	30
	9 História, D. Azeredo	54	50
4-10	Orango, J. Graça	56	40
	11 Hermond, J. Lopes	56	40
	" Menina, M. Silva	54	40

Royal Game já está na Gávea

O CAVALO argentino Royal Game já está na Gávea, tendo chegado ontem por volta das 16 horas. Está alojado nas cocheiras do seu treinador Cornélio Ferreira.

Royal Game fêz boa viagem, estando em perfeitas condições físicas.

Ainda não está programada a sua próxima apresentação.

Recorde o movimento de apostas em São Vicente

HOMENAGEANDO a imprensa, o Jockey Club de São Vicente organizou uma reunião noturna, segunda-feira, no hipódromo da pista prateada, tendo como atração principal a realização do Grande Prêmio "Imprensa". O movimento geral de apostas em São Vicente, na noite de segunda-feira, bateu todos os recordes, tendo se elevado a Cr$ 6.300.050,00.

Indócil na Fita

E O GONÇALINO não foi suspenso. A CC aceitou suas desculpas sôbre o "tiro" de Catuça e a coisa ficou por isso mesmo. Não sabemos as razões em que se baseou a Comissão para isentar de culpa o conhecido e esperto treinador.

Na conversa que manteve conosco a respeito do assunto, o sr. Paulo Burlamaqui revelou que investigou profundamente antes de dar o seu voto a favor do treinador, modificando até seu primeiro pensamento. Não nos quis ou não pôde nos revelar quais foram essas razões. Continuamos com o nosso ponto de vista inalterado e achamos que a CC errou mais uma vez. Só nos resta lamentar essa decisão e esperar que os comissários não venham a pagar caro a sua benevolência. E o público também, pois é sempre o mais prejudicado.

* * *

Antônio Portilho e Severino Machado continuam a praticar das suas como maus profissionais que são. Outra vez se envolveram em complicações, que terminaram no 1.º Distrito Policial. Resta agora que o Jockey Club se mexa, aplicando-lhes uma punição exemplar. Essa história que seus defensores já estão começando a espalhar, de que os dois profissionais estavam fora do recinto do Jockey Club, e, portanto, poderiam fazer o que entendessem, já está ficando batida. De qualquer maneira é a reputação da Sociedade turfista que fica seriamente comprometida tôda vez que um de seus jóqueis, treinadores ou cavalariços se torna motivo de uma ocorrência policial.

O Jockey Club está na obrigação de pôr um paradeiro a êsse estado de coisas, zelando pelo seu patrimônio contra os certos e conhecidos elementos que não têm moral para exercer a profissão.

CECASTRO.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de acumuladas, "bettings" e concursos, no Hipódromo da Gávea, para a corrida noturna de amanhã, dia 10: das 9 às 12 horas, venda externa; das 16 horas em diante, quando serão abertos os portões, venda interna.

CONCURSOS ACUMULADOS

Os concursos ficados da reunião do dia 3 de maio serão acumulados: o de 6 pontos, na importância de **Cr$ 41.886,00**, para a reunião noturna de amanhã, 10; e o de 7 pontos, na importância de **Cr$ 62.830,00**, para a reunião de sábado, dia 12.

Efebo correrá novamente na sabatina

EFEBO, que vem de corrida por demais suspeita, voltará a correr, novamente, na Gávea, no próximo sábado. O representante do turfe de São Vicente, em cujo Hipódromo tem várias vitórias, deve correr bem melhor agora, que se encontra melhor "aclimatado".

Abaixo, o programa da sabatina:

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 70.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Ulo	2	54
2—2	Silvino	3	54
3—3	Fair Gloom	4	54
4—4	Rubirosa	5	54
	5 Pedro Bala		

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.300 metros — (Grama) — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Don Luiz	3	55
2—2	Desplante	4	55
	3 Titio	1	55
3—4	Engano	6	55
	5 Equívoco	2	55
4—6	Itamo	5	55
	7 Efebo	7	55

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Pretencioso	6	55
2—2	L'Amiral	3	55
	3 Donaire	2	55
	4 Scipião	7	55
	5 Iapana	5	53
4—6	Forum	4	55
	7 Iriri	1	55

4.º Páreo — às 15,10 horas — 2.000 metros — (Grama) — Cr$ 78.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Kibar	6	56
	2 High Red	3	56
2—3	Deserto	1	56
	4 Gar-El-Bazar	4	54
3—5	Bicudo	5	56
	6 Tunuyan	9	56
4—7	Arangá	2	56
	8 Condor	7	56
	9 Samoo	8	52

5.º Páreo — PRÊMIO NOVE DE MAIO — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Aliança	2	57
	2 Caire	1	58
2—3	Donaire	5	59
	4 Corona	8	58
3—5	La Ballerina	6	58
	6 Bellatre	3	59
4—7	Benguarda	4	61
	8 Jondeci	7	60

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Apanágio	10	55
	" El Bacan	3	55
2—2	Raffles	2	55
	3 Centauro	6	55
3—4	Goyatá	5	55
	5 Horban ex-Opicaro	9	55
	6 Heleno	1	55
	7 Blast	7	55

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1—1	First Love	4	56
	" Oruro	8	56
2—2	Fairy Tale	6	54
	3 Dark Boy	2	56
3—4	Coleiro do Brejo	7	56
	5 Bambinal	1	56
4—6	Bomarsol	3	56
	7 Guerreiro	5	56
	8 Haralem	9	56

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1—1	Ike	4	56
	2 Norton	5	56
	3 Landgrave	11	54
2—4	Garrancho	10	58
	5 Walmarú	6	58
	6 Meteoro	7	56
3—7	Airflow	1	56
	8 Firebolt	12	58
	9 Garbo	3	56
4-10	Fellow	8	58
	11 Cleófas	9	56
	" Quartzo	2	58

Vozes do TURF

Reaparecerá, finalmente

LUIZ Dominguez, afastado das pistas há vários meses, devido a um acidente sofrido durante os trabalhos matinais, retornará à atividade, montando de público, na próxima sabatina.

O rapaz tem caprichado na forma, durante os exercícios e espera voltar ganhando uma corridinha

Dando duro

PEDRO Gusso Filho anda às voltas com Barriere, uma aluada defensora do "stud" Verde e Prêto, que lhe tem dado muita dôr de cabeça.

A potranquinha é boa, mas se nega a correr após a partida. Gusso e seu inseparável pinguelin estiveram em franca atividade ontem pela manhã, na diagonal.

Horário antigo

ATENDENDO ao apêlo de de grande número de treinadores resolveu o Diretor do Hipódromo, Dr. Braga, voltar ao horário antigo da abertura da raia.

Assim é que, a partir de ontem, a raia voltou a ser aberta às 5,30.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida noturna, quinta-feira, dia 10 de maio

A corrida de quinta-feira, 10 de maio, no Hipódromo da Gávea, será noturna, começando às 21 horas.

APRONTOS E TRABALHOS

ISÔMERO — L. Diaz — 600 em 41".

MARMID — A. Cardoso — 600 em 37"4/5.

EL MAMBO — Lad — 800 em 51"2/5.

GALO DA SERRA — J. Lopes — 700 em 45".

ELZORRO — U. Cunha — 600 em 38"3/5.

SEU PIRES — J. Lopes — 700 em 46"3/5.

BRILHANTINA — I. Amaral — 800 em 52"2/5.

CAPURRO — G. Almeida — 800 em 52"3/5.

LABELLE — J. Ramos — 600 em 37".

Outros trabalhos:

MARON — O. Macedo — 2040 em 135".

BENGUARDA — D. P. Silva 1600 em 104"3/5.

WALMARÚ — J. Marinho — 1200 em 79"3/5.

MAYPÚ — B. Alves — 1500 em 104"3/5.

KIBAR — A. Cardoso — 2040 em 146".

RONSARD — Delcio — 1600 em 105".

PENTA — J. Marinho e GARRANCHO — R. Filho — 1200 em 80".

L'INCONNU — A. G. Silva — 1900 em 134".

HIGH RED — B. Marinho — 2040 em 142".

No escuro "El Negrito" é a barbada que se impõe

O PUNGA
UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

HENRIETE AO TELEFONE

SÁBADO, manhã fria e cinzenta em São Paulo, às 11 horas, no apartamento 501 do Hotel Comodoro. Num toque bem feminino o telefone tilintou. Era uma voz loura, de olhos azuis e baton ciciâmen. Media 1,69m e tinha uma cinturinha de vespa. Voz acetinada. Para qualquer "nouveau riche" era voz de Rolls-Royce; para mim não, era ela mesma, a paulistinha de 23 aninhos, filha de holandezes, que conheci num outro Grande Prêmio São Paulo. Aquele em que Gualicho começou a cintilar nas provas internacionais. Fiquei-lhe devendo êste favor e Gualicho não sabe.

— Meu bem, quando você chegou do Rio? Fêz boa viagem? Recebi seu recado, ouviu? Respondi-lhe tudinho como uma besta caída de amôres. A conversa durou, perdidamente, uma hora e lá vai fumaça. Marcamos encontro para à noite quando jantaríamos juntos, bem juntinhos para fugir ao frio.

Ao finalizarmos a conversa ela se lembrou de dar-me um recado:

— Se você fôr ao prado não deixe de jogar Henriete no último páreo.

— Quem lhe deu esta barbada?

Indaguei assustado em tom de marreco ciumento. Mas ela me respondeu logo:

— Foi uma amiguinha do Salomão Ferreira. E' êle quem vai montar Henriete.

Com um beijo roubado pela Telefônica, desligamos.

Vem da portaria um aviso de que o Secretário do Prefeito encontrava-se à minha espera. Mandei subir. Somos velhos amigos, do secretário e do prefeito. Era um convite para almoçarmos em casa de um conhecido político. Aceitei.

Cheguei ao prado depois de corrido o 1.º páreo. Pancho Irigoyen tinha vencido com Perky e a poule foi de Cr$ .. 149. Custou-me caro o almoço...

Senti o primeiro sinal de que não só às nuvens andavam carregadas pelos céus. Do 2.º ao 6.º páreo não vi o vencedor nem através do binóculo. Passei virgem do pagador.

Em dado momento chegou-se a mim um chato para conversar sôbre política. Desesperado para livrar-me dêle não encontrei outra solução senão ter que deixar o hipódromo. Tomei o carro de Amilcar Santos e apressado dirigi-me para o hotel. No meio do caminho lembrei-me de Henriete e liguei o rádio do automóvel.

O locutor da "Excelsior" acabava de dar o rateio:.. "a ponta pagou Cr$ 229 e a dupla Cr$ 63". A ponta era de Henriete.

Se eu tivesse um revólver voltaria rápido ao hipódromo para matar Claudionor Pereira Rêgo, o tal chato que na hora de correr o páreo veio perguntar-me o que eu achava do parlamentarismo.

A noite, com cara de boi vadio e alma encurralada, fui encontrar-me com a dona da voz, que tambem se chama Henriete.

Ela radiante da vida por ter-me recepcionado com uma "barbada" de 229 pratas, e eu, cheio de Claudionor Pereira Rêgo...

PREZADO LEITOR:

A PUXADINHA DE ADÃO

ANTES que houvesse o pronunciamento oficial da Cêcê, Paulo Burlamaqui já propalava aos quatro ventos que Adão Ribas seria suspenso por ter "puxado" ALUETE.

Reunida a comissão, outra não foi a resolução. Adão estreou o novo Código, sendo suspenso por 1 mês. O texto é daquele chavão do velho Código: "negligência". Então Adão não "puxou" e sim, negligenciou, o que é muito diferente.

Um Código de Corridas que admite o jóquei negligente e só o pune por 1 mês, não é Código, não é nada. Como poderá êle diferenciar as ações oriundas da negligência, e as da puxada, recueta, roubo, etc.?

Se Adão negligenciou é que deixou de fazer empenho para uma melhor colocação, ou quem sabe, para conseguir a vitória. Se assim procedeu — conforme "veredictum" da Cecê, então o que houve foi puxatina em lindo estilo, que também pode ser traduzida como roubo.

Pelo visto, o novo Código traz os mesmos vícios do velho, e é tão "borocochó" quanto o primitivo.

Paulo Burlamaqui que demonstra ser um turfista estudioso e interessado nas soluções práticas deve dirimir esta terrível dúvida que nos assalta o espírito.

Um "assalto" tão positivo quanto àquele de Aluete.

EU MESMO DE PLANTÃO.

O MALANDRO NOTIVAGO

DESPEDINDO-SE a atual Diretoria promoverá em sua homenagem, a "nuit" turfística de amanhã. Os cariocas que passaram o fim de semana sem corridas na Gávea, terão que matar a sêde na "nuit" de Mário Ribeiro. O programa consta de sete páreos, e francamente cada qual está mais fuleiro. Imitando o pradozinho de São Vicente, o Jockey introduzirá a inovação das fardas fixadas por sorteio. As jaquetas não são mais da preferência dos proprietários, mas do Jockey. Teremos então jaquetas brancas, azuis, pretas, côr de rosa, amarelas, côr de abóbora e outros coloridos sem graça e sem vida.

Dizem êles — os diretores — que para as corridas noturnas a coisa é aconselhável. Com isso êles fizeram com que as corridas mas se assemelhassem ao jôgo de roleta.

A pista de areia, segundo previsão do meu calo, estará pesada e talvez chova na hora, o que será um desastre.

1.º PAREO — Carreira danada de difícil em que BEBETO, BALSAMO e ROMANTICO são cotadíssimos. Por mero palpite indicamos BEBETO.

* * *

2.º PAREO — Em corrida noturna, geralmente animal ponteiro leva grande vantagem. Por isso apontaremos GEORGE SANDERS.

* * *

3.º PAREO — GURIA não deve perder, e com ela estarão os sabidos. Falavam hoje de manhã, no bambual, que a bicha não tinha condição de perder. Tanto melhor.

* * *

4.º PAREO — Carreira entre CURARE e EL MAMBO, êste bastante melhorado, mas não dá para ganhar do "seabrino".

* * *

5.º PAREO — Apontaram-nos TREMONTI de infalível. A seu respeito sabemos muita coisa, inclusive uma que só contaremos depois do páreo. Os amigos não devem desprezá-lo.

* * *

6.º PAREO — Felizmente o "Pessimoso!" não corre. Graças a Deus A pareiha n.º 1 e CARDEAL estão na marca do penalti. Portilho acha que não perderá com BARBE BLEU, ótima na milha.

* * *

7.º PAREO — NAUTICO e HIVAM vão disputar a vitória, cabeça com cabeça A dupla está melhor que aponta, sendo provável — segundo previsão de Geraldo Morgado — o brilharéco de NAUTICO.

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR 340

Agora saindo do Santos Dumont

Boa notícia para você: agora os luxuosos Super-Convair chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no coração do Rio! Vôos tranquilos, sem turbulências, no mais moderno e veloz avião! Cabine pressurizada (que elimina a pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado a bordo! Apenas 55 minutos de vôo... e o impecável serviço da Real.

Vôos diários:
Partida: às 16,30
Volta: às 7,30

10 anos ao seu serviço no Brasil

REAL - AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia:
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - R. Santa Luzia, 722 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1402 esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.

SITIOS DE 1 000 ma. a CR$ 100,00 mensais com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.

Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 32-4518

Mais cinco clubes da Zona Sul inscritos no Campeonato TRIBUNA

Com a inscrição do Cantagalo, Expressinho, Vera Cruz, Novo Oriente e Juventus e do Ipiranga (Vila da Penha), o número de inscritos atinge a 88 — Súmulas aprovadas

MAIS seis clubes inscreveram-se ontem no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O E. C. Cantagalo, o Expressinho F. C. (Tijuca), o Vera Cruz F. C. (Gávea), o Novo Oriente F. C. (Avenida Epitácio Pessoa), o E. C. Ipiranga (Vila da Penha) e o Juventus E. C. (Copacabana). Aumentou, assim, o contingente de clubes da Zona Sul, que conta agora com quase todos os clubes no campeonato.

JULGAMENTOS

Na reunião de segunda-feira, o Conselho de Justiça, integrados dos representantes do Saican, São Martinho, Osvaldo Cruz, Progresso, As de Ouro e Alvi-Negro, apreciou diversos casos, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) Eliminar do campeonato o Acadêmico da Vila F. C. (Vila Isabel), por não ter comparecido para os jogos com o Society e Estrêla Nova.

b) Considerar cancelados para o campeonato, os jogos programados pelo Acadêmico da Vila, valendo sòmente dois pontos os jogos que com êle forem realizados.

c) Contar 4 pontos para o E. C. São Martinho no jôgo de domingo próximo com o Acadêmico da Vila F. C., considerando-o vencedor W. O..

d) Contar 2 pontos para o Liberdade F. C. (Leblon) no jôgo que deixou de ser realizado com o Ouro Verde F. C.

e) Deixar de apreciar o jôgo Santo Agostinho x Comercial, dando por aprovado com o escore de 1x0 pró-Santo Agostinho.

SUMULAS APROVADAS

1) Monte Carlo F.C. x E.C. Mocidade — Local: Aeroporto. Resultado: Mocidade 1 x 0. Contando-se quatro pontos para o E.C. Mocidade (Rio Comprido).

2) E.C. Cinelândia x Everest A.C. — Local: Inhaúma. Resultado: Cinelândia 4 x 0. Contando-se quatro pontos para o Cinelândia.

3) Juparanaense F.C. x Mocidade F.C. — Local: Juparanã (Estado do Rio). Resultado: Mocidade 3 x 2. Contando-se dois pontos para o Mocidade F. C. (Anchieta).

4) Estrêla F.C. x E.C. Liberdade — Local: Jacarepaguá. Resultado: Estrêla F.C. 3 x 2. Sem contagem de pontos, por não ser o Estrêla inscrito.

5) G.C. Recreativo da Gávea x Juventude A.C. — Local: Ipanema. Resultado: Juventude 7 x 3. Contando-se quatro pontos para o Juventude A.C., de Ipanema.

6) E.C. Cidade Nova x Carlos Gomes F.C. — Local: Campo do Sampaio (dia 5-7). Resultado: Cidade Nova 7 x 2. Contando-se dois pontos para o Cidade Nova.

7) Maracanã E.C. x S.C. Star — Local: Campo do Boa Vista. Resultado: Maracanã 4 x 1. Contando-se quatro pontos para o Maracanã E.C. (jôgo realizado dia 5-5).

8) E.C. Engenheiro Leal x Expressinho F.C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Expressinho 2 x 1. Sem contagem de pontos por não ser o Expressinho, na data do jôgo, inscrito no Campeonato.

9) Milionários dos Pilares x S. C. Continental. Local: Inhaúma. Resultado: Milionários 2x1. Contando-se dois pontos para o Milionários dos Pilares.

10) Liberdade F.C. x Ouro Verde F.C. — Local: Honório Gurgel. Jôgo não realizado. Contando-se dois pontos para o Liberdade (decisão do Conselho de Justiça).

11) Estrêla Nova F.C. x Acadêmico da Vila F.C. — Local: Ipanema. Resultado: Estrêla Nova W.O. Não compareceu o Acadêmico. Contando-se quatro pontos para o Estrêla Nova F.C.

12) C.E. Filhos de São Jorge x E.C. Vitória — Local: Honório Gurgel. Resultado: Filhos de São Jorge 4 x 1. Contando-se quatro pontos para o C.E. Filhos de São Jorge.

13) Santo Agostinho F.C. x Estrêla Azul F.C. — Local: Deodoro. Resultado: Sto. Agostinho 1 x 0. Contando-se dois pontos para o Santo Agostinho F.C.

14) Milionários F.C. x Paraopeba F.C. — Local: Deodoro. Resultado: Milionários 3x1. Contando-se dois pontos para o Milionários F.C., da Vila da Penha.

15) Ás de Ouro F.C. x Tratores F.C. — Local: Inhaúma. Resultado: Ás de Ouro 11 x 2. Contando-se quatro pontos para o Ás de Ouro F.C.

16) C.E. Osvaldo Cruz x E.C. Centenário — Local: Osvaldo Cruz. Resultado: Osvaldo Cruz 4 x 1. Contando-se quatro pontos para o G.E. Osvaldo Cruz.

17) E.C. Boa Vista x E.C. Society — Local: Campo de São Cristovão. Resultado: Empate 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Boa Vista e dois pontos para o Society.

18) S.C. Alvi-Negro x Sporting Club do Rio de Janeiro — Local: Quintino Bocaiúva. Resultado: Empate 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Sporting e dois pontos para o Alvi-Negro.

19) E.C. Saican x C.R.A. Cruzada do Leme — Local: Pça. do Carmo. Resultado: Saican 6 x 0. Contando-se quatro pontos para o Saican.

20) Anajatuba A.C. x Ouro Preto F.C. — Local: Campo do 24 de Maio F.C. Resultado: empate 0 x 0. Contando-se um ponto para o Anajatuba.

21) E.C. Bom Jesus x E.C. Miramar — Local: Vila Isabel. Resultado: Bom Jesus W.O. Não compareceu o Miramar. Contando-se quatro pontos para o Bom Jesus e advertindo-se o Miramar de que nova falta incidirá na exclusão do Campeonato.

22) A.A. Inhaúma x Paula Freitas F.C. — Local: Cintra Vidal. Resultado: Inhaúma 4x1. Contando-se quatro pontos para a Associação Atlética Inhaúma.

23) E.C. Rio-São Paulo x Yankee F.C. — Local: Campinho. Resultado: Rio-São Paulo 3 x 1. Contando-se quatro pontos para o E.C. Rio-São Paulo.

24) S.C. Brasileiro x G.E. Joaquim Nabuco — Local: Pça. do Carmo. Resultado: Brasileiro 6 x 1. Contando-se quatro pontos para o S.C. Brasileiro.

25) Progresso F.C. x E.C. "108" — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Progresso 5 x 1. Contando-se quatro pontos para o Progresso F.C.

26) E.C. Alvorada x Braz Cubas F.C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Alvorada 6 x 0. Contando-se quatro pontos para o Alvorada.

27) Ipiranga F.C. x Sete de Setembro F.C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: empate 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Ipiranga e dois pontos para o Sete de Setembro (Leblon).

28) União Desportiva Coelho Neto x Vila F.C. — Local: Coelho Neto. Resultado: empate 1 x 1. Contando-se dois pontos para o U.D. Coelho Neto e dois para o Vila F.C.

29) E.C. Real x Onze Perdidos F.C. — Local: Avenida Brasil. Resultado: Onze Perdidos 3 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o time vencedor inscrito.

30) Tamoio de Ramos x Atlético E.C. (Benfica) — Local: Rua da Alegria. Resultado: Atlético 5 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o Atlético da Alegria inscrito.

31) Acre F.C. x Maracanã E.C. — Local: Campo de São Cristovão. Resultado: empate 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Acre F.C. (4.ª rodada) e dois pontos para o Maracanã E.C. (5.ª rodada).

32) S.C. Conselheiro x A.A. Universal — Local: Campo da Portuguêsa. Resultado: Conselheiro 2 x 0. Contando-se quatro pontos para o Conselheiro.

JOGOS PROGRAMADOS

Damos abaixo, a relação dos jogos inscritos no Livro de Registros, até ontem, têrça-feira, às 13 horas:

Vila F.C. x Pavunense F.C. (Pavuna).

E.C. São Martinho x Acadêmico da Vila F.C. (Avenida Brasil).

E.C. Rio-São Paulo x Liberdade F.C. do Leblon (Campinho).

E.C. Saican x G.E. Joaquim Nabuco (Praça do Carmo).

Europeu F.C. x E.C. Liberdade (Magalhães Bastos).

U.D. Coelho Neto x Ás de Ouro F.C. (Coelho Neto).

Progresso F.C. x Yankee F. C. (Engenho de Dentro).

A.A. Universal x E.C. "108" (Engenho Novo).

Estrêla Nova F.C. x Monte Carlo F.C. (Ipanema).

A.E. Rodoviária x A.A. Allied (Alto Boa Vista).

S.C. Star x Tamoio de Ramos F.C. (Ramos).

Palestrino F.C. x S.C. Ideal (Olaria).

S.C. Maravilha x Tratores F. C. (Quintino Bocaiúva).

E.C. Bom Jesus x E.C. Miramar (Vila Isabel).

C.E. Filhos de São Jorge x Atlético F.C. (Honório Gurgel).

Everest A.C. x Onze Unidos F.C. (Inhaúma).

E.C. Eng. Leal x Abrantes F. C. (Engenheiro Leal).

Juventude A.C. x Ilha F.C. (Sepetiba).

Milionários F.C. x Juventude A.C. (Vicente Carvalho).

S.C. Brasileiro x Quintino F. C. (Praça do Carmo).

A.A. Inhaúma x A.A. Botafoguinho (Inhaúma).

Sete de Setembro (Leblon) x Motorista F.C. (Rio Bonito).

S.C. Alvi-Negro x E.C. Centenário (Quintino Bocaiúva).

E.C. Mocidade x Ipiranga F. C. (Ilha do Governador).

Novo Oriente F.C. x Guarani F.C. (Gávea).

G.E. Cordivilense x Braz Cubas F.C. (Cordovil).

Santo Agostinho F.C. x E.C. Cerâmica (Mangueira).

Ipiranga F.C. x Delta F.C. (Praça do Carmo).

C.E. Osvaldo Cruz x E.C. Juventus (Osvaldo Cruz).

Sporting Club x G.R. Cruzada do Leme (G.O.).

S.C. Alvorada x Instituto Martinho Guimarães F.C. (Engenho de Dentro).

E.C. Vitória x Liberdade F. C. (Rua da Alegria).

Anajatuba A.C. x Oriente F. C. (Engenho Novo).

E.C. Boa Vista x Paula Freitas F.C. (São Cristovão).

Milionários dos Pilares x E.C. Cinelândia (Pilares).

Expressinho F.C. (Tijuca) x Juventus de Copacabana (Alto Boa Vista).

E.C. Real x Navarrinho F.C. (Avenida Brasil).

AVISO AOS CLUBES

1) — As súmulas deverão ser entregues hoje, até às 22 horas, impreterivelmente.

2) — Qualquer engano ou omissão na relação de súmulas aprovadas deve ser comunicado hoje, das 13 às 14 ou das 20 às 22 horas, pelo telefone 32-8188 (Arthur Parahyba ou Júlio Neves).

3) — Qualquer divergência na relação de jogos programados, comunicar imediatamente, para as devidas providências.

Vitória dos garotos — 3 x 1 pró Ás de Ouro

OS juvenis do Ás de Ouro triunfaram domingo, no confronto que tiveram com os garotos do Suburbano F. C., travado pela manhã, no gramado do vencedor.

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Paulo; Elmo e Afonso; João (Milton), Luiz e Flávio; Jorge, Mai, Zé, Rui e Binha. Os tentos foram marcados por Binha (2) e Mai.

Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÃO convidados a comparecer têrça-feira, dia 15, na TRIBUNA DA IMPRENSA, os representantes do Vaz Lobo T. C., Jacarepaguá T. C., A. A. Vila Isabel, Madureira T. C., S. C. Minerva e A. A. Banco do Brasil, a fim de marcar a data para a entrega dos premios, da Olimpiada TRIBUNA DA IMPRENSA, e também para a realização do Torneio Consolação, entre as equipes de futebol de salão, infanto-juvenil (o S. C. Minerva como o vencedor dessa categoria, não entra), que será realizado no mesmo dia da entrega dos premios, na A. A. Vila Isabel, conforme ficou estabelecido, em reunião realizada no Vila Isabel, no dia marcado para o desfile inaugural.

Mais uma vez vitorioso S. Marinho (aspirantes)

CONTINUA, ainda, invicta a equipe de aspirantes do São Martinho. Domingo a equipe secundária désse clube derrotou, com justiça, por 2 x 1, o quadro de igual categoria do Americano Olimpico de Maria da Graça. Marcaram os tentos do vencedor, Raul e Cruz e o quadro alinhou com a seguinte formação:

Biguá; Anibal e Carlos; Magro, Amado e Darcy; Triguilho, Osmar, Raul (Cruz), Jorge e Abilio.

Estão convidados a comparecer na sede do S. Martinho, às 13,30 horas, os jogadores do quadro de aspirantes e de amadores, para o jôgo de domingo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 19 horas

A. A. Botafoguinho

A ASSOCIAÇÃO Atlética Inhaúma comunica à A. A. Botafoguinho que, se não for remetido o ofício aceitando o jôgo para domingo, até hoje, quarta-feira, o jôgo será cancelado. O ofício poderá ser remetido para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, até as 22 horas.

Vitória do Estrêla da Raiz da Serra

ABATIDO O BOLA BRANCA POR 5 x 2 — NO PRIMEIRO TEMPO REGISTROU-SE O EMPATE DE 2 TENTOS

O BOLA BRANCA, resistiu sòmente o primeiro tempo contra o Grêmio Esportivo da Fábrica Estrêla, quando manteve no final da primeira etapa o marcador de dois tentos a dois, no jôgo que travaram domingo, na Raiz da Serra, de Petrópolis.

No segundo tempo, melhor coordenados os defensores do Estrêla conseguiram se avantajar no marcador, terminando o encontro, com o escore de 5 x 2, em favor do clube local.

Atuaram pelo Grêmio Esportivo Fábrica da Estrêla, os seguintes jogadores:

Celso; Getúlio e Gil; Hélcio, Canduca e Tonho; Emilio, Moinha, Diquinha, Luiz e Ilio (Neca). Os tentos foram consignados por Diquinha (2), Luiz (2) e Moinha.

...e por tudo

ELA merece o melhor presente

CASSIO MUNIZ

para o «Dia das Mães» sugere-lhe presentes como êstes. Além de úteis e duradouros são de marcas de qualidade e você poderá adquiri-los com facilidade, pois: *quanto a pagar... é só combinar!*

ENCERADEIRA «ARNO»
Raspa, encera e lustra — corpo mais baixo para permitir encerar sob os móveis — base e haste esmaltados — 6 metros de fio e tomada de borracha.
340,00 mensais

ENCERADEIRA «LUSTRÊNE»
Modêlo triangular — motor de alta-velocidade, ventilado — escôvas oscilantes que acompanham os desniveis do assoalho.
300,00 mensais

VENTILADOR «VENTILAR»
Para mesa — fixo — 8" — funciona em 110 ou 220 volts — extremamente silencioso.
70,00 mensais

VENTILADOR «VENTILAR»
Para mesa ou parede — pés de 12" — ajustável para fixo ou oscilante — funciona em 110 ou 220 volts.
200,00 mensais

LIQUIDIFICADOR «ELCO»
Peça indispensável ao lar moderno — motor de alta rotação c/3 velocidades — lâminas para cortar e misturar — base de metal cromado — com alças para fácil transporte
100,00 mensais

LIQUIDIFICADOR «ARNO»
Prático e eficiente — copo em forma de coqueteleira para servir diretamente à mesa — motor «super-silent», ultra-potente, com 3 velocidades.
210,00 mensais

BATEDEIRA «WALITA»
Bate até 3 litros de massa — é também batedeira portátil — possante motor com 10 velocidades — acompanha moedor de carne e extrator de sucos.
350,00 mensais

MÁQUINA DE COSTURA «KING SPECIAL»
Cose para frente e para trás, cirze e borda com perfeição — ponto regulável — em luxuoso movel tipo apartamento.
530,00 mensais

MOTOR ELÉTRICO «WALITA»
Adaptável a qualquer tipo de máquina de costura — facilima instalação — velocidade regulável — com lâmpada próprio — manejo simples.
200,00

«ELNA-SUPERMATIC»
Máquina de costura eletro-automática — portátil — caseia, borda, chuleia e executa inúmeras outras operações com o simples mudar de uma peça — super-silenciosa — grande velocidade.
1.000,00 mensais

MÁQUINA DE COSTURA «LIFE-TIME»
Modêlo doméstico — móvel de 5 gavetas — cose para trás e para frente — bobina central — construção sólida — garantia de 5 anos.
420,00 mensais

CASSIO MUNIZ S. A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 191.

CASSIO MUNIZ
Rua Senador Dantas, 74

Diàriamente aberto até às 20 horas

Viva a Mamãe! 2.º domingo de maio - 13 DIA DAS MÃES

lua de mel...
PROMENADE
HOTEL
em Bonclima, pertinho de Petrópolis
Clima de serra Belos passeios a cavalo e charrete Banhos de piscina e cascata Onibus de Petrópolis à porta do hotel
Reservas
Rio 42-1498 ou Correas 90 em Bonclima.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, 16.º and., encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Um dispositivo para ser empregado na recauchutagem de pneumáticos", N.º 36.220, da Auto Tyre Services Ltd. And J. H. E. Kent.

2) "Dispositivo vibratório destinado à produzir um efeito vibratório dirigido por intermédio de membros vibratórios rotativos". N.º 36.029 da Aktiebolaget Vibro-Verken

3) "Processo para produção de celulóse alvejada de madeira dura com propriedade de grandes resistências". N.º 40.048 de Mo Och Domsjo Aktiebolag

4) "Máquina de ordenhar", n.º 37.072, da Aktiebolaget Manus.

5) "Processo e aparelho para carregamento de um alto fôrno" N.º 45.032, da Interlake Iron Corporation.

6) "Aperfeiçoamentos em aparelho posicionador de eixo", N.º 37.366, da Collins Radio Corporation.

7) "Aspirador a vácuo manobrado por ar comprimido", N.º 45.052, de Iven Arild Swallert.

8) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de fechamento para panelas de pressão com tampas, e semelhantes", N.º 34.769, da National Pressure Cooker Company.

9) "Processo e dispositivos para a fabricação de feltros de fibras de substâncias termoplásticas, especialmente fibras de vidro, apresentando-se sob forma de fitas" N.º 42.530, da Société Anonyme Des Manufactures Des Glaces et Produits Chimiques de Saint-Gobain, Chauny et Cirey.

10) "Processo de encadernação" N.º 34.748, da E.I. Du Pont de Nemours and Company.

11) "Aperfeiçoamentos em amortecedores de choques", N.º 26.098 da The Gabriel Company.

12) "Aperfeiçoamentos em aparelho e processo de estampagem de material têxtil", N.º 40.194, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

13) "Processo de soldadura e aparelho para a prática dêsse processo", da Société Marocaine Technique et Commerciale.

14) "Bobinas de trama", N.º 35.137, da Maschinenfabrik Ruti Vormals Gaspar Honegger.

15) "Lançadeiras", N.º 35.118, da Maschinenfabrik Ruti Vormals Gaspar Honegger.

16) "Aperfeiçoamentos no gurêrno da torsão para dispor verticalmente cortadores de discos cooperadores" N.º 45.125, da International Harvester Company.

17) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos de purificação de ácidos carbóxilicos brutos", N.º 36.272, da International Minerals & Chemical Corporation.

18) "Aperfeiçoamentos em produção de antibióticos" N.º 37.337, da Eli Lilly And Company.

19) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a chapa ou obturação laminada transparente", N.º 36.003, da Lokheed Aircraft Corporation.

20) "Aperfeiçoamentos em seringas hipodérmicas", N.º 40.210, de Marshall Lee Lockhart.

21) "Isqueiro de jato", N.º 37.226, de Beattie Products Inc.

22) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de comando de tráfego ferroviário", N.º 36.876, da The Union Switch & Signal Company.

23) "Mistura ou misturas para a imunização de sementes contra as pestes", N.º 37.221, da Imperial Chemical Industries Limited.

24) "Processo de preparação de composições resinosas", N.º 45.078, da Eastman Kodak Company.

25) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a rolos compressores", N.º 33.855, de Stothert & Pitt Limited.

26) "Processo e dispositivo para o desvio de jatos fluidos", N. 42.909, da Société Nationale D'Etude et de Construction de Moteurs D'Aviation

27) "Processo e instalação para a fabricação de chapas compostas de cimento e fibras" da Eternit do Brasil Cimento Amianto S.A.

28) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos refrigeradores", N.º 45.230, da General Motors Corporation.

29) "Distilação a vácuo a partir de superficies móveis e aparelho para êsse fim", N.º 30.508, da Eastman Kodak Company.

30) "Uma unidade acopladora para um conjunto explosivo em forma de coluna", N.º 32.753, E. I Du Pont de Nemours And Company.

31) "Processo de aparelho para a distilação destrutiva de xisto betuminoso" N.º 42.963 da Ab Svenska Maskinverken

32) "Aperfeiçoamentos na fabricação de aldois", N.º 37.263 de Les Usines de Melle

33) "Barragem de reservatório" N.º 42.912, de André Coyne, Jean Gehin And Jean Bellier

34) "Processo de preparação de compostos da série ciclopentanopolifenantrênico", N.º 45.059, da Merck & Co., Inc.

35) "Processo para produzir diceto-3,20 dihidroxi-11,17 aciloxi-21, pregnena 14", N.º 44.841, da Merck & Co. Inc.

36) "Processo para obter concentrados de vitamina B12 e ou substâncias similares à vitaminas B12", N.º 44 839 da Merck & Co., Inc.

37) "Processo centrifugo e lavagem para misturas de açúcar e similares", N.º 34.557, da The Western States Machine Company.

38) "Processo para a obtenção de composições de amida-epóxidos e respectivas composições" N.º 37.015 de Devoe & Raynolds Company Inc.

39) "Aperfeiçoamentos nos processos de liquefação e de separação eventual de gases", N.º 36.802, da L'Air Liquide, Société Anonyme Pour L'étude et L'exploitation des Procédés Georges Claude.

40) "Aperfeiçoamentos de contrôle de tráfego ferroviário", N.º 36.883, da The Union Switch & Signal Company.

41) "Composições de electro-deposição de zinco e processo para a electro-deposição de zinco", N.º 37.351 da Poor And Company.

42) "Processo e banhos para electro-deposição de zinco", N.º 37.315, da Poor And Company & Acme Steel Company.

43) "Aperfeiçoamentos em aparelho de contrôle de freios", N.º 40.135, da The Westinghouse Air Brake Company.

44) "Aperfeiçoamentos em composições inibidoras da corrosão" N.º 33.600, da Shell Development Company.

45) "Aperfeiçoamentos em caixa de mancal" N.º 36.853, da The Symington-Gould Corporation.

46) "Truque ferroviário aperfeiçoado" N.º 36.819, da The Symington-Gould Corporation.

47) "Aperfeiçoamentos em máquinas de calcular o custo de chamadas de telefone" N.º 35.988, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

48) "Sinalização remotora de ocupação de grupo para linha de taxa" N.º 36.095, da Automatic Electric Laboratories Inc.

49) "Aperfeiçoamento na produção de soluções para a manufatura de fibras artificiais assim obtidas", N.º 39.852, da Imperial Chemical Industries Limited.

50) "Processo para preparar compostos aminados dotados de ação anestésica", N.º 42.007, da Aktiebolaget Astra Apotakarnes Kemiska Fabriker.

51) "Aperfeiçoamento em fumo em fôlha e processo de fabricálo", N.º 40.101, da American Machine & Foundry Company.

52) "Aperfeiçoamento na fabricação de aldois", N.º 34.651, da Les Usines de Melle.

53) "Aperfeiçoamentos introduzidos nos dispositivos para elevar um líquido, principalmente nos destinados a estabelecer uma circulação ascendente dum lubrificante, em especial para um fuso de fiação", N.º 42.965, da Hispano-Suiza (Suisse) S. A.

54) "Processo para produzir composições secativas", N.º 36.973, da Devoe & Raynolds Company, Inc.

55) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de segurança para barbear, com depósito de lâminas", N.º 23.623, da The Gillette Company.

56) "Armaduras pre-distendidas para construções pre-solicitadas", N.º 44.793, de Marcel Chalos.

57) "Um aparelho fechador de recipientes", N.º 37.826, da Crown Cork & Seal Company

58) "Fabricação aperfeiçoada de fechos para recipientes e composições de selagem para os mesmos", N.º 30.167, da Crown Cork & Seal Company, Inc.

59) "Novas composições de materiais e processo de sua preparação", N.º 33.650, da Poor And Company.

60) "Produção de sulfato de amônio", N.º 34.646, da Semet-Solvay Company.

61) "Processo para tratamento de gases", N.º 34.647, da Semet-Solvay Company.

62) "Processo de separação de misturas fluidas em frações de diferentes volatilidades por retificação", N.º 36.789, da L'air Liquide, Société Anonyme Pour Létude et L'exploitation des Procédés Georges Claude.

63) "Máquina de armar molas", N.º 34.589, da The United States Bendding Company

64) "Arquivo rotativo para fichas", N.º 42.922, de Emil E. Knittel.

65) "Aperfeiçoamentos em cinturões de rápido desprendimento", N.º 36.888 da Pioneer Parachute Company Inc.

Estamos falando com o relógio na mão...

sua carga será transportada em **48 horas**

Não importa o pêso nem o tamanho. Sejam em gramas ou em toneladas, o Sr. dispõe, agora, de um prazo "record" para o transporte de suas mercadorias: quarenta e oito horas! — via NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Inclua a sua firma no rol das que se beneficiam de mais esta vantagem do "Serviço Aerocargas".
Porque o bom comerciante sabe que, em questão de cargas, o tempo também "pesa na balança".

"SERVIÇO AEROCARGAS"

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 52-4868 - Rio de Janeiro

A VAIA DE LOTT:

Começou na Escola de Engenharia e acabou na cadeia (para cinco)

Bias chama a palácio, pedindo para não vaiarem — Um certo tenente Jucá não gostou das críticas dos estudantes (que não gostaram do aparato militar do general)

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O governador Bias Fortes chamou a Palácio o diretor da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, sr. Mário Werneck, a fim de inteirar-se da vaia que os estudantes deram no general Lott no dia de sua chegada a Belo Horizonte.

Conforme noticiamos, Lott foi vaiado ao passar pela avenida Santos Dumont, após desembarcar do trem especial que o trouxe do Rio para as comemorações do Dia de Tiradentes. A vaia começou na altura da Escola de Engenharia, prolongando-se até à passagem da comitiva do Ministro da Guerra.

APELO DE BIAS

O presidente do Departamento Estudantil da UDN, Henrique Campêlo, foi também chamado à Palácio pelo sr. Bias Fortes, dias antes da chegada de Lott. O Governador disse-lhe que tivera conhecimento de que os estudantes se estavam organizando para uma manifestação pública contra Lott. Bias apelou, então, para que essa manifestação não se realizasse e que esperava ser atendido.

Presos

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O coronel João Tavares, comandante do 12.º R. I., sediado nesta Capital, determinou abertura de inquérito, para apurar as ocorrências da madrugada de 27, quando foram presos cinco estudantes que comemoravam o aniversário da União Colegial de Minas Gerais, na Churrascaria Camponesa.

Os estudantes por sua vez, já constituiram advogado para processar o tenente Robério Jucá que os ameaçou de revólver, chamando-os de covardes.

Como se passou

Na noite de 27, depois da conferência do sr. Pedro Aleixo, no Teatro Francisco Nunes, onde se iniciaram as comemorações do 12.º aniversário da União Colegial de Minas Gerais, 18 estudantes foram para a Churrascaria Camponesa. Alguns discursos foram feitos criticando-se o general Lott, por haver percorrido as ruas daquela capital com aparato militar, inclusive quando da visita ao Palácio Arquiepiscopal.

Um oficial do Exército que estava na churrascaria, a paisana, chamou a Rádio Patrulha que, no local não viu motivo para intervir. Não satisfeito, o oficial chamou uma patrulha do 12.º R. I. que, atendendo prontamente, prendeu os 5 oradores: Caio Cesar de Moura Costa, Geraldo Branco, Helton Donato, Fernando Victor Sobrinho e Aníbal Teixeira de Souza.

Insultos

Ao serem embarcados em carro de praça, o tenente Robério Jucá chamou os moços de "covardes" e de "elementos perigosos", dizendo que poderia ter acabado com tudo aquilo à bala. "Se quisesse, teria acabado com as comemorações a tiros" — afirmou o tenente Jucá", mostrando um revólver.

Protesto

A União Colegial de Minas Gerais, por seu presidente, João Bôsco Lages, deu ciência do ocorrido ao Governador Bias Fortes, à bancada udenista, a Assembléia Mineira, e a alguns deputados federais que estão em Belo Horizonte.

Várias escolas superiores já aderiram ao protesto que os estudantes pretendem fazer junto às autoridades civis e militares. Entre essas escolás estão a de Faculdade de Direito e Filosofia, entidades União Estadual de Estudantes, União Secundária Mineira, Liga Belorizontina dos Estudantes Secundários e Comerciais e União Estudantil do Comércio. Os estudantes protestaram perante J. K., Lott e ministro da Justiça.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEPEVRE
Av. Erasmo Braga 455 sala 907 - 12º - Tel. 22-6670

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração - Electrocardiologia - Clínica geral - Rua da Quitanda 45 A 1.º and Tel 22 1291 - Resid 26 1473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 1.º andar Tels 22 1189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6, sala 1309 — Das 14 às 16 horas, diàriamente. Tel.: 32-1721 — Res. 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições - Raios-X — Rua México 98 - Tel 22-7227 — às 5,30 horas

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnostico de tratamento de câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 - Tel 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9049 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1018 Tels 42-2993 e 52-4921

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 36 salas 814-5 — Tel 22 5954
As segundas, quartas e sextas feiras das 15 às 18 horas — Tels.: 27 5558 e 26-8053

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas - Av. 13 de Maio 23 7.º andar Salas 738-739 - Diàrio das 2 em diante segundas quartas e sextas-feiras

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosismo — Rua Senador Dantas 20 salas 707 e 708 das 9 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU FAIVA
Psicanálise - Psicoterapia - Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 6.º sala 204 — 42 1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3280

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52 7556 — Marcai hora

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais - Priezas - Rua Senador Dantas 76 - 6.º andar - Tel 52-5990 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 — das 15 às 19 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Ilhas Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2941

DR. JOSE NORES MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras - Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório 44 Bartolomeu Mitre 704 apto 101 (Leblon) - Telefone 42 5723 - Residência Nascimento Silva 187 - Tel 47 1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos - Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e sem hora marcada - Rua São José 85 sala 512 - Tels. Consultório 22 9169 e Residência 47 7814

Hemorróidas

DR. LUIZ SOUSA
Tratamento das doenças anorretais das pelites e retocolites processo proprio sem operação. - Rua Rodrigo Silva 14 - 2º andar - Tel 22 0698

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica - Av. Rio Branco 45, salas 612-13 - Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta - Oitava - Rua Uruguaiana 23 - 11.º andar - Das 15 às 18 horas - Tel 42-1063 e 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE
Roentgenfia - Exames em residências - Edificio Odeon 7.º andar salas 718-19 das 9 às 12 horas - Tels 22-6034 - 26-9228 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furunculose - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 - Fones 42 1155 Res 58-1056 Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia 63 - 8.º andar — Tel.: 42-9093. De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Guia profissional

DESPACHANTES

ESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de veículos de mesmo dia - Licenças carteiras e alvarás rápido Rua Santa Luzia 799 - 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

NO MUNDO ANTIGO DE UM PAULISTA DE HOJE

José Gonsalves vem de Tibiriçá, mas não sente a Piratininga — Cultiva fantasmas familiares e vibra ainda com a bandeira paulista das treze listras — Roteiro emotivo de um "quatrocentão" autêntico

SÃO PAULO (Sucursal) — José Gonsalves é um "quatrocentão" autêntico. Para êle o tempo devia parar. Mas não parou. E êle é um deslocado na São Paulo de sentido vertical. Seu pequeno mundo antigo desapareceu. Vive de recordações. Cultiva fantasmas familiares. Detesta gírias (embora seja filólogo conhecido). Tem bandeira e capacete da revolução (1932) na sua casa. As côres paulistas — branco, preto e vermelho — estão gravadas no anel de seu dedo. E' o seu distintivo (cívico). Com êle sai à rua.

Mas quando anda pelas ruas da cidade dinâmica não se sente (mais). Ninguém repara na sua figura austera. Ninguém vê o anel do seu São Paulo querido. Êle mesmo confessa:

— "Embora nascido em São Paulo, onde sempre morei, sinto-me hoje desambientado. Sou um estranho, em meio de tantos arranha-céus e pessoas desconhecidas".

Esta confissão é uma síntese. Encerra um drama. Conta uma história. E' uma pista para a tentativa de definição do que seja um "quatrocentão".

Ascendência

JOSÉ Gonsalves (com s que é nobre) tem 74 anos. No seu sangue (português, espanhol, flamengo, indígena) moram nobrezas do Brasil antigo. A ascendência portuguêsa vem de João Ramalho. A indígena, de Tibiriçá e Bartira. E ainda tem Terebé, mulher de Pero Dias, que recebeu o nome cristão de Maria da Grá. E, em linha reta, passando por Borba Gato, vem um poeta legítimo: Paulo Eiró (o primeiro a cantar a alma ardente do paulista).

— "Todos meus ascendentes maternos nasceram em Santo Amaro, sendo eu o primeiro da família que nasceu em São Paulo, isto a 20 de junho de 1882, na antiga rua das Flôres, hoje Silveira Martins, em pleno coração da cidade, a dois passos do largo, agora praça da Sé" — diz êle, num fôlego.

Dos seus ascendentes, sua paixão é Paulo Eiró.

Entrou na sua família, pela via do casamento, outro grande paulista. O pintor Pedro Alexandrino, caipira autêntico, que viveu vinte anos em Paris e voltou falando francês com sotaque indígena (uma delícia). Alexandrino era mestre de Alice, sua mulher. Ela é de Santos, filha de carioca, de família vinda de Pernambuco, com sangue bátavo.

Museu residencial

Quem entra na casa de José Gonsalves (Alameda Barão de Limeira, 771), entre móveis antigos, naturezas mortas, objetos históricos, recebe num canto o impacto de uma bandeira paulista, emoldurada por capacetes da revolução. O símbolo tem fôrça na casa antiga. Acende ímpetos naquela galeria de coisas mortas.

— "Tudo já passou, não gosto de falar dêsse assunto" — diz José Gonsalves, reagindo.

E de novo nos leva para o passado. Mostra relíquias de Pompéia, objetos do tempo antes de Cristo, um escaravelho egípcio, um relógio da Floresta Negra (Alemanha), uma chave da igreja da Sé, um armário holandês e uma malga chinesa do período de Hsuan-Tê (século XVI). Tem especial carinho pelo relógio de pesos (alemão) que pertenceu ao pai de Paulo Eiró. Êste relógio foi testemunha do drama de Paulo Eiró. O poeta deu corda nele antes de enlouquecer. Há um "suspense" no ambiente...

Aquela casa parece que não existe. Como o relógio ela parou no tempo. Nem parece uma casa da rua Barão de Limeira. Hoje tão cheia de trechos suspeitos.

Os filhos

José Gonsalves tem quatro filhos. Jatyr, advogado do Estado, casado com Zoé Machado do curso Emílio Ribas, onde leciona Anatomia e Fisiologia, matérias sôbre as quais escreveu um compêndio; bandeirante, nascido dois anos antes da revolução constitucionalista, advogado e professor de inglês; e Terebé, única mulher, que recebeu o nome da filha de Tibiriçá.

Os netos (de Jatyr) são José Otoni e Ana Maria.

— "Meus filhos nunca me deram um desgôsto" — frisa.

Os amigos

— "Nunca tive um amigo só por ser paulista, como nunca o fato de não ser alguém paulista fôsse razão para deixar de ser meu amigo" — diz.

Dá uma lista como comprovante. Nela estão alguns de seus amigos mais queridos: Teodoro Sampaio, baiano, cientista, doublé de artista; Florivaldo Linhares, sergipano, jurista e filósofo; o pintor Batista da Costa e o poeta Luís Carlos, cariocas; o Cardia; Paulo Eiró, médico do Hospital das Clínicas e diretor filósofo Sílvio de Almeida, mineiro; Carlos Alberto Nunes, maranhense, acadêmico e tradutor de Shakespeare; o alagoano Judas Isgorogota, poeta; e outros.

— "E como poderia deixar de citar o nome ilustre de Affonso de Taunay, catarinense, o grande historiador patrício?" — pergunta êle.

— "Agora, vivo no meu canto, cercado dos meus, trabalhando ainda sem cessar, em coisas que tomam vulto imprevisto, e que sinto dificuldade em terminar sòzinho" — declara.

Nos dias de hoje

— "Como se sente no dia Nove de Julho?" — perguntamos, insistindo no sentimento paulista. Êle responde:

— "Nos primeiros anos que se seguiram a 32, o Nove de Julho era por mim um dia de intensa vibração; hoje, a reação já não é mais a mesma".

Sôbre os dias atuais diz que prefere "não pensar nada". A época atual o aborrece muito. E' a sua amargura. Mas mesmo

Reportagem de

PAULO DANTAS

José Gonsalves conheceu e ainda conhece muitos paulistas ilustres. A lista seria enorme. E as omissões, para êle, justiceiro e nobre, poderiam magoar.

Conquistas e títulos

José Gonsalves foi secretário da presidência do Estado no govêrno Júlio Prestes (1926-1930). Diz, com orgulho:

— "Não lhe pedi um só favor pessoal para parentes ou para estranhos".

E' bacharel em Direito. Da turma de 1908, que deu um presidente da República — José Linhares.

Foi membro do Conselho de Orientação Artística do Estado. Professor de Economia Política, na antiga Escola Superior. De português, no Instituto de Ciências e Letras. Fundador, com Pedro Alexandrino e outros, da Sociedade Paulista de Belas Artes. De todos os cargos lembra com saudades de d. Olívia Guedes Penteado, "tipo admirável de mulher, de inconfundível nobreza", do dr. Gomes Cardim, do maestro Samuel Arcanjo, do filósofo Alvaro Guerra, de João Mendes, de H. von Inhering, de Sampaio Viana, de Alexandre de Albuquerque, de Samuel Ribeiro. Foi também um dos fundadores da 'Cruzada Artística", em benefício das famílias dos combatentes (paulistas e inimigos) tombados na revolução.

COM MULHER E FILHA — Juntos da bandeira paulista, símbolo e relíquia.

amargurado, José Gonsalves é um ser tranquilo. Espiritual. Deslocado. Não se mistura. Não gosta de gíria. Acha a gíria uma coisa perigosa. Mas a gíria entra no casarão senhorial trazida pela vivacidade dos filhos. Mas, no "Dicionário de Paulistanismos" não entra gíria. E' claro.

No momento, concluí um trabalho sôbre antroponimia. Tem outros trabalhos prontos. Um livro de versos, parnasianos e líricos.

— "De tudo o que fiz, considero de algum valor o trabalho, que me enche de satisfação, pela ressurreição da obra de Paulo Eiró — que, como disse Lobato, estava morto, enterrado, esquecido".

José Gonsalves leva o repórter até o portão. Está cansado. Falou demais. Recordou muito. Boliu em chagas antigas. Fecha o portão com cadeado. E diz:

— "No São Paulo a gente dormia de porta aberta. Não existia ladrões..."

E José Gonsalves, respeitável cidadão que parou no tempo, volta para suas relíquias. Para seus afetos. Para o mundo da sua dimensão espiritual. Antiga.

A MAMÃE VAI ADORAR ÊSTES PRESENTES PARA O LAR

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
e D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

ARNO

Enceradeira e Aspirador de pó

...a "Dupla" ideal para uma limpeza sem igual!

Viva a Mamãe!

2º DOMINGO DE MAIO, DIA 13

DIA DAS MÃES

Ela merece uma lembrança carinhosa!

ENCERADEIRA "ARNO"
SUPER-EQUIPADA
2 anos de garantia

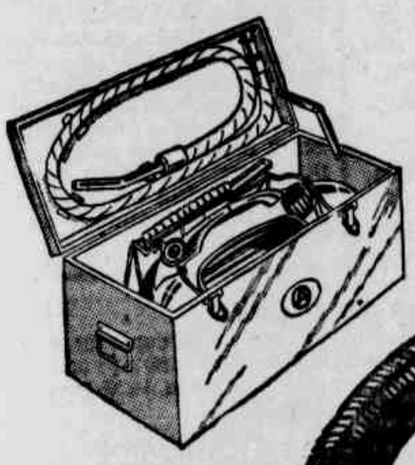
Raspa, encera e lustra sem precisar trocar as peças. Uma só escôva de grande superfície, que assegura o brilho uniforme. 7 metros de fio com tomada de borracha à prova de choque. Feltro para lustrar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente. Com motor super-potente e silencioso. Equipada com espalhador de cêra. Tôda cromada. Entra em baixo dos móveis.

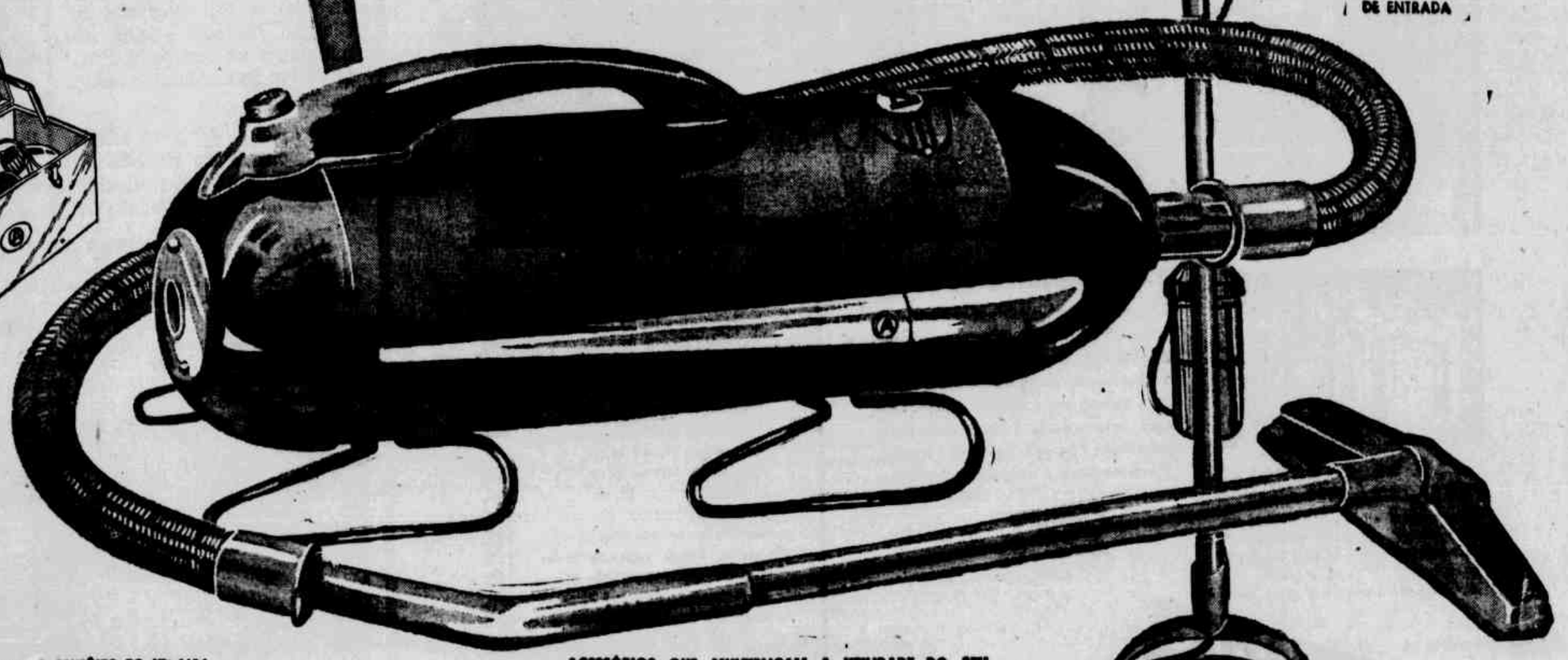
300, DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO" NOVO MODÊLO
2 anos de garantia

Com "Arno", sua casa está livre do pó, que prejudica a saúde, estraga a pintura das paredes, corta o tecido das cortinas e altera a côr dos tapetes.

300, DE ENTRADA





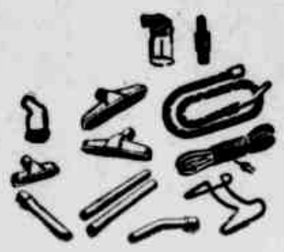
1956! JUBILEU de ouro 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR!

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberto até as 10 horas da noite!



ACESSÓRIOS QUE MULTIPLICAM A UTILIDADE DO SEU "ARNO" Para cada tarefa há um bocal que facilita o trabalho • Dispositivo para matar traças • Pulverizador de vidro para líquidos • Bocal redondo para molduras e entalhes • Bocal pequeno para cortinas • Bocal achatado para fendas • Bocal grande, de matéria plástica e com escôva fixa para paredes e tetos • Bocal grande com garras e escôvas escilantes para soalho e tapetes • 2 tubos metálicos anodizados retos para extensão • Tubo curvo de alumínio, de conexões giratórias para encaixe dos bocais • Mangueira super-flexível com 2 metros de extensão • Fio elétrico de 7 metros, possibilitando amplo raio de ação • Tomada de borracha • Deslizadores
SUPORTE DESTACÁVEL para transportar todos os acessórios do aspirador.
ACONDICIONADO EM ARCA de madeira, com suportes de fixação do aspirador e seus acessórios.
LIGAÇÃO AO "TOQUE DO PÉ". Não é preciso curvar-se ou abaixar-se para ligar o aspirador.

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE OS MAIS ÚTEIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 13 – DIA DAS MÃES!

ELA MERECE
UMA LEMBRANÇA CARINHOSA!

PRESENTES
Panex
PARA O DIA DAS MÃES

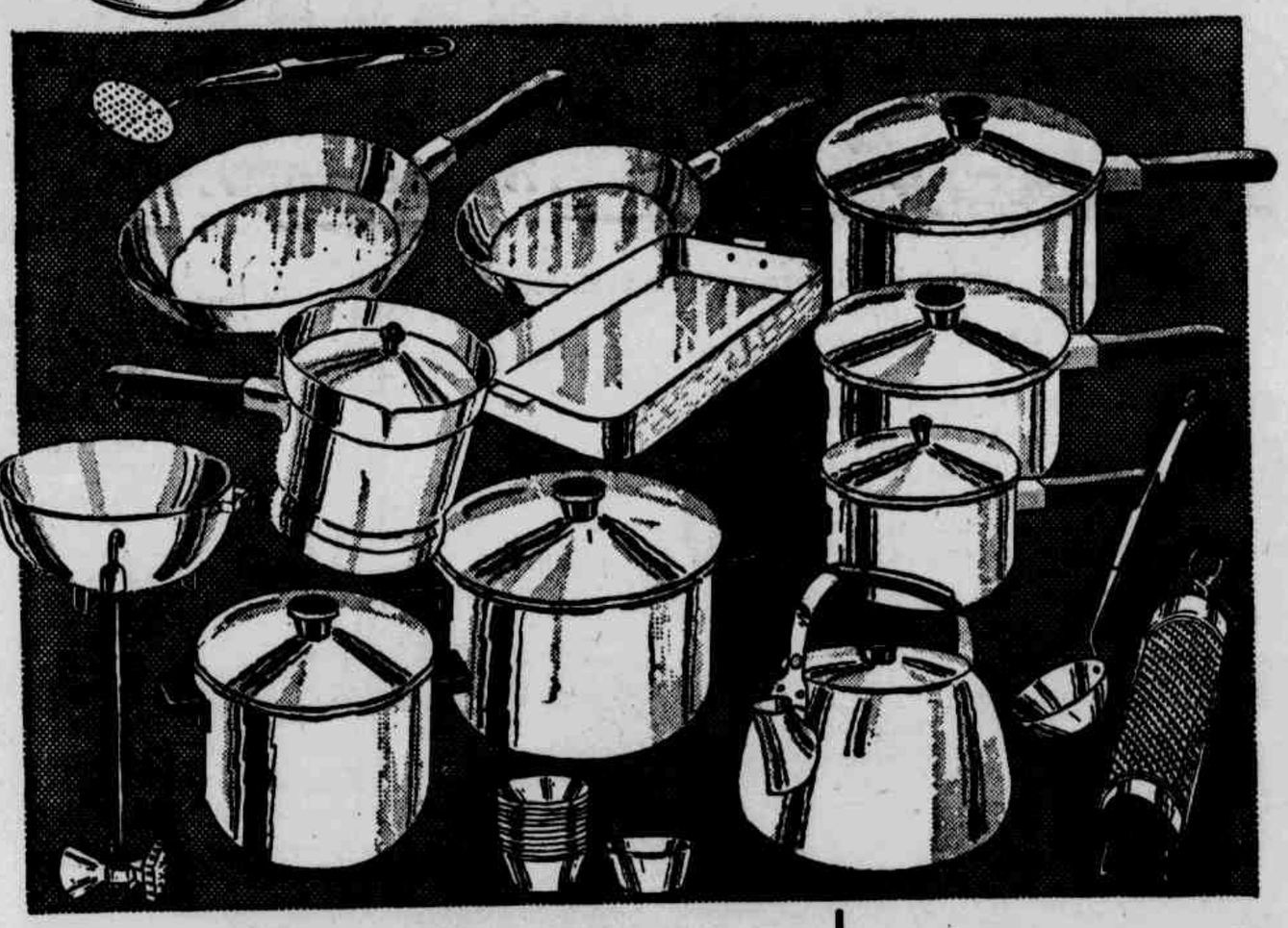
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E
N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

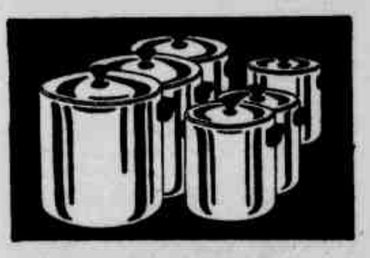
CONJUNTO PANEX

1 Panela de pressão de 4 litros
1 Panela de pressão de 7 litros
1 Fervedor de 2 litros que não deixa o leite derramar ao ferver
1 Frigideira policelular duplex.

200, DE ENTRADA

A mais completa linha de baterias e peças avulsas para cozinha, em superior alumínio polido, está agora ao seu dispor n'A Exposição Ouvidor e n'A Exposição Copacabana, com as maiores facilidades pelo Crediário, para você presentear a sua querida mãezinha no Dia das Mães!





BATERIA PANEX DE LUXO

27 peças em alumínio super resistente indispensáveis na cozinha moderna 2 caldeirões; 5 caçarolas; 2 frigideiras; 1 passador de ervas e macarrão; 1 chaleira bojuda de 4 litros; 1 fervedor de leite inderramável 2 lts.; 1 Assadeira para forno; 1 batedor de carne; 1 concha; 1 espumadeira; 1 ralador; 12 forminhas.

200, DE ENTRADA

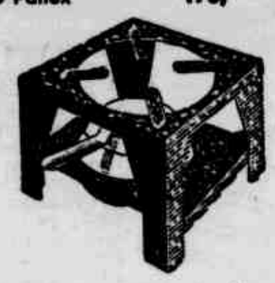
JÔGO DE CAÇAROLAS INDEFORMÁVEIS PANEX

1 Caçarola 16 cm. - 1 Caçarola 18 cm.
1 Caçarola 20 cm. - 1 Caçarola 22 cm.
1 Caçarola 24 cm. - 1 Caçarola 26 cm.

200, de Entrada à vista 1.660,

Caçarola Panex 16 cm.	125,
Caçarola Panex 18 cm.	150,
Caçarola Panex 20 cm.	180,
Caçarola Panex 22 cm.	210,
Caçarola Panex 24 cm.	260,
Caçarola Panex 26 cm.	330,
Caldeirões Panex 20 cm.	220,
Caldeirões Panex 22 cm.	280,
Caldeirões Panex 24 cm.	340,
Caldeirões Panex 26 cm.	400,
Frigideira Panex 20 cm.	110,
Frigideira Panex 24 cm.	150,
Assad. Panex redonda 30 cm.	125,
Assad. Panex redonda 35 cm.	155,
Passad. macarrão Panex 24 cm.	180,
Chaleira luxo Panex 4 litros	270,
Testador duplo Panex	170,

FOGAREIRO A ÁLCOOL PANEX
75,



aExposição OUVIDOR aExposição COPACABANA
AVENIDA – ESQ. OUVIDOR

AV. COPACABANA, 627
Aberto até às 10 horas da noite

COMPRE TUDO DE UMA VEZ... E PAGUE UM POUCO DE CADA MÊS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

15 crianças ganharam o presente da mamãe

QUINZE mães cariocas, naturais ou adotivas, receberão, êste ano, presentes adquiridos pelo esfôrço e valor de seus filhos — já que quinze crianças foram premiadas, êste ano, no concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA para comemorar o "Dia das Mães".

Foi um sucesso o concurso. No ano passado tivemos pouco mais de 13 mil cartas; êste ano mais de 22 mil — para sermos exatos, 22.038.

Seleção trabalhosa

Desde que as cartas começaram a chegar à redação, iniciaram-se os trabalhos de seleção. Nos últimos dias, intensificando-se o número de cartas a serem lidas e classificadas, foi necessário aumentar de muito o pessoal encarregado da leitura e seleção prévias. E para que se tenha idéia do trabalho realizado, basta que se diga que dezoito pessoas trabalharam nesta seleção prévia.

Lidas tôdas as cartas, classificadas por série, foi feita uma seleção, que serviu para apontar os finalistas da grande jornada estudantil. Finalmente, ontem à tarde, num trabalho que demorou quatro horas, foram as cartas restantes examinadas e julgadas pelos membros da comissão julgadora, assim composta:

Manuel Bandeira, Lúcia Miguel Pereira, Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Benedetti, Eduarda Duvivier, Rubem Braga, Eugênio Magalhães Castro e Ledo Ivo.

Mais de três horas durou a seleção final das cartas. A cada membro da comissão foi distribuído um determinado número de cartas, que foram selecionadas e depois submetidas ao julgamento de todos juízes.

TRÊS senhoras (Lúcia Miguel Pereira, Dinah Silveira de Queiroz e Lúcia Benedetti) e uma menina (Eduarda Duvivier) participaram da comissão julgadora. Durante quatro horas leram cartas e discutiram a sua opinião com os outros membros da comissão.

Os premiados

A seleção final apontou os seguintes vencedores:

1.º ANO — 1.º Carlos Alberto Salcedo, da Escola Duque de Caxias; 2.º Jarina Pereira da Silva, da Escola Olímpia do Couto; 3.º Piedade Maria Cerqueira, da Escola Presidente José Linhares.

2.º ANO — 1.º Valmir Mello da Motta, da Escola Paraguai; 2.º Maria das Graças Mendes, da Escola Teodoro Sampaio; 3.º Claudionor Ferreira da Rocha, da Escola Teodoro Sampaio.

3.º ANO — 1.º Florisval Feliciano de Lima, da Escola Paraguai; 2.º Fernando Cezar Lima Azevedo, da Escola Teodoro Sampaio; 3.º Celso Dias de Mattos, da Escola Sarah Moraes.

4.º ANO — 1.º Joel Jorge Vieira, da Escola Pereira Passos; 2.º Inês Gomes Valdigem, da Escola Rui Barbosa; 3.º Cláudio Jordão — que não mandou dizer o nome da Escola e deve se comunicar com a redação.

5.º ANO — 1.º Nilza Maria, da Escola Pedro Ernesto; 2.º Maria Júlia Menezes, do Grupo Escolar do Instituto de Educação; 3.º Léssia Chapelen, da Escola Canadá.

Como se vê, três vencedores para cada série. Solicitamos ao menino Cláudio Jordão, premiado em terceiro lugar no quarto ano, o obséquio de comunicar-se com a redação para informar o nome de sua escola. A mesma solicitação fazemos à escola Sarah Moraes — que não é da Prefeitura, com referência ao seu endereço.

Os prêmios

Os prêmios das crianças classificadas são os seguintes:

Para 1.º lugar: Cr$ 2 mil, oferta da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Para 2.º lugar: Cr$ 1 mil, oferta do Grupo de Colaboradores de Turismo.

Para 3.º lugar: Cr$ 500, oferta da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Além disso, todos os quinze premiados receberão um corte para camisa (se menino) ou para blusa (se menina). Oferta do Itatiaia Golf Clube.

Como prêmios extras, ainda, as professôras dos alunos premiados receberão artísticas pastas de couro, com seu nome gravado, oferecidas pela Editôra Brasil América. Às escolas a que pertencerem os alunos premiados, a TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá assinaturas anuais deste jornal.

Entrega dos prêmios

A solenidade de entrega dos premios aos vencedores do concurso "Ganhe você mesmo um presente para a sua mãe", será no auditório da Mesbla, cedido especialmente para a cerimônia. Hora: 14,30 horas.

Suplemento especial

Amanhã publicaremos, na íntegra, os trabalhos premiados. E depois de amanhã, sexta-feira, daremos um suplemento especial, a côres, com reportagens sôbre as crianças premiadas — e mais entrevistas com diretoras, professôras e mães de alunos.

Ao lado de Aloisio Alves, diretor da TRIBUNA, mais três membros da comissão: Manuel Bandeira, Lêdo Ivo e Rubem Braga. Muito trabalho tiveram os juízes para chegar a uma conclusão.

Bôlsa moderna para o inverno

AINDA há muito o que dizer em matéria de bôlsas. Aqui está um modêlo Churbachs para a presente estação. Linhas severas, discretas, um material de primeira qualidade e a bonita alça reforçada proporcionam essa harmonia e bom gôsto apurados. Além do mais é cômoda, pois é grande e nela tudo cabe, até mesmo uma boa escova para os cabelos e um livro inteiro de anotações sôbre as compras do dia. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.931 — QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1956

Exposição permanente para quem comprar os melhores artigos

O "Centro de Desenho", em Londres, é um modêlo para as outras capitais do mundo — Dificuldades na aquisição de objetos duráveis — Comprar não é tão fácil quanto parece — Importância dos "fatôres invisíveis"

De MORRIS BROWN (B.N.S.)
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

EM Londres, está sendo dado um golpe de grandes proporções, em nome dos que desejam comprar bem. E' um projeto que vale a pena ser imitado em outras capitais do mundo. Tem a forma de uma exibição permanente, denominada "Centro de Desenho", aberto no distrito comercial West End.

O "Centro de Desenho" é, na realidade, um salão nacional de exposições, onde uma permanente, mas mutável, exibição de artigos de consumo bem desenhados e duráveis poderá ser examinada por todos os visitantes. A expressão "artigos duráveis" abrange a maioria dos objetos que guarnecem e equipam lares e escritórios — tudo, de fato, desde tapêtes até cutelaria, de tecidos a máquinas de escrever, de frigideiras a sofás. Todos os objetos em exposição estão sendo produzidos e são vendidos pelas lojas britânicas, mas — esta é a chave da idéia — tudo terá de satisfazer uma comissão perita e independente, que pode garantir que os artigos são bem desenhados e bem construídos.

O Centro foi organizado pelo Conselho Britânico de Desenho Industrial — um departamento que, durante mais de 10 anos, tem procurado, e com grande sucesso, melhorar o desenho dos produtos industriais britânicos. Êsse corpo de peritos, aplicando normas independentes de escolha, conservará o público, por meio da exposição, em contato com o que merece ser comprado.

O Centro terá um serviço de informações. Os revendedores, visitantes de além-mar e o público do país saberão onde comprar os artigos exibidos. Fica completamente eliminado o "jato obrigação", pois nada é vendido no Centro.

Ainda há mais. Nenhuma exposição será capaz de abranger, de um só vez, tôdas as mercadorias produzidas atualmente na Grã-Bretanha. Entretanto, além da exposição, há um grande catálogo ilustrado, de artigos bem desenhados, em produção corrente, que pode ser consultado por qualquer pessoa que não encontre exatamente o que deseja, em sua visita à exposição.

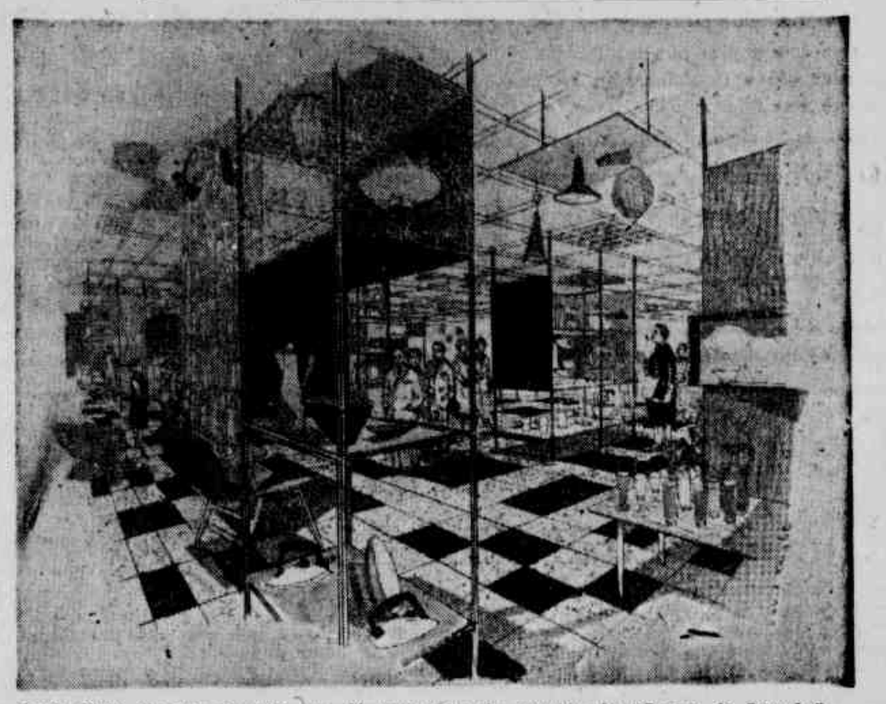
Os que vêm a Londres com o objetivo de realizar uma compra séria podem ir ao Centro, examinar artigos bem desenhados e de real valor, saber onde adquiri-los e fazer suas compras em Londres ou em qualquer parte da Grã-Bretanha, com a certeza de que seu dinheiro está sendo bem empregado.

Dificuldade de comprar

O "Centro de Desenho" tem como principal finalidade superar a dificuldade de comprar, que quase sempre sentimos. Entrar numa loja e comprar qualquer coisa é um ato de grande simplicidade. Você tem uma idéia do que procura, entra e compra — e é tudo.

Às vêzes, sai da loja satisfeito, porque encontrou exatamente o que desejava. Outras vêzes...

Todos nós conhecemos aquêles momentos de dúvida, o sentimento de não ter atingido o objetivo, e arrependimento que surge no momento em que, ao desembrulharmos alguma compra, em casa, sentimos não serem elas precisamente o que queríamos. Francamente, o ato de comprar não é tão simples como parece. Um desapontamento ocasional, após a compra de um objeto não muito caro e de pouca duração, não tem grande importância. Mas, ao adquirir um artigo que deva permanecer nesse lar por uma década ou mais, devemos confiar em decisões tomadas em circunstâncias desfavoráveis, talvez em um quarto de hora? E' claro que não. No entanto, isso ocorre frequentemente.



David Kight fêz êste desenho, que dá uma idéia do interior do "Centro de Desenho".

Fatôres invisíveis

Deixemos bem claro: ao comprar artigos duráveis, as circunstâncias são desfavoráveis ao comprador. Quando você entra numa loja para efetuar uma compra de vulto, surgem imediatamente alguns fatores invisíveis, mas de grande importância.

O primeiro é a obrigação. Por princípio, o ato de inspecionar as mercadorias expostas não implica na compra. Na verdade, os vendedores não se cansam de proclamar êsse fato. Entretanto, faz parte da arte de vender, proporcionar ao comprador todo o confôrto, fazer com que seus pés cansados sintam a maciez de tapêtes caros, estudar os seus desejos e estabelecer uma relação amistosa entre êle e o vendedor.

Quanto maior o sucesso obtido neste terreno, tanto mais difícil será, para o comprador, dizer "não". O efeito varia de loja para loja, e de cliente para cliente, mas não deve ser subestimado. Quando hesitamos numa compra, que é quase, mas não exatamente, o que desejamos, as relações estabelecidas pelo vendedor poderão ser decisivas.

Dupla tirania

O fator seguinte é que vivemos sob a dupla tirania do tempo e do local. Podemos ter a intenção de comprar objetos para os nossos lares, objetos que deverão durar 20 ou 30 anos, ou até o fim de nossos dias, mas temos sorte se podemos dispor da metade do dia escolhendo peças de mobiliário. Ainda que tenhamos suficiente fôrça de vontade para dizer "não" na primeira loja que visitarmos, só poderemos ver algumas poucas lojas numa tarde, e sentiremos a grande depressão que nos assalta ao deixarmos uma loja em que não encontramos exatamente o que tínhamos em mente.

Podemos falhar em duas lojas, e o desespêro será nosso companheiro, ao entrarmos numa terceira. Em vez de encarar nossa recusa em comprar na primeira loja como um sinal — que indica equilíbrio e discriminação —, sentimos que fracassamos, que somos incapazes e indecisos.

Quanto menos lojas visitamos, mais dependemos da escolha do vendedor, o qual escolhe o seu estôque obedecendo a um grupo de padrões muito diferentes dos nossos. Apenas desejamos comprar algo bem fabricado, ao nosso gôsto e de acôrdo com as nossas posses. Embora considerações sôbre política, reputação e orgulho profissional possam modificar suas ações, o vendedor sabe que o estôque de sua loja deve ser renovado Sendo tudo igual, onde duas linhas de mercadoria ocupam o mesmo espaço, êle esperará a que lhe der maior lucro ou que fôr mais vendável.

Adiada a festa da Hípica

O JANTAR-DANÇANTE que deveria ter-se realizado ontem, na Sociedade Hípica foi adiado. A festa seria em benefício das Senhoras Pioneiras e como os preparativos não puderam ser terminados, houve necessidade de adiar a festa para a próxima terça-feira. E lá será escolhida a ganhadora do modêlo-TRIBUNA, da próxima semana.

Domingo, na domingueira-dançante do Monte Líbano, será escolhida a ganhadora desta semana. Todos os domingos ali se reunem jovens do quadro-social do Monte Líbano e aquelas festas são famosas. Domingo, mais uma vez, o conjunto musical e suave, lá estará para animar a festa. E Ernesto Santos, com sua máquina fotográfica irá escolher a mais elegante e mais bela do Monte Líbano, para ganhar outro Modêlo-TRIBUNA, criado e executado por Roland.

Na "festa das rosas" a jovem loura é candidata

A senhorita Tereza Bandeira Lapa, elegante e jovem loura de nossa sociedade, estará desfilando, dia 26, no Copacabana Palace, na apresentação dos vestidos de Maria Alice, com chapéus de Sônia.

O desfile faz parte da "festa das rosas" — durante a qual será escolhida a rainha das rosas de 1956, cuja coroa está sendo confeccionada por conhecida casa comercial da cidade. À rainha serão ofertadas jóias de grande valor, o mesmo acontecendo com as princesas.

Além da senhorita Tereza Lapa, desfilarão as seguintes jovens: Baby Vignoli, Eliane Santos Carvalho, Elizabeth Botafogo, Françoise Renault, Ida Bria, Gisela e Sônia Amaral, Heloisa Machado Sobrinho, Léda Maria D'Avila, Léa Jorge, Marly Belham, Solange Haouche, Condessa Liska Lichnowsky, Maria Alice Maciel, Vera Lúcia de Almeida Salgueiro, Ludmila Popow, Wanda Affonseca, Zulma Lôbo e Zaida Saldanha.

A festa será em benefício do Lar da Criança.

Modêlo-TRIBUNA

O REDINGOTE continua em moda. Os vestidos sem cintura fazem êsse estilo reviver seus dias de glória. Para o inverno são muito apropriados, fazendo uma séria concorrência aos vestidos exageradamente justos. Roland, o figurinista que cria modelos exclusivos para as cariocas e que os executa com uma grande perfeição, criou êste redingote para ser usado sôbre uma blusa. A saia é trespassada até embaixo e presa por botões interiores. Dois botões prendem a parte do busto. E' um modêlo que estará na coleção que a moça fotografada no próximo domingo poderá escolher.

Boa-tarde, beleza

Seção semanal de GENEVIÈVE GUILLARD

NÃO há, naturalmente, uma terapêutica padrão para a pele sêca ou desidratada, porque as causas para tais defeitos são as mais diversas.

Para a desidratação provocada por causas intensas, sòmente o seu médico está apto a lhe dar um conselho útil.

Neste capítulo vou limitar-me a dar conselhos às peles sêcas por defeitos externos:

1) Erros de alimentação: quantidade de água insuficiente dada ao organismo.

2) Mal tratamento da epiderme: utilização de sabões, loções, de detergentes ou adstringentes impróprios ao tipo de pele.

3) Influência do clima: sol direto, vento, ar muito sêco, altitudes muito altas.

À NOITE — Retirar o maquillage com leite vitaminado, composto para nutrir e reidratar a epiderme. Não se esqueça dos mesmos cuidados também para o pescoço, que envelhece muito mais depressa do que o rosto.

À noite, usará, como dissemos, na semana passada uma camada fina de creme nutritivo, fazendo-o penetrar por massagem rápida com a ponta dos dedos em movimentos circulares, do queixo à fronte Na testa de um lado para o outro No pescoço, a cabeça levemente inclinada para trás, dando massagem do queixo em direção aos ômbros com a mão direita e a mão esquerda, alternativamente, em movimento contínuo

Pela manhã — Lavar o rosto e o pescoço abundantemente, com água fria, passar um algodão embebido em água de flôres (água de rosas, por exemplo) que tonificará a epiderme. O principal é evitar os adstringentes químicos.

Durante o dia — Convém proteger êsses tipos de pele frágeis isolando-a com creme que servirá como capa, e que contenham o mais possível de produtos naturais. Espalhar abundantemente sôbre o rosto e pescoço, deixar penetrar cêrca de meia hora, enquanto termina a sua "toilette". Antes de vestir-se, retirar o excesso com um lenço de papel.

Uma vez por semana — Fazer uma máscara nutritiva. Aqui segue uma fórmula muito simples e barata: misture uma gema de ovo com uma colher de sôpa de óleo de oliva e uma de mel, untando algumas gôtas de limão. Aplique esta máscara com os dedos e mantenha durante vinte ou trinta minutos, deite-se no escuro, os pés em altura superior à cabeça, compressas de água de rosas sôbre os olhos. Retire a máscara com água fria.

Se apesar dêsses cuidados assíduos, a sua pele conservar um aspecto sêco e quebradiço, é porque o seu regime alimentar está mal adaptado à sua natureza. Insista nos cuidados locais, mas modifique a alimentação, aumentando os produtos à base de leite, queijo e manteiga, sem preocupar-se com o pêso; o que é preciso é destruir o preconceito que consiste em reduzir exageradamente, o uso de alimentos desta espécie, sob o pretexto de que êles fazem engordar; o melhor é reduzir certas substâncias, o amido, por exemplo, que são, contràriamente à opinião comum, muito mais responsável à obesidade.

— E para terminar, a fórmula de um excelente coquetel matinal para ajudar o intestino e dar mais beleza à sua pele: suco de laranja, de cenouras e limão. Tomar meia hora antes do café.

SUPIMPAMENTE OBSTÉTRICO

VEM de Santos o recorte, enviado pelo leitor Manoel Telles, que o recolheu no jornal "O Expresso" e o qualifica de "supimpamente obstétrico".

E' o trecho final de um artigo (o primeiro) do sr. Carlos Eduardo Murray, que diz assim:

"Consegui, entretanto, dar à luz meu primeiro artigo, êste pequeno mostrengo, que, por enquanto, é o único orgulho de seu pai. Por causa dêle, dói-me a cabeça, o que talvez seja a febre puerperal.

Que êste garôto não me decepcione, quando crescer, obrigando-me a desconhecê-lo: "natum non novi", não conheço êste filho".

O QUE FALTA

O COLEGA Redento Natali Júnior, da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo, recolheu uma cédula de Cr$ 1, que endereçou a esta seção.

Uma gaiato escreveu nela, a lápis-tinta: "Não há lastro".

ESTÃO TRANSMITINDO

REQUERIMENTO apresentado na Câmara dos Vereadores pelo sr. Índio do Brasil: "Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja solicitado ao sr. diretor dos Correios e Telégrafos, junto à Comissão Técnica de Rádio, providências enérgicas sôbre as estações de Rádios Amadores no Méier, que estão transmitindo "Armônios".

(As aspas são dêle).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

JOELHO DE MOÇA

NA RUA do Matoso, há uma padaria com duas pias laterais, guarnecidas de espelhos. O proprietário aproveita todos os espaços para anunciar as "especialidades da casa", figurando, por último, os biscoitos popularmente conhecidos como "joelhos de moça".

O esquisito é que, logo abaixo, está escrito "Aqui é proibido lavar-se e pentear-se".

De Chopin a Rachmaninoff um altar de permeio

CELINA-AMÉLIA de Lucena nasceu com espírito de artista e, apesar de só ter frequentado um ano da Escola de Belas Artes, não deixou de lado a pintura e sabe onde mete o nariz quando opina sôbre arte. E' filha do dr. Gabriel de Lucena, diretor do Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena — mas para a medicina não tem queda. Gosta de pintura, não aprendeu canto mas sabe cantar e não se importa de fazê-lo para a família e amigos íntimos, acompanhando-se ao violão. E' fã de músicas populares, Ary Barroso é o autor de sua preferência.

— Ontem, às 13 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema) Celina casou-se com o sr. José Ismar. Ela é filha do sr. Gabriel de Lucena e sra. Maria Cunha de Lucena e Ismar é filho da viúva Raul de Assunção Medeiros. Foram padrinhos da noiva o sr. e senhora Carlos Luz e do noivo o sr. e sra. Cipriano Castello Branco. O vestido de Celina foi de cetim de seda pura, bordado a fios de prata. Completando a "toilette", uma coroinha de pequenas flôres, da qual saia o véu curto e em camadas.

— Celina e José conheceram-se numa recepção. Trocaram idéias sôbre música e pintura — e, quando se despediram, havia já entre os dois uma forte afinidade. A troca de idéias continuou e acabou em romance, o que foi bem recebido pelas duas famílias. Ontem ela se tornou a senhora José Ismar de Medeiros.

— Celina-Amélia estudou desde o primário até ao clássico no Colégio Notre Dame, entrando depois para a Escola de Belas Artes, onde cursou até o primeiro ano. O noivado não permitiu que os estudos continuassem, mas, assim mesmo a menina não deixou de estudar. Continua pintando — e não há livro sôbre arte que não passe por suas mãos. Gosta de ler biografias e são poucas as obras sôbre os mestres da pintura que ela não conheça em seus mínimos detalhes. Fala e lê corretamente o inglês e não perde oportunidade de ler Shakespeare no original. "Othelo", "Roreo and Juliet" e "Kin Lear", foram lidos de ponta a ponta. Celina, inclusive, costuma declamar os trechos que mais a impressionaram.

— Como distração Celina prefere o cinema e o bom teatro. Não é dada ao esporte, coisa que deixa para José Ismar, que é um bom nadador. Os dois gostam de música e o concêrto n. 2 de Rachmaninoff é o preferido. Chopin, por sua suavidade e romantismo, é um dos que não sai da vitrola, pelo menos, quando Celina-Amélia está por perto.

— O casal seguiu em lua-de-mel para o Quitandinha. Percorrerá, em seguida, algumas estações de água. Quando voltar, irá morar no Leme, num bonito apartamento, que os dois decoraram de comum acôrdo.

SOCIAIS

M. AREOSA

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

PARA mais de sessenta gravuras de Carlos Scliar, serão reunidas numa exposição, a realizar-se em junho, na Biblioteca Nacional. Após à mostra, Scliar iniciará a viagem ganha o ano passado, no Salão Nacional de Arte Moderna.

Aniversário da Polícia Militar

SERÃO recepcionados, dia 11 do corrente, os oficiais reformados da Polícia Militar do Distrito Federal, como parte do programa de comemoração do 147.º aniversário dessa Corporação. A solenidade terá lugar às 15,30 horas, no salão nobre do Quartel General, à rua Evaristo da Veiga, 78.

Curso de História da Arte

PELO professor Carlos Flexa Ribeiro está sendo ministrado um Curso de História da Arte, no Centro de Recreação situado na Praça Cardeal Arco Verde, em Copacabana.

Recepção

ELIZABETH Rodrigues de Sá, filha do sr. Wilson Medeiros Cardoso de Sá e sra. Jacintha Rodrigues Cardoso de Sá, fêz seis anos dia 26. Seus pais ofereceram em sua residência, uma bonita recepção. Elizabeth, que já foi mascote do São Cristóvão F.R., recebeu muitos presentes, não só da família, como das amiguinhas que a foram visitar.

Associação Cristã Feminina

A ASSOCIAÇAO Cristã Feminina elegeu os seguintes Oficiais da Diretoria para 1956: Nadir Raposo Martins (presidente); Hilda de Araújo Paes de Figueiredo (vice-presidente); Dina Venâncio Filho (tesoureira) e Gemaine Trengrousse (secretária).

Museu de Arte Moderna

HOJE, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna estará aberto para a inauguração da exposição "Maria", em sua sede, na rua da Imprensa, 16-A.

Casamentos

* DIA 19 às 17 horas, realizar-se-á, na basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Niterói), o casamento da srta. Lia Marina, filha da sra. Amélia Miglioli, com o sr. Mauro José de Mesquita, filho do sr. e sra. Armando Pereira de Mesquita.

* ONTEM, às 18 horas, casaram-se na igreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema), Celina Amélia de Lucena e José Ismar Medeiros. Ela é filha do dr. Gabriel de Lucena e sra. Maria Cunha de Lucena. Êle é filho da viúva Raul de Assunção Medeiros.

* REALIZOU-SE sábado, às 16 horas, na igreja de S. Paulo Apóstolo (Copacabana), o casamento da srta. Maria, filha do sr. Antônio da Cunha Pereira e sra. Luzia Gonçalves Pereira, com o sr. Raul Lucindo.

* ESTA marcado para o dia 12, às 18 horas, na matriz de São Paulo Apóstolo, o casamento da srta. Lucy, filha da sra. Maria José Oliveira (viúva), com o sr. Taimo Dantas Costa, filho do sr. Manoel Ferreira da Costa e sra. Maria de Lourdes Dantas Costa.

* NA capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizar-se-á dia 12, o casamento da srta. Silvia Maria Vianna, filha do general Silvestre Vianna e sra. Zair Vianna, com o sr. Roberto Milward de Andrade, filho do sr. Pedro Brandão de Andrade e sra. Edith Milward de Andrade.

AS 17 horas do dia 12, realizar-se-á na igreja de Nossa Senhora das Dores, do Ingá, o casamento da srta. Maria Thereza, filha do general Cláudio da Silva Costa e sra. Maria Garcia da Silva Costa, com o sr. Joseph Ism Blower, filho do sr. Henry Swinburn Blower e sra. Carmem Santos Lima Blower. Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. e sra. Jorge Santos Lima, e no religioso, o sr. e sra. Cyro Mallet Soares. Servirão de padrinhos do noivo, no religioso, o sr. e sra. Eduardo Cropalato Frias, e no civil, o sr. e sra. Alcebiades Queiroz dos Anjos.

CICLO DE CONFERÊNCIAS NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

EM colaboração com a Ação Social Arquidiocesana (ASA), o Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro realizará, tôdas as têrças-feiras, um ciclo de conferências sôbre os seguintes temas:

Habilitação e celebração do casamento; casamento religioso com efeitos civis; Eficácia jurídica do casamento, a família em face do direito, parentesco, adoção; O problema dos menores; A família e a Previdência Social, saúde e educação: O problema econômico da família; O problema social da família; O problema político e jurídico da família.

Aquêles que frequentarem 2/3 do total de conferências, receberão um certificado autenticado pelo Magnífico Reitor da U. C. O conferencista será o professôr Levi Carneiro.

Informações pelo telefone 22-9270 e 27-2388.

Exposição da Cultura Venezuelana

SOB o patrocínio da embaixada da Venezuela, a direção da Biblioteca do Exército e a sra. Josefina R. R. farão realizar uma Exposição de Cultura Venezuelana, hoje, às 17 horas, na sede da Biblioteca do Exército, Edifício da Guerra, 3.º andar, ala Marcílio Dias. Nessa ocasião, falarão o professor Gustavo Barroso e o major Roberto Satamini Ferreira.

Recepção

PARA comemorar o aniversário de Francisco Roberto, transcorrido dia 4, seus pais, sr. e sra. César Palmieri, reuniram parentes e amigos, numa recepção em sua residência.

Recital dos "Jograis de São Paulo"

O CONJUNTO teatral "Jograis de São Paulo", sob o patrocínio da Rádio Ministério da Educação, dará um recital de poesias brasileiras e portuguêsas, dia 18, às 21 horas, no auditório do M. E. C. O grupo compõe-se dos seguintes artistas: Ruy Affonso, Rubens de Falco, Armando Bogus e Carlos Vergueiro.

Arte Brasileira

ESTAO abertas, na reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o curso de "Arte Brasileira", a ser realizado pelo professor Celso Kelly, na Faculdade Nacional de Filosofia. O curso, que deverá ter início dia 11, consta das seguintes partes: a) a das raízes das artes no Brasil, desde antes do descobrimento até às manifestações populares; b) a dos movimentos européus, transplantados para o Brasil, como o barroco e o acadêmico francês; c) a da atualidade, ou seja, a da consciência no tempo e no espaço (arte moderna e arte nacional).

Festas

A ASSOCIAÇAO Atlética Banco do Brasil fará realizar sábado, das 22,30 às 3 horas, uma "soirée"-dançante com "show", em sua sede de Haddock Lôbo.

COMPRO GELADEIRA

Família chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel.: 38-8699. Paga bom preço.

Nascimento

CELESTE Aparecida, filha do sr. Paulo Ferreira e sra. Arlete Caldeira Brant Ferreira.

Se o seu televisão ficou assim

e você o quer assim

CHAME

Tele-Urca

26-4917

CHAMADOS ATÉ AS 21 HS.

N. B. — não cobra visita

Carente de matéria-prima a indústria de borracha

Em telegrama dirigido ao sr. José da Silva Santos, presidente do Banco de Crédito da Amazônia S.A., o Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo solicitou providências urgentes para o suprimento de borracha às indústrias do ramo, que se encontram em situação difícil devido à carência da matéria-prima.

A propósito, o presidente do Sindicato, sr. Carlos Eduardo de Azevedo, prestou à imprensa informações acentuando as apreensões da indústria de artefatos de borracha. Assim, no dia 20 do corrente, nos armazéns da Agência do Banco da Amazônia, em São Paulo, só existiam 412.429 quilos de borracha, sendo 177.429 quilos de produto nacional e ..... 235.000 estrangeiro. Além dessa diminuta reserva, devem estar em trânsito cêrca de 2.091.000 quilos, totalizando 2.503.429 quilos de borracha.

Levando-se em consideração que o consumo médio das fábricas paulistas é de cêrca de 3.000.000 quilos por mês, chega-se à conclusão, de que tôda a borracha em reserva em São Paulo e em viagem não chega para o consumo de um mês das fábricas locais. Precisa-se levar em conta que dos 2.091.000 quilos em trânsito, uma parte deve ser destinada às fábricas do Rio de Janeiro.

"Por estas razões, concluiu, é que julgamos conveniente alertar o presidente do Banco do Crédito da Amazônia S.A.

GARÔTAS GOLDWYN

Cinco das Goldwyn Girls estão de visita ao Rio, pela primeira vez. Famosas por sua atuação nos musicais de Samuel Goldwyn, as Goldwyn Girls aqui vieram em apresentação patrocinada pela Metro-Goldwyn-Mayer e Max Factor.

A Metro está lançando o filme "Eles e Elas", onde o quinteto visitante poderá ser admirado. Max Factor, o outro co-patrocinador, está acentuando a influência que Hollywood exerce sôbre tôdas as mulheres bonitas. Já passou o tempo em que Max Factor era privilégio das estrêlas. Atualmente, é conhecido em todo canto do mundo, seja pela mulher carioca ou pelas formosas estrêlas de Hollywood.

A mulher, procurando atingir o fascínio das estrêlas, começou a procurar os mesmos requisitos de "make-up" criados por Max Factor. (Na foto, June Kirby, uma das garotas Goldwyn, usando baton Max Factor).

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 29 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 7 de Junho
PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

PORTUGAL

a um passo do

BRASIL

Todos os meses, uma Viagem de Ida e Volta a Portugal, com 15 dias de estada nesse país maravilhoso, é o que está oferecendo a seus Leitores "O MUNDO PORTUGUÊS", um jornal para o Brasil e Portugal. Faça dêsse moderno Semanário o SEU jornal e concorra de graça a essas viagens e mais prêmios sorteados no programa PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE, nas Rádios Mundial e Mayrink Veiga, aos Domingos das 21,05 às 21,30 horas, estando assim a um passo de Portugal.

Um Giro em Sociedade

O DESFILE de Penteados apresentado pelo jovem colunista Jean Pouchard, parece que alcançou pleno êxito. Vocês não devem estranhar se virem alguma moça desfilando pelas ruas da cidade de cabelo côr de abacate.

PETER

O ANIVERSÁRIO DE GILBERTO AMADO - "O CORAÇÃO FLORESCEU À MEIA-NOITE" -

REVESTIU-SE de pleno êxito a apresentação do filme "Quando o Coração Floresce", com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi.

A "Avant-première", que foi promovida pelo senhor Luiz Severiano Ribeiro e Harry Stone, em todos os ângulos estêve magnífica; o filme, muito bom, os artistas excelentes e a sessão de meia-noite foi um grande sucesso social, levando-se em conta que no mesmo dia era apresentado ao público carioca, no Ginásio Gilberto Cardoso, o espetáculo de Sonja Henie, em benefício das "Pioneiras Sociais" da senhora Sara Kubitschek.

Entre os presentes a essa noite elegante no cinema Palácio, anotamos o príncipe Dom João de Orleans e Bragança e a princesa Fátima (já deve estar a caminho do Velho Mundo), o embaixador e a marquesa D'Ajota acompanhados da senhorita Giovanna D'Ajota, senhor e senhora Luiz Severiano Ribeiro, senhor Harry Stone, sempre simpático, senhor e senhora Vicente Galliez, senhor e senhora Eduardo Duvivier, senhora Irene Arbib, o conde Matarazzo, senhor e senhora Alfredo Tomé e outros. A opinião geral era de que o filme de Katherine Hepburn e Rossano Brazzi será um autêntico sucesso. Parabéns a Luiz Severiano Ribeiro e Harry Stone por mais esta iniciativa.

Embaixador Gilberto Amado. Aniversariou ontem

◆ ◆ ◆

DIA 15, teremos, no Teatro Municipal, a apresentação da peça de Tennesse Williams, "Rosa Tatuada", com a companhia de Maria Della Costa, tendo como companheiro Jardel Jercolis. Vocês devem estar lembrados de que "Rosa Tatuada" foi o grande sucesso nos Estados Unidos. Levado à tela, conseguiu, por intermédio de sua intérprete (Anna Magnani), o cobiçado "Oscar". Por êsses motivos a estréia de Maria Della Costa, no Municipal é aguardada com grande interêsse.

Curso de alemão no M.E.C.

EM combinação com a embaixada da Alemanha, a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura realizará de 21 dêste mês, a 9 de junho, um curso de alemão no M.E.C. O número de vagas é de 500, sendo exigido para matrícula apenas o certificado do curso ginasial. As inscrições estarão abertas no Palácio da Educação, 11.º andar.

Festa junina

O DEPARTAMENTO Técnico do Centro dos Excursionistas, em combinação com o Itatiaia Country Club, realizará, nos dias 23 e 24, sua tradicional festa Junina, com brincadeiras típicas e um churrasco comemorativo, no Parque Nacional de Itatiaia. A direção da excursão foi confiada aos guias Hugo Blume e Fernando Paiva Guimarães. Reservas de inscrição (para sócios e convidados) ou quaisquer informações serão prestadas, à noite na sede do Centro dos Excursionistas ou pelo telefone 22-8496.

HOJE!

às 20.45 horas

outra grandiosa atuação

da incomparável

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

O ESPETÁCULO SOBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO

20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.

1278-B

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - (de 4a. 13 de Maio até as 18,30 horas.
TV-RIO - (antiga Cassino Atlântico) - Em Copacabana - até as 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 13,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS.
AOS DOMINGOS - ESPETÁCULO ÀS 20,00 HS.
Localidades desde Cr$ 60,00

LOCAL - GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N.º 1492 — em 9-5-1956
HORIONTAIS E VERTICAIS

1 — garrido
2 — agrido
3 — erro
4 — queimada de urze
5 — elogios.

CHARADA NOVÍSSIMA

NAQUELE PAIS tive grande PREJUIZO com a venda de GÔMA RESINA — 1 — 2.

* * *

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1491 — H — beleza — sim — lear — candeias — aras — era — omisso. V — sacra — bi — ro — emendam — si — el — senites — as — ro — resma.

CHARADA

ONVDVI

Sociedade Brasileira de Radiologia Médica

EM sessão solene que se realizará hoje, às 21 horas, reune-se o Sindicato Médico do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1 — Posse dos novos sócios — drs. Antônio Saul Gutman, Aroldo de Paiva Ferreira Braga, José Nasser Mansur, João Carlos Cabral, José Dutra Bayaão, Pacífico Fortes Castello Branco e Sérgio Villas-Bôas Câmara; 2 — Adenomatose pulmonar (drs. Fernando Carneiro e Barretto Netto; 3 - Apresentação e discussão de casos clínico-radiológicos.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

2.º Domingo de Maio

Dia das Mães

Presentes finos — Artigos importados — Preços excepcionais

Rua México, 74 — S/203 — Tel.: 22-8872

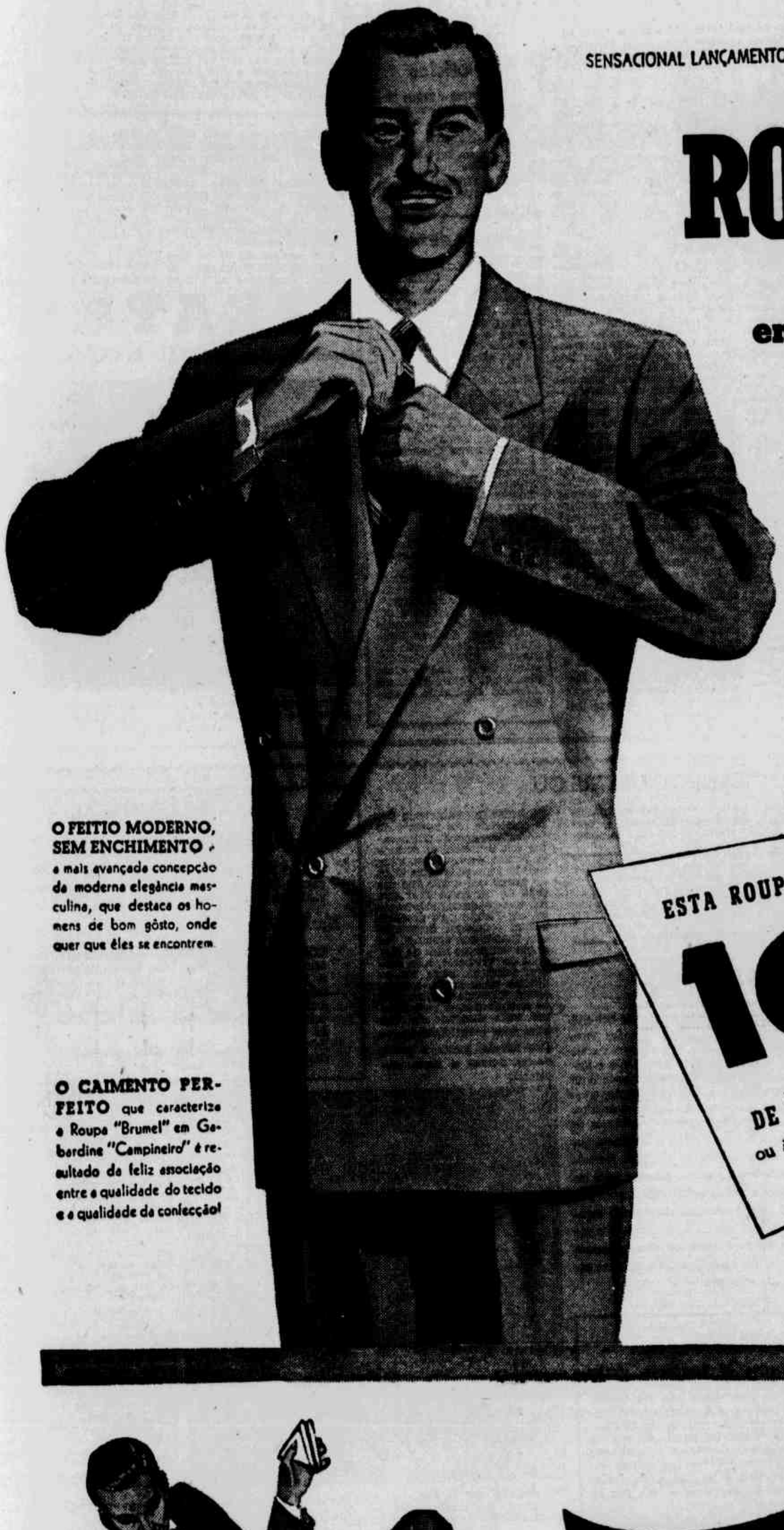
SENSACIONAL LANÇAMENTO D'A EXPOSIÇÃO SENADOR PARA OS HOMENS DE BOM GÔSTO... E QUE SABEM FAZER ECONOMIA!

ROUPA "BRUMEL"

em gabardine *Campineiro*

a roupa super-elegante, em tecido super-resistente para você usar... usar... e abusar!

Logo à primeira vista, você percebe que se trata de uma roupa de classe! Mas... vale a pena vê-la de perto, porque **há muito mais nesta roupa do que você pode ver neste anúncio!** Examine o tecido, macio e indeformável! Observe o corte moderno e o caimento perfeito! Verifique as costuras reforçadas e o acabamento esmerado. Tôdas essas e muitas outras características fazem da Roupa "Brumel" em Gabardine "Campineiro" uma roupa super-elegante... para você usar o ano inteiro!



O FEITIO MODERNO, SEM ENCHIMENTO - a mais avançada concepção da moderna elegância masculina, que destaca os homens de bom gôsto, onde quer que êles se encontrem.

O CAIMENTO PERFEITO que caracteriza a Roupa "Brumel" em Gabardine "Campineiro" é resultado da feliz associação entre a qualidade do tecido e a qualidade da confecção!

ESTA ROUPA É SUA POR APENAS

100,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

ou à vista 1.950,

Em 6 côres modernas à sua escôlha: Oliva, Petróleo, Cinza, Marron, Marinho e Bege.
Modêlos: paletó e jaquetão.

GRÁTIS! UM LINDO PRESENTE PARA VOCÊ OFERECER NO DIA DAS MÃES!

Ao comprar uma Roupa "Brumel" em Gabardine "Campineiro", você recebe um lindo estôjo "Cashmere Bouquet", contendo talco pó de arroz e colônia — um fino presente para você oferecer à sua querida mãezinha no Dia das Mães!.

O ACABAMENTO ESMERADO da Roupa "Brumel" em Gabardine "Campineiro" é a maior garantia de duração de elegância de sua roupa, mesmo após muito uso!

O CORTE ANATÔMICO E CONFORTÁVEL permite-lhe a mais ampla liberdade de movimentos, sem prejudicar a linha de elegância da roupa!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

TECIDO DE ALTA QUALIDADE - A Gabardine "Campineiro - pura lã macia e indeformável - amarrota muito menos que qualquer outro tecido, o que o faz sentir-se inteiramente à vontade, ao usar esta roupa!

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

"ÓDIO ENTRE IRMÃOS"

("Storm Fear")

COM Cornel Wilde, Jean Wallace, Dan Duryea, Lee Grant, David Stollery, Dennis Weaver, Steven Hill. Produção (Theodora Productions) e direção de Cornel Wilde. "Screenplay" de Horton Foote, baseado na novela "Storm Fear", de Clinton Seeley. Distribuição United Artists. Em prêto-e-branco.

* * *

PRODUTOR, principal intérprete e (pela primeira vez) diretor, Cornel Wilde pode ser responsabilizado por tudo o que existe de bom e mau em "Ódio entre Irmãos", "thriller" pesadamente melodramático baseado numa história sem qualquer originalidade. Como produtor, revela-se comerciante ávido até à cena final — "unhappy end" que êle procura atenuar com uma réstea de "happy end", só contribuindo para a infelicidade geral — das personagens (as poucas sobreviventes) e nossa.

Wilde-ator tem surpreendentemente algumas boas cenas, embora seja em geral muito óbvia a fôrça que faz para fugir à inexpressividade habitual. Wilde-diretor é uma promessa a verificar. Não consegue conter em limites compatíveis com o bom gôsto os exageros de violência e lágrimas do "screenplay", mas rege com certa habilidade os recursos de tensão e, com auxílio de excelente fotógrafo (Joseph La Shelle), produz uma narrativa visualmente correta.

No elenco, o melhor ator (Dan Duryea) é o único deslocado e inverossímil, num papel ingrato: o escritor amargurado e tuberculoso, que se casou com Liz (Jean Wallace) para dar um nome ao filho do irmão irresponsável (Wilde). Jean Wallace (Mrs. Cornel Wilde), também em "nova fase", está razoável e muito bonita. O David Stollery, como o menino David, em quem repercutem todos os choques do melodrama, funciona relativamente bem. Mas o ponto alto é o estreante Steven Hill, que dá uma interpretação original ao "gangster" psicopata, seguido de perto por Lee Grant, sua amante, que prefere morrer a separar-se do "mink".

SELEÇÃO

ENTRE as estrelas — "Nós, as Mulheres" (Siamo Donne), com Ingrid Bergmann, Anna Magnani, Isa Miranda & Alida Valli: Art Palácio, Presidente e Para Todos.

Segunda semana: — "Ladrão de Casaca", com Grace Kelly & Cary Grant: Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote. "O Pecado Mora ao Lado", com Marilyn Monroe & Tom Ewell: Palácio e Roxy.

Outros filmes: — "Sob o sol de Roma", de Castellani, com Carlo Blando: Rivoli. "A Presidenta", comédia, com Pampanini: Trindade. "Idade do Amor", com Marina Vlady: Baronesa. "Bonifácio, o Sonâmbulo", comédia, com Fernandel: Paraíso. "Milagre em Milão", a obra-prima de De Sica & Zavattini, com Francesco Golisano: Santa Cecília. "Beau Geste", aventura, com Gary Cooper: Campo Grande e Caxias. "Os Saltimbancos" (Man on a Tightrope), drama de Kazan, com Frederic March: Palácio Santa Cruz. "Vera Cruz", aventura, com Burt Lancaster: Popular-Caxias.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROBERT Lamoureux, Nicole Courcel, Gaby Morlay e Fernand Ledoux, intérpretes de "Papa, Maman, Ma Femme et Moi", comédia de Jean-Paul Le Chanois. E' uma "sequência" de "Papa, Maman, La Bonne et Moi", ainda inédito no Brasil. (Foto França Filmes).

Dos estúdios Warner

DORIS Day assinou contrato para "The Pajama Game" que será iniciado no fim do ano. Baseia-se na comédia musical que está em terceiro ano de sucesso no St. James Theatre, de Nova York.

* * *

William McGraw, do teatro novaiorquino, estréia em "The Wrong Man", o novo filme de Hitchcok para a Warner, no papel de um policial.

Teatro & cinema

O PRODUTOR Hal. B. Wallis, ligado à Paramount, vem-se especializando em versões de sucessos teatrais. Após o magnífico "Come Back Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida), com Shirley Booth, baseado na peça de William Inge, filmou "Rose Tattoo" (A Rosa Tatuada), de Tennessee Williams, que proporcionou um "oscar" a Anna Magnani. Em seguida, filmará "The Rainmaker" e "Summer and Smoke" e está também de Tennessee.

VIVIAN BLAINE, após longa ausência de Hollywood, reaparece em um dos papéis principais de "Eles e Elas" (Guys and Dolls), aliás o mesmo que ela criou na Broadway. A outra "doll", é Jean Simmons, e os principais "guys" são Marlon Brando e Frank Sinatra. Amanhã, nos Metros.

Conferência de Celestino Silveira

SEGUNDA-FEIRA, às 19 horas, na ASA (rua São José, 90 — 22.º andar), conferência de Celestino Silveira, cronista do tradicional "Cine Rádio Jornal", da Rádio Globo O Serviço de Cinema da ASA convida os antigos alunos de seus cursos de crítica. Informações: 22-9270.

A VOLTA DE MÁRIO LANZA

APÓS um período de inatividade, Mário Lanza reapareceu em um filme da Warner, "Serenade" — um grande sucesso de bilheteria nos Estados Unidos. E vem de assinar contrato para um novo filme com o time diretor-produtor de "Serenade": Anthony Mann-Henry Blanke. Philip Yordan escreveu a história.

PAPAI FANFARRÃO

Comédia em 3 atos de José Wanderlei e Mário Lago; Direção de Sadi Cabral; Cenários de Halfeld; Cenotécnico Pfiade Romano; Contra-regra, Benjamim Servulo; Eletricista, Vicente Marzulo; Ponto, Alberico Melo.

OSCARITO está apresentando no Teatro Glória "Papai Fanfarrão", peça da dupla Wanderlei-Lago, que desde "Pertinho do Céu", levada a efeito pela Cia. Delorges Caminha, trabalham juntos. A peça, como tôdas as outras dos mesmos autores, tem como único objetivo — fazer rir o público de Oscarito. Conta a história de um velho gaiteiro, de um filho comprometido, desde menino, a casar-se com determinada moça e de uma costureirinha apaixonada. Um amigo agregado na família, uma espôsa tipo radio-novela, uma empregada e um "groom" completam os personagens. A trama é o casamento secreto, que vem a ser descoberto, a presença da "outra", a desilusão do pai, tudo acabando, inexplicàvelmente, num mar de rosas.

A simples formulação do problema condena a comédia a um primarismo irremediável, o que, na verdade, não tem a menor importância para o público, que aceita tudo, desde que Oscarito esteja em cena. Os autores, entretanto, podiam cuidar um pouco mais de suas produções, não só nos caracteres dos personagens, que não resistem à análise mais elementar, como, principalmente, na construção da peça, deixando a tôda hora, pares isolados em cena, obrigados a "encher o tempo", fingindo que conversam, enquanto a ação se desloca para um terceiro que garante o texto e o desenvolvimento da história, que segue aos tropeços até o final difícil de aceitar-se. A montagem procurou suprir essa deficiência e a direção de Sadi Cabral limitou-se a "marcar" o espetáculo, às vêzes, apresentando pares nos cantos da sala, no degrau da escada e cortando os atos com os personagens estáticos em cena, dando prosseguimento à ação ao abrir da cortina nos intervalos. Os desempenhos em tais peças, não fogem a certos padrões. Oscarito é o mesmo de sempre, com seus trejeitos, seus andares característicos e sua gargalhada rouca que todos conhecem. Afonso Stuart, reforçando o riso da platéia, compondo facilmente um tipo de velho há muito, por êle, interpretado. Sarah Nobre levantando as mãos para o ar tôda vez que fala. Miryan Teresa esforçando-se como sempre. Margot Louro, muito à vontade, num papel que não lhe exige nada. Fernando Vilar, sem saber como andar em cena, num tipo bastante vulgar de galã. Paulo Montel inteiramente inexpressivo, baseando sua interpretação num arregalar, insistente, de olhos. Pola Leste sempre eficiente no tipo de papel que encarna. Tetsuo Kawada sòlto em cena, sem muita noção do que faz, perdendo partido da cena que interpreta no último ato. Os fãs de Oscarito não perderão essa oportunidade, o contáto com o artista que tanto aplaudem nos filmes da Atlântida. Seu prestígio popular garante a bilheteria do Glória, residindo aí o maior mérito de sua incursão na comédia, o que vem fazendo, agora, anualmente. O público de cinema frequenta o teatro, e vai ajudando a divulgação entre as massas, imprescindível, a nosso ver, ao desenvolvimento do nosso teatro. Com o tempo melhora a dupla, melhoram os intérpretes melhora o público, melhora o nosso teatro nacional popular.

Dicionário de notícias

André Villon e Mário Brasini estrearão dentro em breve, no Teatro de Bôlso, a peça "O desprêzo que ela me deu". Atualmente mantém em cartaz "Três à meia luz", com Teresa Austregésilo.

Ankito está apresentando, no Teatro Jardel, "Mulheres na Praça". No elenco estão Rosemarie Sulquer, Ariston, Nancy Montez, Tito William e seu "ballet".

Carminha Brandão talvez substitua Elizabeth Henreid no papel de "Colomba" na comédia de Ben Jonson "Volpone", que o TBC vem apresentando com sucesso.

Colé estreará dia 30 em Belo Horizonte sua temporada de revista. Despede-se do público carioca no Follies com "E samba na maloca".

Diane — é a nova sociedade teatral que acaba de ser fundada entre nós. A princípio se apresentará como uma escola de teatro, pretendendo no futuro arrendar um dos teatros da cidade, até construir casa própria. No conselho diretivo estão Manoel Laranjeiras, Dulce Campos e Sônia Sandra.

Estante de teatro

O 4.º volume do "Teatro Completo de Ghelderode", da Gallimard. As biografias, e um estudo crítico sôbre Stanislavski, Charles Dullin, Jean Gaspard Deburau e André Antoine na coleção "O Teatro e os dias", edição "L'Arche". "O Guarda do Túmulo", de Kafka, na Ed. Arenos. O "Teatro na França", editado pela Difusão Européia do Livro. Um volume dedicado ao estudo da "Commedia dell'arte", edição de luxo, com inúmeras gravuras, de Duchartre, e "A História sentimental da Comédia Francesa", de Pierre Aimé Touchard. Além do quarto volume do Teatro no Mundo, da Unesco, dedicado ao "Ator e seus problemas" — todos na Editôra Páginas Ltda., Avenida Almirante Barroso, r, 10.º andar.

"Open Stage", de Richard Southern, "Directing the play" e "Actors and Acting", ambos de Toby Cole e K. Climoy. "Le personnage combattant", de Jean Vauthier. "Nô', de Armando M. Janeiro. "Hedda Gabler", adaptação de Eva la Gallienne, ed. Faber. Todos na Livraria Civilização Brasileira.

"A DAMA DO MAR"

O diretor do SNT, sr. Edmundo Moniz, prestou à imprensa uma série de informações acêrca do andamento dos trabalhos para a organização do Teatro Nacional de Comédia. Entre as notícias mais auspiciosas reveladas destaca-se a de que ainda êste ano estreará a TNC apresentando três autores — um estrangeiro e dois nacionais. A primeira apresentação do seu elenco será em "A Dama do Mar", de Ibsen, em tradução do sr Augusto Frederico Schmidt.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

A Imperatriz Romanoff e Anastasia, respectivamente Madame Morineau e Eva Todor, num dos instantes de "Anastasia" o atual cartaz do Serrador.

"TELEPATO" ESTRILOU

QUANDO sexta-feira última, para assistir ao bom "Câmera Um", na Tupi, teve que aturar mais de 12 minutos de rotativos anunciando os programas do dia seguinte, acompanhados imediatamente pelo prazer de sete minutos de "slides" comerciais arrematados com o prefixo da emissora parado durante uma eternidade. Para se ter uma idéia do tempo que durou êste último no ar, basta dizer que foi tocado como fundo musica, um "long-play", de Glen Miller, completo! Sugerimos que, quando isso aconteça, tenham um pouco mais de piedade do "telepato", e, ao menos, coloquem outra vez os últimos anúncios. A estação estará "fazendo média" com os anunciantes, e será sempre mais divertido do que aturarmos o batidíssimo prefixo parado, pondo à prova nossos nervos e nossa paciência.

TELEVISÃO

OSWALDO WADDINGTON

SEMPRE AGRADANDO

A PIOR coisa para o telespectador é o sentimento de que está sendo ludibriado, quando lhe impingem com grandes pompas certas coisas que a TV, modesta e pobre, só pode vestir mal. O resultado parece pior pelo contraste entre o conteúdo e a forma, ou o pretendido e o realizado. Rechaçando o tal apelido de "telepato" qualquer um preferirá sempre as coisas simples apresentadas com homogeneidade e agradáveis à vista e ao espírito.

Nesse padrão, continua agradando o alegre "Aventuras de Eva", o que é confirmado pelo grande índice de audiência que o programa vem mantendo. As estrepolias em que uma secretária aparentemente avoada complica o patrão e quantos mais lhe caíam no caminho, nos deram na última sexta-feira a atriz Eva Todor às voltas com Manoel Pera na pele de um marido enganado pelo patrão da jovem. Alegre, sempre bem ensaiado e valorizado pelo corte hábil de Mário Provenzano, êsse programa atinge plenamente o objetivo a que se destina: divertir num espetáculo limpo, com artistas de categoria.

BOAS-VINDAS

JÁ está de volta Guilherme de Figueiredo, diretor artístico da TV Tupi, que viajara a Buenos Aires a fim de assistir à estréia de uma peça sua na capital argentina. O sucesso foi grande e o autor de "A Raposa e As Uvas", andou bancando o artista de cinema: pedidos de autógrafos no "hall" do hotel, na platéia do teatro, e onde quer que comparecesse. Guilherme Figueiredo, além de apresentar-se em entrevista em programa portenho, aproveitou o passeio para tomar contáto com o que de bom (e de ruim) se faz por lá, em matéria de televisão.

LENY EVERSON — A cantora da voz excepcional e do sorriso contagiante, que vem semanalmente de São Paulo para que possamos assisti-la às segundas-feiras pela TV Tupi, cantando sempre bem, e interpretando melhor ainda.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

CIRCO BOM BRIL — O maior e mais popular programa infantil do vídeo carioca, apresentando variedades e atrações circenses. Hoje, às 19,30.

Na Rio, Canal 13:

BÔLSA DE BRINQUEDOS — A criançada trocando seus brinquedos por outros, no auditório do Pôsto 6. Hoje, às 18,30.

TEATRINHO 1/2 ENTRADA — As Aventuras de Don Gatão, interpretadas por Edgard de Vasconcelos, com direção de TV de Carlos Alberto. Hoje, às 19,00.

ZOO NA TV — Apresentação de exemplares do Jardim Zoológico da cidade. Hoje, às 19,35.

DEGRADANTE

UMA das características de Ary Barroso é o seu sarcasmo para com os desprevenidos calouros que lhe caem nas mãos. Às vêzes êle o usa com espírito. Às vêzes com requintes de maldade que em nada o credenciam, como aconteceu no último programa em que assistimos o famoso compositor tripudiando sôbre o flagrante desequilíbrio mental de uma senhora àquele batido programa que vive de explorar a veleidade dos pretensos cantores da cidade.

A pobre senhora cantou "Mano a Mano", insistiu em dizer-se aluna de Mário Lanza e mais uma infinidade de disparates que Ary instigava cruelmente culminando por imitá-la em sua mímica grotesca, durante o número de canto. Dela, não diríamos que estava ridícula. Sua condição nos despertou piedade logo aos primeiros momentos, e a desculpa de tudo. Mas a êle não, nem tampouco aos organizadores do programa, pois se os calouros sofressem uma seleção — por mínima que fôsse — e o Ary, um "freiozinho", espetáculo degradante assim não teria chegado aos olhos dos telespectadores.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco.
Scope = "Cinemascope".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.
Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

DELA GUARDEI UM BEIJO ("Bedevilled"/Scope/A), melodrama romântico dirigido por Mitchell Leisen, com Anne Baxter e Steve Forrest. "Eastmancolor". Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Circuito). Proibido até 14 anos.

FUGA PARA A MORTE ("Big House, U.S.A."/A), "thriller" penitenciário dirigido por Howard W. Koch, com Broderick, Crawford e Ralph Meeker. Prêto-e-branco. Cines Império, Floriano, Monte Castelo, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

GRITO DE VINGANÇA (Cry Vengeance"/A), "thriller" de "gansters" dirigido por Mark Stevens, com Mark Stevens, Martha Hyer e Joan Voha. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Fluminense e São Jerônimo. Impróprio até 10 anos.

HOMEM ATÉ O FIM ("The Kentuckian"/Scope/A), "western" dirigido por Burt Lancaster, com Burt Lancaster, Dianne Foster e Diana Lynn. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Leblon e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

INVASORES DE MARTE ("Invaders from Mars"/A), "ficção científica" dirigida por William Cameron Menzies, com Arthur Franz e Helena Carter. Colorido. Cines Odeon, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), comédia policial de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

* NÓS, AS MULHERES ("Siamo Donne"/I), idealizado por Zavattini e dirigido por Rossellini, Visconti, Zampa, Francolini e Guarini. Ingrid Bergman, Anna Magnani, Alida Valli e Isa Miranda vivem episódios autênticos de suas vidas. Prêto-e-branco. Cines Para Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Presidente e Art Palácio.

O MAGNIFICO MATADOR ("The Magnificente Matador"/Scope/A), drama entre toureiros, dirigido por Budd Boetticher, com Anthony Quinn e Maureen O'Hara. Colorido "Pathé". Cines Madrid e Central-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

* O PECADO MORA AO LADO ("The Seven Year Itch"/Scope/A), comédia dirigida por Billy Wilder, com Marilyn Monroe e Tom Ewell. Côres "DeLuxe". Cines Palácio e Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

O PRINCIPE NEGRO ("The Warriors"/Scope/A), aventura medieval dirigida por Henry Levin, com Errol Flynn e Joanne Dru. "Technicolor". Cines Azteca, Nacional e São José (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), São Pedro (3 — 5 — 7 — 9), Pax, Caruso, Imperator e Coliseu. Proibido até 10 anos.

ÓDIO ENTRE IRMÃOS ("Storm Fear"/A), melodrama dirigido por Cornel Wilde, com Cornel Wilde, Jean Wallace e Dan Duryea. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Alaska, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Madureira, Abolição e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO ("Strange Lady in Town"/Scope/A), dirigido por Mervyn Le Roy, com Greer Garson e Dana Andrews. "Warnercolor". Cines Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10). Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Fuga para a Morte" (A).

METRO-PASSEIO (22-8490) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Invasores de Marte" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

PALACIO (22-0838) * "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Homem até o Fim" (Scope/A).

RIVOLI — * "Sob o sol de Roma" (I).

VITÓRIA (22-9030) — "Ódio entre Irmãos" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (43-9074) — "Fuga para a Morte" (A).

IDEAL (42-1218) — "Um Homem Solitário" (A).

MEM DE SA (42-2232) — "A Revanche do Monstro" e "Brincando com Fogo" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — * "Nós, as Mulheres" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Flechas Flamejantes" (A) e "Mercado de Mulheres" (I).

RIO BRANCO (43-1639) — "Meu Amor Brasileiro" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Príncipe Negro" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Ódio entre Irmãos" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Grito de Vingança" (A).

ART PALACIO (57-2795) — * "Nós, as Mulheres" (I).

ASTORIA (47-0466) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

CARUSO — "O Príncipe Negro" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) — "Invasores de Marte" (A).

FLORESTA (26-6237) — "Que delícia o amor!" (A) e "Buriada" (M).

GUANABARA (26-9339) — "O Mundo da Fantasia" (Scope/A).

IPANEMA (47-3806) — "Ódio entre Irmãos" (A).

LEBLON (27-7805) — "Homem até o fim" (Scope/A).

LEME (37-6412) — "Ligas Encarnadas" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

MIRAMAR — "Invasores de Marte" (A).

NACIONAL (26-6072) — "O Príncipe Negro" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "O Príncipe Negro" (Scope/A)

PIRAJÁ (47-2668) — "Super-Homem e o Demônio da Selva" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Perdoame, Amor" e "Caçando Múmias no Egito" (A).

RIAN (47-1144) — "Homem até o Fim" (Scope/A).

ROXY (27-8345) — * "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo

SÃO LUIZ (25-7679) — "Homem até o Fim" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Invasores de Marte" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Um Homem Solitário" (A).

CARIOCA (28-8187) — "Homem até o fim" (Scope/A).

ESKYE (28-5513) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

ESTACIO DE SA (32-2923) — "O Filho de Outra Mulher".

HADOCK LOBO (48-9610) — * "O Último Bravo" (A) e "As Infiéis" (I).

MADRID (48-1184) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

TIJUCA (48-4518) — "Ódio entre Irmãos" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Pisadas sem Rastro" e "Uma Noite no Rio" (A).

BELMAR — "A Ultima Barricada" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Francia entre as boas" e "O Segrêdo do Delegado" (A).

COELHO NETO — "O Manto de Soledade" (M) e "Os Olhos da Selva" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Grito de Vingança" (A).

MARACANA (48-1910) — "Um Homem Solitário" (A).

NATAL (48-1480) — "Covil de Feras" (A).

PALACIO-VITÓRIA (48-1971) — "Os Heróis de Malta" (B).

SANTA ALICE (38-0003) — "Invasores de Marte" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Refém do Passado" e "Homens Perversos" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ódio entre Irmãos" (A).

ALFA (29-8215) — "Bonita e Audaciosa" (A).

BARONESA (JPA 623) — "A Idade do Amor" (I).

BENTO RIBEIRO — "Um Leão Está nas Ruas" (A) e "As Aventuras de Pimpinela Escarlate" (B).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Abbott e Costello enfrentam o Médico e o Monstro" (A).

COLISEU — "O Príncipe Negro" (Scope/A).

IMPERATOR — "O Príncipe Negro" (Scope/A).

IRAJÁ (29-8330) — "Música a Bordo"

MADUREIRA (29-3733) — "Ódio entre Irmãos" (A)

MASCOTE — (29-0411) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A)

MOÇA BONITA — "Caprichos de Amor".

MODERNO (BNG 842) — "A Condessa Descalça" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Fuga para a Morte" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Roleta Fatal" (A).

PARA TODOS (29-5191) — * "Nós, as Mulheres" (I).

RYDAN (49-1638) — "Sangue de Mestiço" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Mais forte que a Lei"

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "ÓDIO entre Irmãos" (A).

LEOPOLDINA — "Invasores de Marte" e "Do ódio nasce o amor" (A)

MAUÁ — "Mulher de Rua" (M).

MELLO (30-3077) — "Fogo na Carne" (M).

ORIENTE (30-1131) — "Rumo ao Inferno" (A) e "Escolhi o Amor" (I).

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Marujo por Acaso" (N).

PARAISO (30-1060) — * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F) e "O Pôtro Indomável" (A).

PENHA (30-1121) — "Ligas Encarnadas" e "Alma Invencível" (A).

RAMOS (30-1094) — "Antro do Vício" (F) e "Projeto M-7" (B).

ROSARIO (30-1889) — "Sapatinhos de Cristal" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — * "Milagre em Milão" (I) e "O Sinal da Cruz" (A).

SANTA HELENA — "A Pecadora da Ilha" (I).

SÃO PEDRO (30-4181) — "O Príncipe Negro" (Scope-A).

TRAGÉDIA, VIDA E MORTE DE GILBERT STUART:

1 — Êle riu do retrato de Napoleão.

2 — Fazia o retrato e tirava cópias (só do retrato de Washington fêz setenta).

3 — Nascido numa fábrica de rapé, fugiu de Londres por dever 80 libras de rapé.

4 — O álcool foi o seu refúgio.

5 — Faltava "um certo ar de elegância" a seus retratos.

6 — Conheceu quase tôdas as prisões de Londres.

7 — Para cada modêlo uma conversa especial.

8 — Os três retratos de Washington (o pior é o mais popular).

9 — O derrame e a paralisia.

10 — Ganhou muito dinheiro, mas, quando morreu, a mulher e os filhos ficaram na miséria.

Por **JAMES THOMAS FLEXNER**

do "New York Times",

especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

O PINTOR DE RETRATOS

NENHUM artista deixou uma impressão visual da história americana mais importante do que Gilbert Stuart, que nasceu em Rhode Island, a 3 de dezembro de 1755. Adquirindo grande habilidade na arte de pintar cabeças, teve oportunidade de transpor para a tela todos os líderes, homens e mulheres, que criaram os Estados Unidos. Fundiu êle a sensibilidade estética com uma certa indiferença quase científica que dá uma visão nítida não só da personalidade de cada indivíduo, mas da atitude de tôda uma geração em face da natureza do homem.

O retrato de George Washington, feito por Stuart, que se vê nos selos postais e nas paredes dos museus é certamente o melhor que se fêz nos Estados Unidos.

Ainda prevaleciam as instituições aristocráticas, quando o "Washington Athenaeum" foi pintado, o traço de Stuart refletiu esta estrutura social profundamente enraizada. Como o prestígio pessoal e o poder, eram então devidos menos ao caráter do que ao nascimento, os pintores se preocupavam menos em expressar a individualidade do que a posição do seu modêlo. Cenários suntuosos e vestuários eram postos em destaque e uma linguagem de pose e de gesto fôra estabelecida para indicar os atributos ideais das classes superiores. No século dezoito, é verdade, os símbolos mudaram da grandeza do barroco para a elegância do rococó, mas sem enfraquecer, senão ligeiramente, a intenção aristocrática fundamental.

Como os governantes eram os indivíduos mais poderosos, seus retratos eram os mais incrustados de símbolos de poder. Napoleão pode ter começado como cabo, mas fêz com que o artista da côrte, Jacques-Louis David, o pintasse na postura tradicional indicada para os imperadores hereditários. A propósito, Stuart fêz êste comentário: "Como a fitinha é delicada! Já se viu cetim mais rico! O arminho é maravilhoso no seu acabamento. E, por Jupiter, a coisa também tem uma cabeça!"

Apenas a cabeça

Em seu famoso retrato de Washington, Stuart mostrou apenas a cabeça. Procurando evitar qualquer aparato exterior, êle deixou o vestuário e o cenário incompletos. Se a pessoa se convence de que está diante do retrato de um grande homem, deve ser por causa do caráter nele estampado. Pintando o Presidente dos Estados Unidos como pintaria um cidadão qualquer, Stuart firmou a concepção de que um governante deve ser julgado independentemente do pôsto e admirado somente se sua personalidade o merecer.

A personalidade de Washington mereceu essa admiração e o retrato de Stuart tão bem recebido pela grande maioria dos seus concidadãos obteve uma popularidade que nunca mais perdeu. O próprio artista fêz setenta cópias do retrato e vários dos seus contemporâneos ganharam muito dinheiro fazendo imitações.

A infância de Stuart não lhe deu nenhum motivo para admirar a ordem aristocrática vigente e isto iria contribuir decisivamente para a atitude revolucionária que adotou em pintura.

Seu pai, tendo perdido a fábrica de rapé, onde nasceu, levou o menino para Newport, onde o internou numa escola episcopal de caridade. Stuart vivia pregando peças nos seus colegas e só se comportava quando recebia autorização para exercitar-se no bonito órgão da Igreja da Trindade ou para desenhar cabeças com qualquer coisa que deixasse um risco — uma lasca de pedra, por exemplo — sôbre qualquer superfície que achasse — algumas vêzes a traseira de um vagão.

Os comerciantes de Newport, desejosos de encorajar as vocações artísticas, mostraram-lhe quadros de velhos mestres em pesadas molduras douradas que haviam reunido, mas Stuart preferiu o exemplo de Samuel King, um fabricante de instrumentos que pintava num estilo adequado às suas preferências estéticas.

Uma oportunidade

A oportunidade lhe foi dada quando Cosmo Alexander, um retratista escocês, apareceu em Newport e levou o garôto-prodígio de 15 anos para Edinburgo, na Inglaterra. Alexander morreu cedo, deixando o seu aprendiz em extrema penúria, mas depois que Stuart conseguiu juntar dinheiro, pelo trabalho, para voltar, gabava-se do seu treinamento europeu. Iniciou-se assim como profissional da pintura. Contudo, as telas que vendeu refletiam pouco os ensinamentos que recebera.

Os retratos de Alexander e de outros mestres de sua escola não pareceram a Stuart bastante persuasivos, como exemplares de uma etapa da pintura tradicional. Reconhecendo que as convenções artísticas que adotavam continham pouco teor humano, Stuart os repudiou com tôda a violência de sua natureza. Preferiu criar seu próprio estilo à base da experiência pessoal.

Foi assim que emergiram logo as preocupações que iriam dominar tôda a sua carreira. Deu tanta ênfase às cabeças que os corpos pareciam encolhidos, além disso acentuava as côres de cada retrato de modo a ressaltar os tons da carne da face do seu modêlo. Embora sua intenção realista tenha sido frustrada em grande parte, por falta de técnica, as feições que despertavam tanta atenção pareciam pertencer a bonecas esculpidas em madeira.

Em dois anos Stuart progrediu suficientemente para adquirir surpreendente contrôle do espaço dentro das suas pinturas. A Revolução Americana pôs um fim às oportunidades dos artistas. Mais interessado em pintar do que em lutar, Stuart viajou para a Inglaterra no outono de 1885, tencionando empolgar Londres com as imagens rudimentares que o celebrizaram em Rhode Island.

Êle estava convencido de que nada tinha a aprender com a arte européia. A curiosidade, entretanto, o levou às galerias onde, pela primeira vez, admirou obras-primas da Renascença e de artistas contemporâneos. Foi uma experiência estonteante. Seus olhos lhe diziam que os quadros eram bonitos e executados com técnica mais eficiente do que a sua para atingir os resultados realistas que desejava; mas êle resolvera ser totalmente original.

Receoso de perder seu timbre pessoal se aceitasse qualquer influência externa, imergiu numa confusão tal que ficou impossibilitado de pintar. O álcool foi o seu refúgio. Indispôs-se com os seus poucos amigos de Londres e, em breve, por causa de dívidas, foi parar na cadeia. Sòmente os meses de desastre fizeram-no abrir os olhos para as grandes tradições do passado e para as conquistas da escola artística da Inglaterra que atravessava sua fase áurea.

Verificada a sua adesão, Stuart absorveu a côr, a forma, o pigmento e o uso do pincel com tal virtuosidade, que um artista do seu tempo escreveu que êle "assegurara plena participação no melhor negócio de Londres, obtendo preços iguais aos dos bons pintores de então, exceto "Sir" Joshua Reynolds e Gainsborough".

Nem êle perdeu, como pensava, a sua característica pessoal. Pelo contrário, fortaleceu-a, com os meios que adquiriu para dar-lhe expressão.

Os críticos, afeitos às concepções tradicionais, acusaram Stuart de não imprimir em seus quadros um certo "ar de elegância" E que os mesmos eram desprovidos de graça. Seus admiradores, porém, insistiam em dizer que, com a morte de Reynolds e Gainsborough, caberia a êle ocupar a liderança da escola artística britânica. Na verdade, ninguém negava que êle fôsse o mais importante dos pintores de Londres.

A fama e a prosperidade não modificaram o temperamento de Stuart. Pelo contrário, proporcionaram-lhe campo mais vasto. Nem mesmo o casamento com a bonita filha de um médico de província o aquietou por muito tempo. Enquanto ela ficava em casa criando os filhos, muitos dos quais morreram, êle frequentava a ópera em Convent Garden, e depois se metia em orgias com as atrizes, os músicos e o compositor popular William Shield.

Em 1787, seguiu para a Irlanda com a família. "Conheci bem Stuart", disse "Sir" Thomas Lawrence "e creio que a verdadeira causa de sua saída da Inglaterra foi ter-se cansado de algumas das prisões londrinas. Só de rapé êle devia 80 libras. De Dublin, após alguns anos de vida extravagante, mas bem sucedida artisticamente, fugiu para os Estados Unidos por causa de dívidas, chegando a Nova York no começo de 1793. Trouxe consigo, naquela ocasião, as primeiras pinturas do gênero sofisticado, jamais vistas nos Estados Unidos, embora nos seus 18 anos de Europa não se tenha afeiçoado a qualquer estilo que não se conformasse com o seu caráter ou com a sua terra natal. Suas telas falavam com grande fôrça ao povo e os seus companheiros de profissão estavam convencidos de que "nunca tinham visto antes um verdadeiro retrato, tais as características de forma e de sentimento que as obras de Stuart possuiam". Ser imortalizado por Stuart tornou-se a ambição de todo o cidadão americano que pudesse pagar o preço cobrado pelo artista.

Em 1795, Stuart mudou-se para a capital federal, Filadélfia, onde pintou todos os homens da alta sociedade. Washington posou para três retratos. Embora os nomes do Presidente e de Stuart tenham passado unidos à História, em vida nunca se deram bem. Incessantemente importunado pelos artistas, Washington odiava a inconveniência de ser modêlo. Posava, segundo disse certa vez, "como a Paciência num monumento". Como Stuart o descreveu "havia em sua fase certa inércia muito austera para ser pintada".

Stuart tinha um método para imprimir movimento a rostos enfadados. "Para militares", escreveu um amigo, "falava de batalhas no mar e em terra; com os estadistas discorria sôbre Hume e Gibbons; com as mulheres, à sua maneira." etc.

Diante de Washington, Stuart resolveu "despertar o seu espírito heróico falando de batalhas". O general abria os olhos surpreendido para voltar depois à sua letargia. Stuart experimentava então um ataque mais direto. "Agora, o senhor deve esquecer-se de que é o general Washington e eu o pintor Stuart".

Washington balançava a cabeça num gesto de fria polidez. "O sr. Stuart não precisa esquecer quem é ou quem o General Washington é".

Washington não achou atrativos no artista jovial e dissipado. Quanto a Stuart, êle se vangloriava de que só admirava "talentos proeminentes na literatura e na arte" embora tenha ficado empolgado pelo grande estadista.

Apesar da cabeça do general emergir da tela firme e enérgica, Stuart considerou o quadro um fracasso. Enquanto satisfazia aos seus credores oferecendo-lhes réplicas do quadro, tentava outra oportunidade para pintar o Presidente e quando esta chegou anunciou que havia destruído o original do seu primeiro quadro e, assim, não podia mais fazer as cópias que hoje são conhecidas como os retratos "tipo Vaughan" do Presidente.

Washington posou uma segunda vez para o artista, graças à intervenção da Sra. William Bingham, uma das damas mais elegantes da sociedade de Filadélfia. A exigência da Sra. Bingham era que Stuart fizesse um retrato de corpo inteiro do grande estadista. Embora isso constrangesse o artista, êle concordou, pintando um Washington cercado de gordas colunas, mobílias douradas insígnias vistosas e brilhante céu de cerôlo. Os objetos simbólicos o irritaram tanto que êle contratou um pintor de emblemas para executar muitos dêles.

Motivos históricos deram certa celebridade ao retrato, que, entretanto, nunca foi verdadeiramente popular e certamente se inclui entre os piores trabalhos de Stuart. Esse retrato e suas réplicas tinham que representar insucessos, porque eram o tipo arte contra a qual o artista se rebelara desde o início da sua carreira.

Martha Washington compreendeu o drama de Stuart e persuadiu seu marido a posar uma terceira vez, de modo a que ela ficasse com um original do artista. Quando trabalhava naquilo que seria chamado o retrato Athenaeum, o pintor usou de estratagemas para manter viva a face do Presidente.

Embora Washington esfriasse quando um artista mencionava assuntos de guerra ou de política, gostava de discutir assuntos menos graves, como corridas de cavalos e agricultura. Melhor ainda, se acontecia trazer êle um amigo, para o entreter; então êle se esquecia de que estava sendo pintado. Para fazer o herói parecer em pleno comando de um exército, bastava que Stuart chegasse atrasado.

Stuart ficou tão satisfeito com o retrato que resolveu ficar com êle, respondendo a reiterados pedidos de Martha Washington, que não o havia ainda acabado. Nunca foi concluído e a mulher do Presidente teve que contentar-se, por fim, com uma cópia que Stuart fêz para ela.

Durante o ano de 1805, Stuart estabeleceu-se permanentemente em Boston. Merecendo a aceitação dos seus compatriotas, eliminou gradualmente dos seus quadros os cenários e os vestuários que muito contribuiram para o seu sucesso em Londres; dedicou-se então quase exclusivamente a pintar cabeças.

No fim da vida, as mãos de Stuart tremiam de modo que parecia impossível para êle continuar a pintar; contudo, trabalhou regularmente até os 70 anos, quando sofreu um derrame que lhe paralisou o lado esquerdo. A 8 de julho de 1828, morria, deixando a mulher e os filhos mergulhados em dívidas, mas legando à nação uma herança sem preço.

Emissoras Unidas Paulistas de Propaganda Ltda.

CARTA PATENTE N.º 192

Fiscalizada pelo Govêrno Federal

RESULTADO DO 10.º SORTEIO

26 – ABRIL – 56

"AMIGOS DA TV-RIO"

PREMIO DE CR$ 50.000,00	60.804	
PREMIO DE CR$ 1.750,00	60.803	—Aprox.
PREMIO DE CR$ 1.750,00	60.805	—Aprox.
PREMIO DE CR$ 10.000,00	22.752	
PREMIO DE CR$ 7.500,00	34.372	
PREMIO DE CR$ 5.000,00	15.909	
PREMIO DE CR$ 2.500,00	27.435	

143 prêmios de Cr$ 500,00

552	8.846	32.059	51.451	71.311	86.168
651		32.181		71.388	86.810
757	10 316		53.618	71.582	
766		33.185	53.691	71.877	87.171
769	11.407	33.462			
775		33.996	55.212	72.185	89.182
	12 846			72.829	89.252
1.311		34.182	56.013		89.652
1.708	13 113	34.520	56.970	73.713	
	13 682			73.725	90.263
2.052		36.017	57.490	73.472	
2.062	15 682		57.984		93.120
2.081	15.994	37.361		74.969	93.382
2.202			59.446		93.553
2.215	17 779	38.764		75.948	
2.651		38.801	60.673		94.847
2.752	18 103		60.709	77.359	
		40.242		77.975	95.344
3.006	20 551		61.350		95.407
3.102	20 693	41.589	61.413	78.887	95.686
		41.836	61.639		95.962
4.201	21.645			79.278	
4.216	21.927	43.448	63.225	79.797	96.184
		43.687			
5.154	23.117		64.106	80.119	97.257
5.501	23 554	44.203	64.138	80 501	97.391
5.529			64.155	80.815	97.867
5.960	26.573	46.291	64.279		
5.965		46.911	64.812	82.511	98.406
5.989	29.368			82 518	
	29 785	47.120	67.191	82.967	
6.000			67.296		
6.025	30 689	48.858	67 368	83.000	
6.039			67.494	83.949	
6.046	31.414	50.074			
6.091		50.190	68.790		

ORLANDO CANTON

Fiscal de Rendas — "21" — M.F.

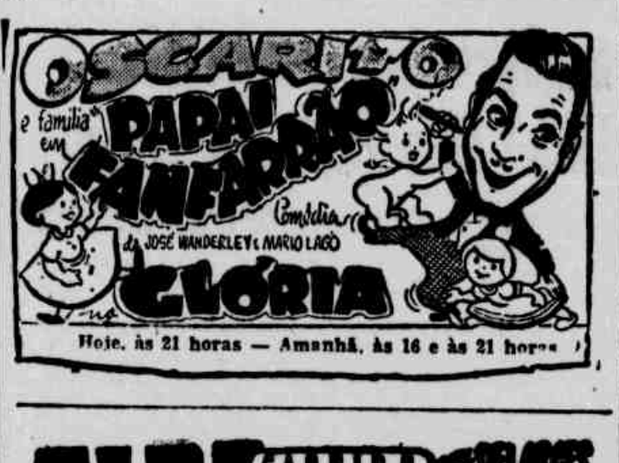
TV-RIO Canal 13

Av. Atlântica, n.º 4.264 – Pôsto 6

Telefone: 27-1015

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 21 HORAS — SABADO, AS 20 E 22 HORAS



Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 16 e às 21 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, Trad. Brutus Pedreira e Mário da Silva com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

— "Uma comédia de gente sem coração"

Local — VENEZA
Época — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos

HOJE AS 21 HORAS

POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

Hoje, às 20.30 e 22,30 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADEMOISELLE"

DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH

HOJE AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS
E À NOITE, AS 21,30 HORAS

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

OTELO

TEATRO DULCINA

DIÀRIAMENTE

AR REFRIGERADO PERFEITO

RESERVAS! FONE 32-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

DE W. SHAKESPEARE

TRAD. DE CONTALDO DE PENNAFORT

Hoje, as 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

RÁDIO

FERNANDO LOBO

CINCO cartazes da Rádio Mayrink Veiga (Organização Victor Costa) receberam o "Disco de Ouro" que o vespertino "O Globo" ofereceu àqueles que mais se destacaram em seus setores, no rádio e na música popular: Angela Maria (cantora), Silvinha Telles (cantora revelação), Luis Cláudio (cantor revelação), Vadico (maestro orquestrador) e Severino Araújo (band-leader). Em regozijo, houve um programa especial na PRA-9 (em cadeia com a Rádio Mundial) em que participaram os vencedores, apresentados pelo organizador do certame, Silvio Túlio Cardoso. Daquele programa festivo é o flagrante acima, nele aparecendo os vencedores da Mayrink e OVC.

MOVIMENTO

DIA 9 — quarta-feira a Nacional comandará uma cadeia de 100 emissoras transmitindo o jôgo Brasil Inglaterra — Domingo é dia de "Felicidade Bate à sua Porta". Vai ser no Engenho Novo — Julie Joy assinou com a Nacional — Linda e Dircinha Batista já assinaram com a Tupi — Haroldo Barbosa, de férias na Mayrink — Raul Longras em "Me dá o meu boné", na Mayrink.

OS CORUJAS

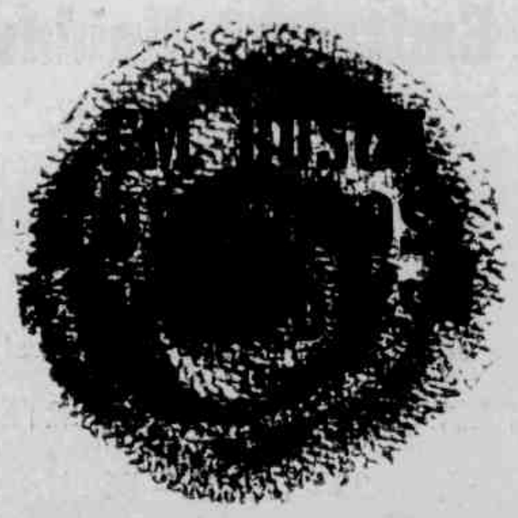
E QUANDO chega a hora normal, o descambar das dez da noite o homem comum se espicha na cama, boceja, lê um pouco e depois vai pra longe levado por um sono largo e bom. Mas o rádio continua, a qualquer hora, a qualquer momento, uma voz está dizendo anúncios, contando coisas, anunciando músicas. São os "corujas" do rádio, homens de fibra forte que enfrentam um trabalho de frio intenso. O mais recente moço locutor da madrugada, na Nacional, é Alfredo Canté, que preferiu deixar a divulgação para fazer o horário de microfone das 1,10 às 6 da manhã. Merece palmas, o homem trabalhador.

DISCOS E DISCOS

ALGUMA coisa de muita grave deve estar acontecendo na prama artística dêsse nosso Brasil. Depois de elevado o preço das variadas céras, muitos frequentadores de prateleiras se tornaram permanentes à espera da poeira. Então os donos de fábricas resolveram tomar tenência e ajustar as coisas a ponto de não entrar num prejuízo certo. Morre o tempo em que o freguês se permitia ao luxo de comprar disco sem ouvir, ou então fazer uma encomenda de um suplemento inteiro só porque ia fazer uma festinha em casa. Não! O comprador conta até dez, escuta até vinte, antes de entregar 54 cruzeiros por uma gravação. Ganhará a partida portanto o cantor e cantora que souberem escolher melhor, e que tiverem uma apresentação de boa qualidade. Os responsáveis souberam tão bem disso que outro dia Paulo Soledade era convidado para "filtrar" as melodias apresentadas na marca Continental, o que conseguiu com absoluto êxito. A "Vitor" também, tomou suas providências em face da mesma necessidade e lá está em plena atividade Fafá Lemos, recém chegado dos Estados Unidos, e na "Odeon" Aloísio de Oliveira, da mesma praça. Tudo faz crer que vamos ter um disco brasileiro de melhor qualidade, pois, bem sabemos nós que neste assunto ocupamos uma das derradeiras posições.

A PARADA

NA rua estão os discos. Muitos gravados pelas cantoras de grande cartaz, das moças coroadas e que usam faixas etc. Casualmente, no presente momento não estão com nenhuma delas os sucessos populares. Mesmo que neguem as paradas radiofônicas que nada representam, mesmo que desacreditem os interessados o bom-gôsto manda pesar em sambas que estão na rua, na voz de moças mais calmas e marcando pontos de vendagem de grande segurança. "Molambo" é um dêsses sambas. Ganhou várias gravações e está sendo mais vendido por Roberto Luna e Neusa Maria, dois nomes discretos. Seus autores: Jaime Florence e Augusto Mesquita, também discretos. Peterpan, que apesar de ser veterano não está sempre na ordem do dia como outros compositores, entregou a Violeta Cavalcanti um samba bonito e que essa cantora soube valorizar muito bem. Ouçam: "Fita Meus Olhos". E finalmente uma beleza de melodia feita pelo moço Tom e uma letra de Alcides Fernandes, que é uma delícia ouvir na voz também nova dessa estrêla de há bem pouco, Gilda de Barros. O comprador tem meditado antes de comprar e por isso os bons discos, os que servem para a discoteca por muito tempo é que estão sendo realmente comprados. E o resto é como diria Ivon Curi: feijão, feijão, feijão...



DO PEQUENO PLUTÃO AO COLOSSAL JÚPITER

Reportagem de
JEAN DES CHAUMES
Ilustração de MARIUS
Exclusividade
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

1. Os planetas cercados por bandas de côr.
2. Novamente o problema do calor e do frio.
3. Saturno, a menos de 1 bilião e meio de quilômetros do Sol.

DEVIDO a razões puramente filantrópicas, a fim de não deixar o leitor com uma impressão desoladora ao terminarmos êste artigo, não faremos mais que um pulo até o profundo do sistema solar, isto é, até Plutão, o "caçula" da família, que foi pràticamente revelado apenas em 1950. Nossa vida será bastante para atingi-lo? Tudo dependerá da velocidade que pudermos imprimir ao nosso veículo.

Plutão, com efeito, está, em números aproximados, a 4.500 milhões de quilômetros do Sol e a 7.400 milhões de quilômetros, respectivamente, quando mais perto e quando mais longe. Seu volume não é mais de 1/20º do da Terra. Chegando lá, veremos o Sol não mais como um disco, mas como uma longínqua estrêla. Inútil é dizer que reina em Plutão um frio de rachar... Um urso branco, dentro de um saco cheio de forragem e forrado de veludo, não aguentaria.

* * *

SERIA melhor irmos para mundos menos longíquos...

Voltando de Plutão, a primeira escala que se nos apresenta é Netuno. Com êle entramos na família dos "planêtas cercados de bandas de côr".

Êle é feito de gás amoníaco, de metana e de gases desconhecidos na Terra, mas êsses gases se apresentam sob uma forma insólita: sólidos gelados em bloco por frio intenso, algo como 220º abaixo de zero. Seu diâmetro é imponente: 54.850 quilômetros, isto é, 4 3 vêzes maior que o da Terra.

Sua composição química faz que de longe, Netuno apareça como estriada de faixas ou bandas cuja côr vai do branco pálido ao rosa salmão. Mas... passemos e aceleremos nossa descrição, pois, depois de Plutão, não andamos muito: Netuno ainda está a 4 biliões e 501 milhões de quilômetros do Sol.

* * *

NO longe, eis que nos aparece Urano, que, êste sim, não está senão a 2 biliões e 873 quilômetros do astro que nos esquenta... "Que nos esquenta" falando do Sol está bem; mas se aplicarmos a frase a Urano, é... algo exagerado, pois Urano ainda está a 208º centigrados abaixo de zero, temperatura média... Os próprios pinguins do polo Sul não resistiriam... E' mais umplaneta de faixas ou bandas, sempre por causa da composição química: metana, gás amoníaco, gases desconhecidos, endurecidos pelo congelamento.

Mas vejamos, nos longes do céu, um espetáculo que merece que nos detenhamos: o planeta Saturno, a menos de 1 bilião e meio de quilômetros do Sol.

Saturno é, já um planeta colossal: é 9,4 vêzes maior que a Terra na largura e 745 vêzes mais volumoso. Sua densidade é, todavia, fraquíssima, sensivelmente menor que a da água. Isto é devido à composição química, a mesma que a de Urano e Netuno. Mas o que merece que nos detenhamos é, apesar do frio de menos 141º centigrados, o espetáculo dos seus famosos anéis, que cercam o planeta.

Êsses anéis são feitos de finas partículas de gases solidificados que lhe dão admiráveis côres de Arco-Iris... São concêntricos, muito largos (milhares de quilômetros), mas muito delgados, apenas uns 60 quilômetros, e rodam sem parar em tôrno do planeta, como obedientes satélites.

* * *

MAS... basta de admirarmos Saturno e seus anéis. Continuemos o caminho. Eis, a 777 milhões de quilômetros do Sol — distância média — o colosso dos colossos: Júpiter.

O diâmetro de Júpiter é de 142.102 quilômetros no equador, sejam 11,4 vêzes o da Terra. E' estriado de faixas de côr — do branco pálido ao amarelo-palha — do esverdeado ao rosa-salmão. Tem, como uma verruga, uma mancha que mede 50.000 quilômetros de comprimento e se desloca lentamente nas imediações do equador. Júpiter, também é feito de gás solidificado por uma temperatura média de menos 148º centigrados. Tem uma cambada de satélites, 9 atualmente conhecidos e batizados, sendo o maior Ganimedes, com um diâmetro de 5.000 quilômetros.

O espetáculo é belíssimo, visto de longe; é melhor não se aproximar dêle muito, porque a atração exercida por um planeta do tamanho dêle é tal que nossa aeronave arriscaria não aguentar e poderíamos cair no meio de seus campos eternamente gelados de metana solidificada.

Teremos, porém, um observatório todo especial para gozar do espetáculo, pois, nos caminhos para locais menos frios, iremos encontrar os enxames de asteróides que gravitam entre Júpiter e Marte.

* * *

JA' foram vistos 1.400 dêsses diminutivos de planetas, mas devem ser muitos milhares. São talvez restos de algum planeta que um dia, arrebentou em pedacinhos... Por que arrebentou? Não se sabe. Supõe-se que tenha sido num esbarro com algum astro errante. Ou quem sabe se homens, que viviam no planeta, descobriram um dia, com biliões de anos de antecipação à nossa gente, os segrêdos da fissão atômica e se puseram a brigar imprudentemente com a descoberta? (O mesmo virá a acontecer aqui na Terra?)...

Sòmente os maiores dêsses asteróides, que puderam ser descobertos e observados ao telescópio, foram batizados: Vespa, o maior dêsses fragmentos celestes com seu diâmetro de 400 quilômetros, Ceres, de 350 Palas, 270, Juno, 200, Eros, "1.932 E A I", que, fantasista, se aproxima por vêzes da Terra até 16.350.000 quilômetros, "1.932 H. A." que, corta as órbitas de Marte, da Terra e de Vênus.

Se aterrissarmos, pois desta vez não se trata mais de gás solidificado, mas de rochedos e de minerais metálicos, não poderemos usar nem inaladores nem caloríficos, pois não há oxigênio livre que possa alimentar nossa respiração e o frio é ainda muito intenso, pelo menos à sombra, pois ao sol, apesar da distância, arriscamos nos torrar...

Mas... basta de Júpiter visto de seus fragmentos celestes.

Temos que continuar nosso caminho, para nosso destino — Marte. (Copyright AFF).

VOCÊ SE LEMBRA?... ÊSTES trabalhadores de Berlim Oriental atiram pedras em tanques soviéticos, simbolizando a revolta popular durante o histórico levante de 17 de junho de 1953, contra um decreto comunista que elevará as quotas de trabalho. Tendo início na noite de 16 de junho, quando operários saíam de uma reunião sôbre projetos residenciais, o levante alastrou-se às fábricas envolvendo 200 000 trabalhadores. Os comunistas reprimiram os revoltosos, declarando as áreas industriais.

NOTÍCIAS DE PARIS:

Problemas do mundo católico na enciclopédia de D. Rops

Cento e cinqüenta volumes acessíveis ao grande público serão publicados em seis anos – Enorme série de problemas abordados por uma equipe de teólogos e escritores

De Walter ZANINI

PARIS (Via Panair do Brasil) — Está para sair os quatro primeiros volumes da "Enciclopédia do católico do século XX", editada pela casa Arthème Fayard, sob a direção de Daniel-Rops.

— "A idéia dessa enciclopédia me pertence — declarou Daniel-Rops — ou antes, é aos leitores que a devo. As cartas que recebo a cada livro que escrevo e aquelas suscitadas pela minha revista "Ecclesia" fizeram-me tomar consciência do desejo de cultura espiritual manifestado pelo público. Era necessário encontrar o meio de responder-lhe".

Problemas do mundo

Conhecem os leitores brasileiros a coleção "Que sais-je?"? Pois bem, ela inspirou a fórmula a Daniel-Rops: colocar nas mãos do católico desejoso de uma larga cultura pequenos volumes de 128 páginas aproximadamente, consagrados aos problemas da religião e do homem de hoje.

Vários dêsses livros atendem também preocupações que não dizem respeito aos católicos. A seção dedicada ao Homem ou aos Problemas do mundo e da igreja, por exemplo, versa sôbre biologia, psicanálise, e também sôbre o Estado, estruturas econômicas, trabalho, comunismo, colonialismo. Nessas questões tôdas, procura-se situar a posição da igreja.

150 volumes

— "É necessário — afirma o escritor — recensear todos os problemas que agitam nosso tempo. Com uma equipe de teólogos e de escritores, nós estabelecemos um plano sistemático. Nossa enciclopédia comportará 150 volumes".

Interrogado sôbre se é a primeira vez que surge uma tal obra, respondeu:

— "Nesse espírito, sim. Existe, entretanto, duas obras extraordinárias, uma em francês, "Catolicismo", cujo 17.º fascículo acaba de ser publicado e outra em italiano, "Enciclopédia Católica", mas ambas são dicionários. Nós, ao contrário, propomos uma enciclopédia de tratados acessíveis ao grande público".

Seis anos de trabalho

— "Dentro de seis anos — prossegue Daniel Rops — terminaremos a obra, publicando sistemàticamente dois volumes mensais. Repartimos os estudos em 14 grandes seções que compreendem número variável de volumes. A série filosófica vem à frente. Ela trata das bases e limites do saber humano, dos fundamentos da fé; tradição e revelações das grandes verdades religiosas em geral: mistério e milagre; e expõe o que é a filosofia cristã, após haver respondido à questão: "Existe uma filosofia cristã?"

Os dogmas

Na segunda parte abordam-se os dogmas: trindade, encarnação, redenção, ressurreição. Um volume será consagrado ao Problema do mal. Em seguida, vêm tôdas as questões que concernem ao homem, suas origens, sua alma, seu comportamento social. A teoria da evolução será objeto de um estudo especial. Na quarta parte, focalizar-se-á a mística, sua história e as tendências da espiritualidade moderna.

Acrescenta o idealizador da "Enciclopédia do Católico do século XX":

— "Consagraremos vários volumes aos sacramentos e aos grandes problemas da moral cristã, social, internacional, da moral econômica mesma, onde definimos a atitude do cristão face ao dinheiro. Passaremos em seguida aos textos sagrados, Antigo e Novo Testamentos, depois à História da igreja em 6 volumes, à sua organização: papado, ministros, religiosos etc. E ainda daremos relêvo à liturgia, literatura, e à arte cristã. Um volume destinar-se-á ao cinema, um outro à televisão. Enfim, as duas últimas partes concernem aos que nós chamamos "os irmãos separados": judeus, protestantes, ortodoxos, anglicanos, discípulos de diversas seitas e religiões não-cristãs.

Colaboradores

Uma série de especialistas, laicos e padres trabalham na Enciclopédia Católica. Em entrevista publicada em "Le Monde", Daniel-Rops enumera alguns nomes: cardeal Grente, Suenens, os padres Danielou, Omez, Regamey, Riquet. Entre os laicos: Wladimir d'Ormesson, Jacques Chevalier, Gustave Thibon, Etienne Borne e Pierre-Henri Simon.

Particularmente, Daniel-Rops reservou-se o tema "Que é a bíblia?" — um dos primeiros a surgir — o que se dará antes mesmo que esta nota seja publicada no Brasil, possivelmente.

Um presente como êste
ela vai "adorar"!
para a mamãe
a máquina de lavar
representará:
PRIMA
menos fadiga
mais tempo para outros afazeres
e muito mais economia
Além do ALTO PADRÃO DE QUALIDADE a máquina PRIMA oferece mais estas vantagens:
• eficiência pela simplicidade de manejo
• opera em voltagens de 110 ou 220 volts
• não permite o friccionamento dos tecidos, prolongando-lhes a vida útil
• não necessita pressão d'água
• dispensa instalação hidráulica especial
650,00
mensais
Preço de tabela Cr$ 14.950,00
Viva a Mamãe!
2º domingo de maio - 12
DIA DAS MÃES
DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74